EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, [illegible] DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.924

A evacuação de Manilha não encerrou a batalha de Luzon

Corregidor será a principal base da resistencia filipina

Efetuado novo desembarque nipônico no arquipélago de Jolo — Há uma base para submarinos em Cavite, avaliada em mais de doze milhões de dólares

TOKIO, 2 (H. T.) — Anuncia-se que aviões de bombardeio niponicos sobrevoaram o Q. General do general Mac Arthur lançando sobre o mesmo na mensagem intimando o comandate em chefe das forças norte-americanas a render-se.

A ENTRADA EM MANILHA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento da Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — Elementos avançados das forças japonesas entraram em Manilha ás 15 horas (tempo local) do dia 2 de janeiro de 1942. Informa-se que estas tropas foram limitadas ao número necessario para os serviços policiais e manutenção da ordem. Todas as tropas filipinas deixaram a cidade há varios dias e as instalações de defesa existentes foram abandonadas ou destruidas. Muitos soldados norte-americanos e filipinos feridos foram retirados da zona de Manilha a 31 de dezembro e, atualmente, encontram-se de viagem para a Australia.

A situação estratégica nas proximidades de Manilha tornou necessario um reajustamento radical nas linhas de defesa ao norte da capital. Esta manobra foi levada a tempo com êxito, não obstante a atuação inimiga. O encurtamento de tais linhas, porém, deixou, necessariamente, sem cobertura as vias que conduzem á capital, o que tornou possivel a entradas dos japoneses na cidade. Como esta havia sido declarada aberta, não era possivel uma defesa cerrada nas suas proximidades.

A perda de Manilha, contudo, não importará na diminuição da resistencia que se vem opondo aos japoneses. Os norte-americanos e os filipinos ocupam sólidas posições ao norte da cidade e manteem-se senhores da ilha fortificada do Corregedor, bem como de outras defesas na baía, o que impedirá que o inimigo faça uso eficaz do porto.

Durante as últimas vinte e quatro horas, foram travados intensos combates terrestres ante os repetidos ataques inimigos pelo norte. A atividade aerea japonesa foi, porém, de menor intensidade que nos dias precedentes. [illegible] desembarque de forças inimigas [illegible]

Não se registaram novos acontecimentos de importancia nas outras zonas de guerra."

EVACUADA CAVITE

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento de Marinha publicou o seguinte comunicado sobre a evacuação de Cavite:

"A base naval norte-americana de Cavite foi hoje evacuada, antes da entrada do inimigo em Manilha. Todos os equipamentos e reservas que não tinham sido destruidos pelo bombardeio foram [illegible] anteriormente á evacuação pelo pessoal naval, tendo sido [illegible] todos os suprimentos e instalações, inclusive combustivel. O pessoal do hospital naval permaneceu nos seus postos, em Canacao, afim de cuidar dos feridos. Todos os navios e o pessoal naval restante foram removidos da região de Manilha e de Cavite antes da ocupação inimiga. Nada há a informar sobre as demais zonas."

DERROTA INEVITAVEL

WASHINGTON, (U. P.) — Uma reduzida vanguarda das tropas japonesas entrou hoje em Manilha, capital das Filipinas, ás 15 horas (hora da ilha) e pouco depois tomou posse de Cavite, quartel general da frota asiatica dos EE. UU., fazendo com que os nortea-mericanos sofressem o primeiro revés importante da guerra que se trava no Extremo Oriente.

A ocupação de Manilha não significa, porem, que tenha sido ultimada a conquista de Luzon e anunciou-se oficialmente que as forças norte-americanas e as filipinas continuam lutando com vigor ao norte de Manilha, onde manteem fortes posições, apesar da pressão japonesa.

A perda de Manilha era tida como inevitavel há alguns dias e as autoridades navais informaram ser impossivel conservar Cavite devido aos violentos ataques aereos japoneses. As forças aliadas continuam mantendo em seu poder a ilha do Corregidor e outras na baía de Manilha, as quais não serão tomadas facilmente pelo inimigo.

As forças sob o comando do general Mac Arthur consolidadas antes da entrada dos niponicos em Manilha estão agora entrincheiradas numa extensa frente tendo a retaguarda as fortificações do porto para impedir os ataques por este lado. As novas defesas ocupam um semicirculo apoiado no oeste na base naval de Langapo e ao este num ponto desconhecido situado ao norte de Manilha. Dado a atual posição destas forças seu recuo para a peninsula de Batan será facil em caso de necessidade.

CAMPANHA DE GUERRILHAS

Nas montanhas de Batan as tropas norte-americanas estariam em superioridade sobre os japoneses, com a probabilidade de poder abrir caminho até a extremidade da peninsula e estabelecer, então, o contacto com as forças de Corrigidor.

Observou-se que se o general Mac Arthur conseguir se manter por algum tempo nessas linhas, novos fatos poderiam fortalecer imensamente a sua posição.

Os filipinos se dedicam, agora, á guerra de guerrilhas, como fizeram contra os espanhoeis e mais tarde contra os espanhois e mais tarde penetraveis selvas do país.

Recorda-se que os Estados Unidos levaram dois anos para dominar os guerrilheiros, dirigidos por Emilio Agnaldo, em 1899. A luta prosseguirá, apesar da queda de Manilha. E' bem conhecido o carater terreo do general Mac Arthur.

O secretario da Guerra, sr. Stimson, afirmou, ontem, que não havia aconselhado o general Mac Arthur a abandonar as Filipinas se caisse a capital. Mas se o citado chefe compreender que é inutil continuar lutando nas Filipinas, naturalmente tratará de retirar suas tropas e materiais para Bornéo, Australia ou Singapura, embora o mais certo é que seja para alguma das duas primeiras.

A maior importancia de Cavite estava no fato de ser uma base de reparações e de submarinos. Está ligada á Manila por boas estradas. Era o quartel-general do 16° distrito naval, utilizado pela frota asiatica dos Estados Unidos. Sabe-se que a citada esquadra, sob o comando do almirante Thomas C. Hart, havia abandonado Cavite, antes da guerra. Existem tambem na base um hospital, um carcere, uma estação de radio e depositos de combustivel.

Cavite está avaliada em mais de 12 milhões de dolares. Em 30 de junho ultimo a armada possuia reservas de materiais em Cavite, num valor de quase 15 milhões de dolares, mas, segundo o comunicado, nenhum elemento utilisavel caiu em poder dos niponicos.

TOPOGRAFIA ADEQUADA

Observa-se, nesta capital, que as guerrilhas são adequadas para a topografia de Luzon e se fazem conjeturas sobre a possibilidade de que Corregidor resista por muito tempo.

A fortaleza está na entrada da baía de Manila e separada da cidade por 27 milhas de agua. Pelo sul está a 7 milhas de terra firme e, pelo norte, a duas.

Possue Corregidor canhões pesados em abundancia, é uma ilha rochosa e domina a entrada da baía, podendo a sua guarnição causar enormes baixas ao inimigo, se este pretender ataca-la.

Os circulos legislativos consideram que a queda de Manila é somente temporaria pois, no final, os Estados Unidos reconquistarão as ilhas. O senador Alban Barkley disse a respeito que está "seguro de que os norte-americanos admiram a heroica luta travada pelas forças norte-americanas e filipinas para defender Manila e o resto das ilhas. O revés não deve desencorajar o povo dos Estados Unidos. Estamos preparados para esperar reveses transitorios até que as forças inteiras do nosso poderio entre em [illegible]

[illegible] presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado, anunciando a queda de Manila disse que "em ocasiões normais a noticia seria desalentadora". Acrescentou que, não se tratando de capitulação das forças dos Estados Unidos, o povo deste país não deve desanimar. "As Filipinas, disse, sempre foram um passivo militar. Quando estivermos prontos, e espero que seja em breve, reconquistaremos as Filipinas e faremos com que seja convenientemente castigo o ataque a Hawaii. O povo deve ter a certeza de que não perderemos a guerra".

O senador G. P. Nye expressou que "a queda de Manila confirma por completo que vinhamos dizendo desde há 15 anos, no caso de uma guerra no Pacifico. Não duvido que no final nos redimiremos ali". Outros senadores, como os srs. Wallace H. White, Harry Struman e James R. Davis, manifestaram-se em termos semelhantes, antecipando que os Estados Unidos reconquistarão as Filipinas.

FERIDO DURANTE O BOMBARDEIO

TOKIO, 2 (H. T.) — O general MacArthur teria sido ferido, na espadua direita, por um estilhaço de bomba, por ocasião do bombardeio de Manilha, pela avição nipônica, e se encontraria atualmente na cidadela norte-americana da ilha de Corregidor.

A INFORMAÇÃO E' JAPONESA

WASHINGTON, 2 (R.) — Os funcionarios do Departamento de Estado disseram hoje que nada havia

(Continua na 2.ª página)

MALOYAROSLAVETS retomada aos alemães

CHURCHILL NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO — Eis uma fotografia histórica do primeiro ministro britânico, quando falava perante o Senado e a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, para declarar que as potencias democráticas dariam ás nações do Eixo uma lição que "o mundo jamais esquecerá". Da esquerda para a direita, veem-se ainda o senador Alben W. Barkley, o deputado William P. Cole e o vice-presidente da República, Henry H. Wallace. (Serviço "Wide World Photos" especial para os "Diarios Associados").

4 TRANSPORTES DESTRUIDOS

Wavell no comando supremo

Teria a chefia naval aliada o almte. Nimitz — Repercussão

LONDRES, 2 (Havas-Telemondial) — Informações procedentes de várias fontes e informando que nas conversações realizadas em Washington foi discutida e assentada a nomeação do general Wavell para comandante em chefe de todas as forças terrestres e aereas dos aliados no Extremo Oriente reteem a atenção dos meios autorizados londrinos, mas até agora nenhuma confirmação oficial dessa noticia foi fornecida em Londres.

AS FORÇAS DE MAR

CANBERRA, 2 (H. T.) — As mesmas fontes que anunciam a próxima nomeação do general Wa-

(Continua na 2.ª página)

Esboça-se uma nova ameaça japonesa contra Singapura

Tropas nipônicas desembarcaram no baixo Perak, tentando, num movimento de pinça, ao que parece, cortar o corpo principal das forças britânicas

BATAVIA, 2 (R.) — O comunicado hoje publicado declara: — "O inimigo continua o seu sistema de terrorismo por meio de bombardeios e de ataques a metralhadoras. Ainda na manhã de ontem Labuan Bile, na costa oriental da Sumatra, foi bombardeada e metralhada por tres aeroplanos japoneses. Não há, ali, nenhum objetivo militar. Praticamente, a mesma coisa aconteceu a Amurang, onde o inimigo procurou atear fogo aos depósitos de copra. Esses ataques causaram pouco, ou nenhum dano.

Tanto quanto se sabe, não houve nenhuma vitima, salvo em Babo, na Nova Guiné, onde um adulto e duas crianças foram mortos e dois adultos e duas outras crianças ficaram gravemente feridos, e dez pessoas receberam ferimentos ligeiros. Todos eram civis.

Na parte norte do Arquipelago a aviação japonesa atacou um dos vasos de guerra pertencentes às forças de combate norte-americanas que estão cooperando com a esquadra holandesa na defesa daquela região. Nenhum navio de guerra foi danificado. Na mesma parte do arquipelago dois aeroplanos norte-americanos foram atacados pelos aviões inimigos, em numero muito superior, sem que contudo sofressem qualquer dano".

COMUNICADO

SINGAPURA, 2 (Havas, Telemundial) — O quartel-general britanico do Extremo Oriente comunica:

"Foram renovadas as atividades na provincia de Perak, na frente principal, e contra destacamentos inimigos, que desembarcaram no baixo Perak.

Prosseguem os combates. Ha muito pouco a assinalar em Kuantun.

As nossas patrulhas estiveram ativas e nossa artilharia atacou objetivos do inimigo.

Aparelhos do comando do Oriente efetuaram um ataque contra um aerodromo ocupado pelo inimigo, em Gongkedas, durante a noite de ontem para hoje.

Os aviões em vôo rasteiro lançaram bombas, tendo os pilotos podido ve-las explodir nas pistas de vôo e entre os aparelhos inimigos, dois dos quais foram incendiados.

Nossos aviões crivaram tambem o aerodromo de balas de metralhadora. Aparelhos inimigos atacaram durante a noite passada objetivos, na ilha de Singapura.

Registaram-se leves danos, não havendo vitimas".

PARA DETER O AVANÇO

SINGAPURA, 2 (De Kenneth Selby Walker, da "Reuters") — Em suas tentativas para avançar em direção ao sul de Ipoh, os japoneses continuam empregando as suas já conhecidas taticas.

Os niponicos continuam a desprezar as enormes perdas sofridas e procuram avançar a todo custo.

Ao que parece, nossas tropas estão realizando combates de retaguarda, afim de deter o avanço inimigo por tanto tempo quanto possivel e infligir-lhe severas perdas, pois os movimentos niponicos tomaram um novo impulso, após os reforços recebidos depois do primeiro avanço em direção ao noroeste da Malaia.

O terreno diretamente ao sul de Ipoh não é propicio ás ações defensivas, e nenhum indicio existe ainda de que o inimigo alcançará o ponto onde tal defesa se fará possivel.

Varias noticias revelam que os japoneses estão preparando freneticamente jangadas, barcos e outros meios de transporte fluvial improvisado ao longo do rio Perak.

Acredita-se na probabilidade de que os amarelos tencionem utilizar o mencionado rio como meio de comunicações para tentar flanquear as nossas tropas na estrada principal de Ipoh e Kwala-Lumpur.

Depois de passar pelo distrito de Ipah, o rio Perak corre através de uma região desprovida de meios de comunicações terrestres até Telok ra do rio, em Perak.

Segue daí então uma estrada em Anson, proximo á desembocadura, direção a leste, que depois se liga com a rodovia Ipoh-Kuala-Lampur, em Bidor, 50 milhas ao sul de Ipoh e 80 ao norte de Kuala-Lampur.

Naturalmente as forças britanicas espreitam cuidadosamente qualquer tentativa japonesa para utilisar o rio Perak afim de alcançar a estrada, e impedir qualquer possibilidade de serem cortadas pela retaguarda, no que implicaria tal manobra.

NENHUM PROGRESSO

Na parte oriental da Malaya, os japoneses não puderam realizar nenhum progresso apreciavel ao sul de Kota-Bahru. Não existe nenhu-

(Continua na 2.ª pagina)

A artilharia russa tem o dominio da cidade de Mozhaisk

Fez um avanço de 30 milhas em 7 dias na área de Volkhov o exército soviético — Impedidas as tropas que se retiram de receber suprimentos — Mensagens a Stalin

MOSCOU, 2 (H.-T.) — As tropas do general Zukhov reocuparam, hoje, a cidade de Malo-Yaroslavetz.

QUEBRANDO A RESISTENCIA GERMANICA

MOSCOU, 2 (H. T.) — Um comunicado soviético declara: "Durante o dia de hoje nossas tropas continuaram a combater o inimigo em todas as frentes. Em varios setores da frente, nossas tropas continuaram a progredir, quebrando a resistencia das unidades alemãs e suas tentativas de formar novas linhas de defesa, tendo ocupado uma serie de localidades, entre as quais a cidade de Malo-Yaroslavetz.

Segundo dados precisos, durante o dia 31 de dezembro último, 31 aviões alemães foram destruidos e não doze como foi noticiado anteriormente.

Durante o dia de ontem foram abatidos 28 aviões alemães. Perdemos nove aparelhos."

CUNHAS NAS POSIÇÕES ADVERSARIAS

MOSCOU, 2 (U. P.) — Depois da reconquista de Staritha, a leste de Rzhev, as forças russas introduziram hoje cunhas nas posições alemães, frente aos dois próximos objetivos principais: Rzhev e Mojaisk.

Uma informação do confirmada diz que esta ultima cidade já foi retomada.

No setor de Mojaisk, os russos anunciaram haver cercado a cidade, afim de a colocar sob o fogo da artilharia, por três lados.

MOZHAISK SOB O RAIO DE AÇÃO DA ARTILHARIA

MOSCOU, 2 (Henry [illegible], da A. P.) — Anunciou-se esta manhã, que a cidade de Mozhaisk estava já dentro do raio de ação da artilharia russa.

As tropas avançadas russas — acrescentaram as referidas noticias — estavam a apenas algumas milhas de Mozhaisk, atacando fortemente. A guarnição de Mozhaisk, como se sabe, constitue a unica ameaça restante dos alemães contra Moscou, diretamente.

Artilheiros russos estavam tambem atacando a margem oeste do rio Nara, enquanto tropas terrestres o atravessavam, abrindo caminho, por meio das arvores, servindo de anteparos para a investida da cidade.

Nos dez ultimos dias de luta nesse setor, os alemães perderam 1.690 homens, inclusive um general. O frio e a neve, ao que informam os despachos militares, estavam obrigando os alemães a entregar varias posições isoladas, no meio das densas florestas daquela região á retaguarda da nova frente de Moscou.

ENORMES PERDAS

Um prisioneiro de guerra, soldado da 3ª companhia do 93° regimento motorizado da 13ª divisão alemã de tanks afirmou, durante o interrogatorio, que recentemente sua companhia perdeu somente em mortos cerca de 50 por cento de seus efetivos. Os revezes sofridos na linha de frente teriam abatido o moral dos soldados alemães. Muitos deles se fingem doentes afim de evitar o combate. O comandante da 13ª divisão proibiu os medicos de atender aos soldados e de lhes prestar auxilio medico antes das batalhas.

A Rádio Emissora informa:

"Durante os ultimos dias não apareceram aviões alemães sobre Moscou.

No dia 30, dois aviões inimigos se aproximaram desta capital, mas foram repelidos pelo fogo anti-aereo antes que pudessem chegar ao ambito de Moscou.

Não teem fundamento as informações do inimigo sobre ações da Luftwaffe nesse front.

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO

Outro boletim foi irradiado pela emissora, nos seguintes termos:

"Continuando a perseguição ao inimigo derrotado, na frente ocidental (Moscou), as unidades do comando de Kurtzev libertaram mais quatro localidades ontem e capturaram 16 metralhadoras, 12 autos de estado-maior e outros veiculos motorizados.

Em outro setor, uma das unidades russas capturou 34 veiculos motorizados, 3 canhões, 20 motocicletas, 115 bicicletas e outros despojos. Uma unidade, atuando em um setor de Leningrado, dizimou mais de 150 oficiais e soldados inimigos e capturou 2 tanks, 223 veiculos motorizados, 2 canhões anti-aereos, 1.200 granadas, 400 minas anti-tanks e outros equipamentos.

Aviões da unidade Bolov realizaram ataques de baixo nivel contra uma estação ferroviaria, em que o inimigo tinha concentrado forças. Por meio de impatos diretos e fogo de metralhadoras, foram destruidos 10 vagões ferroviarios, 20 caminhões motorizados com tropas, 2 carros blindados e dizimados mais de 200 oficiais e soldados inimigos.

A AÇÃO DOS GUERRILHEIROS

Relativamente á ação dos guerrilheiros russos, a mesma radio emissora anunciou hoje:

"O artilheiro de um dos nossos tanks, em um combate, destruiu dois canhões anti-tanks e um canhão de 76 m|m alemães, alem de destroçar varios soldados inimigos.

Os guerrilheiros sovieticos estiveram em atividades na bacia do Donetz.

Um destacamento fez voar duas pontes na retaguarda inimiga. Em consequencia, tropas, abastecimentos, munições e combustiveis tiveram seu caminho interrompido por varios dias.

Nas vizinhanças de uma aldeia, os guerrilheiros destruiram um carro blindado alemão, juntamente com a sua guarnição, por meio de granadas de mão.

Atacando de emboscada, perto de uma aldeia, um destamento de guerrilheiros abriu fogo contra uma coluna de italianos, matando 21 homens.

No mesmo dia, os guerrilheiros capturaram uma sentinela em serviço perto de um canhão italiano, danificaram o canhão e o atiraram na ravina proxima.

Recentemente, um destacamento de guerrilheiros incursionou contra uma cidade ocupada pelos italianos e atuando com granadas de mão, aniquilou 200 soldados e oficiais e destruiu 16 caminhões e onibus de comando, 2 tratores e 8 metralhadoras do inimigo."

FEITOS MILITARES DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO

KUIBYSHEV, 2 (De Maurice Lovell, da Reuters) — O desembarque sovietico, na Criméia, simultaneamente com a recaptura de Kaluga, a 100 milhas ao sul de Moscou, e o rompimento das [illegible] inimigas no rio Volkhov, a sudoeste de Leningrado, são fatos de grande importancia, pois essas três areas constituiam os mais fortes obstaculos á marcha do Exercito russo.

Um despacho da Agencia Tass salienta que depois de terem perdido Rostov, os alemães contavam com a peninsula de Kerch, ponto avançado para a marcha sobre as regiões de Kuban e o Caucaso, através do estreito de Kerch. Não obstante, as forças sovieticas desembarcaram na Criméia, retomaram Kerch e Feodosia e, consequentemente, desfizeram o antigo braço meridional do movimento envolvente contra Moscou.

PERSEGUIDOS

O braço setentrional tambem foi cortado pela contra-ofensiva russa, na região de Kalinin. O rio Oka foi recruzado e os alemães continuam a recuar, sob perseguição.

Os ultimos despachos recebidos de Leningrado acentuam que a tentativa germanica para cercar aquela cidade está definitivamente desfeita. As forças russas na area de Volkhov continuam a exercer crescente pressão sobre o inimigo que recua, e recuperou novas dezenas de aldeias.

Num periodo de sete dias, nessa frente, os russos avançaram 30 milhas, e aniquilaram cerca de 1.500 soldados inimigos. As tropas sovieticas estão agora estabelecidas em dois pontos, na margem do rio Volkhov que estava em poder do inimigo.

RECUAM AO LONGO DE MIL MILHAS

LONDRES, 2 (R.) — A retirada alemã na Russia continuou ao longo de mil milhas de frente — diz o "Times" em seu editorial de hoje.

Não se registou ainda qualquer debandada. O Estado Maior Alemão pode ainda manter aparencia de controle.

O Alto Comando Alemão alega que seu exercito está se retirando segundo planos pre-estabelecidos.

As nações que observam a batalha perguntam assombradas: — Da autoria de quem são esses planos de retirada?

Maravilham-se todos, imaginando-se fases caracteristicamente teutas, como — "racionalização do front russo" — são algo mais do que artificios de palavras, afim de evitar a admissão bruta da derrota.

Pois se trata de derrota qua do um exercito que se decide a capturar grandes cidades russas e quebrar o poderio militar sovietico estaciona em sua marcha e, depois, se retira a custo, sob pressão adversaria, perseguido tenazmente por inimigos vingativos com as comunicações embaraçadas por partidarios intrepidos da causa inimiga, abandonando pelos caminhos vastas quantidades de material, armamento, carros blindados e grande numero de cadaveres.

"A HISTORIA MILITAR NÃO CONHECE OUTRO EXEMPLO"

Depois de mais de cinco meses de retirada e da perda de belas cidades e vastos territorios, os russos estão avançando com exito, em todos os setores importantes da frente e o exercito que parecia irresistivel até há dois meses atrás, agora recua mais e mais.

As paginas da Historia Militar não registam um mais belo exemplo de tenaz ferocidade, nem do mais notavel restabelecimento de perdas e derrotas iniciais.

O presidente Kalinin destacou tres fatos essenciais na sua irradiação de Ano Bom — 1º) estamos agora combatendo os alemães em igualdade de condições; 2º) os alemães estão batendo em retirada; 3º) o exercito russo tomou a iniciativa.

Um comentarista militar desta capital observou hoje que, com a recaptura pelos russos do entroncamento ferroviario de Novy Kirisis, a oeste do rio Volkhov, os suprimentos por estrada de ferro destinados ás tropas germanicas da linha Novgorod-Leningrado estão totalmente impedidos.

Sua captura significa tambem que os russos cruzaram o rio Volkhov [illegible]

(Continua na 2.ª pag.)

Para a defesa de Burma

Os chineses lutarão sob o comando do general Wavell

CHUNGKING, 2 (Havas-Telemondial) — Tropas chinesas chegaram á Birmania — declarou hoje um porta-voz militar chinês.

NUMEROSAS, BEM ARMADAS E TREINADAS

LONDRES, 2 (H. T.) — Anuncia-se de Chungking, oficialmente, que as forças chinesas que entraram na Birmania são numerosas, bem armadas e treinadas e serão colocadas sob o comando supremo do general Wavell, comandante das forças britanicas no Extremo Oriente.

FORÇAS DE ELITE

NOVA DELHI, 2 (R.) — Com relação á noticia provaniente de Chungking, sobre a chegada de tropas chinesas em Burma, foi confirmado aqui, no Grande Quartel General Britanico, que forças de elite do Exercito chinês estão se dirigindo para Burma, onde sob o comando de Wavell irão compartilhar na defesa de Burma, ao lado das tropas britanicas, burmesas e indianas.

Este novo desenvolvimento segue-se á recente visita do general Wavell a Chungking, e é citado como sendo uma ilustração caracteristica da rapidez com que se está procedendo á cooperação militar com os aliados chineses.

REPELIDOS

CHUNGKING, 2 (R.) — Houve ontem pesados combates contra os japoneses, ao longo do Rio Lux, aproximadamente a 30 milhas de Changsha. Os japoneses, por diversas vezes tentaram atravessar o [illegible] pesada, sendo, porem, repelidos.

Changsha teve diversos alarmes anti-aereos, na quarta-feira e quinta-feira.

Unidades chinesas foram violentamente atacadas pela aviação japonesa durante quarta e quinta-feira.

Tropas chinesas atacaram energicamente a ala esquerda japonesa em Kiutcheng, durante a quarta-feira. As perdas japonesas foram acima de 700 homens, incluindo 250 elementos da cavalaria.

Foram lançados ataques simultaneos á retaguarda niponica ao longo da estrada de ferro de Cantão-Hankow, pelas forças chinesas de Yochow e outros pontos perto da fronteira de Hunan.

FRACASSOU A MANOBRA

CHUNG-KING, 2 (H. T.) — Passando em revista as operações da semana passada, um porta-voz militar chinês declarou que os japoneses lançariam dentro em pouco uma ofensiva geral contra a China.

Essa ofensiva — acrescentou — seria bem recebida pelos chineses, porque teria como resultado a dispersão das tropas japonesas.

As perdas seriam certamente pesadas dos dois lados, mas os japoneses disporiam de muito menos tropas que os chineses.

O porta-voz prosseguiu com estas palavras:

"Ainda que os japoneses tenham efetuado um certo avanço contra Tchangshai, capital da provincia de Hunan, os chineses estão certos de que as tropas japonesas serão derrotadas.

Os japoneses empregam cem mil homens nessa investida, sem obter resultado.

O objetivo principal do ataque japonês é imobilizar os exercitos chineses e impedir que os mesmos sejam transferidos para outros setores, mas essa manobra fracassou — afirmou ainda o referido porta-voz chinês, o qual expressou, finalmente, a certeza de que o ano de 1942 veria o aniquilamento da frota japonesa.

Submarinos britanicos estão agindo no mar Egeu

ISTAMBUL, 2 (R.) — Noticias procedentes da Grecia anunciam que submarinos brianicos estão agindo, ativamente, nas aguas do Mar Egeu onde puseram ao fundo, recentemente, seis navios cargueiros a serviço do eixo, dentre os quais, o "Itaka" e o "Larissa", quando transportavam, cada um deles, 400 soldados alemães.

Outro cargueiro alemão, o "Yalova", "suicidou-se" nas proximidades de Volo, afim de escapar ás perseguições de um submarino inglês.

Modificações operadas na linguagem de Hitler

NOVA YORK, 2 (R.) Comentando a mensagem de Ano Bom que Hitler dirigiu ao seu povo, o "New York Times" diz o seguinte:

"O ano de 1941 trouxe a Hitler um ûnico, o que significa que esse três inimigos mortais, em lugar de ano trou-lhe as últimas esperanças de vitoria. Alias, na sua mensagem de Ano Bom, o proprio Hitler reconhece implicitamente essa verdade. E continua a prometer a destruição dos exércitos russos para 1942. No entanto, apesar da sua audacia, o Fuehrer não diz que o Ano Novo trará a vitoria ou o fim da guerra. Mesmo porque, se o dissesse, o povo alemão não lhe daria crédito algum. E' que os alemães não são bastante loucos para acreditar que apenas em 12 meses, os seus exércitos — que já não são mais invenciveis — serão capazes de vencer a Grã Bretanha, a Russia e os EE. UU."

Enquanto os alemães apenas se queixam e Goebbels os censura

LONDRES, 2 (De Luiz Araquistain - Copyright Reuters - Especial para O JORNAL) — Os que, como eu, teem assistido ás saturnais com que os alemães comemoram as festas dos dias passados, compreendem o pessimismo do "Francfurter Zeitung", quando, recentemente, disse que não se recordava de tempos tão duros como os que a Alemanha está hoje atravessando, neste fim de ano.

Mas, os tempos são duplamente duros para a Alemanha, não só porque o são na verdade, como tambem porque todos os alemães esperavam dias melhores. A miseria e a derrota destes dias teem para os alemães um sabor infinitamente amargo, por isso que seu chefe infalivel e seus lugares-tenentes lhes haviam prometido, antes que o ano expirasse, as abundancias dos tesouros as mil e uma noites e a maior de todas as vitorias. O abismo de penuria e do fracasso é tanto mais trágico quanto a propaganda nazista não se cansou de alardear que, do outro lado da escarpa alcantilada, estavam o El-Dourado e a Gloria.

1940 — ANO DOS TRIUNFOS

Isso, naturalmente, não diz o "Franckfurter Zeitung", mas todos nós sabemos que está na conciencia da maioria dos alemães. Certamente, recordam os dourados augurios dos doze últimos meses. Assim, a 31 de dezembro de 1940, Hitler anunciava profeticamente: — "O ano de 1941 trará a conclusão do maior triunfo de nossa historia." A 12 de fevereiro, repetia von Ribbentropp com ênfase: "Os acontecimentos de 1940 já decidiram a guerra em favor da Alemanha e de seus aliados."

O dr. Goebbels, o clarim da famosa propaganda nazista, a 8 de março, confirmava, alto e bom som: — "Agora, pela primeira vez em sua carreira politica, o Fuehrer fixou uma data ao dizer que a decisão viria este ano."

Não se podia pôr em dúvida os vaticinios desses infaliveis oráculos. A 6 de abril, o mesmo jornal acima citado, que hoje vê tudo tão dificil e tão duro, escrevia estas palavras: "Para o fim do ano teremos a vitoria definitiva e segura. Há uma garantia de quem sabe mais que todos nós."

Provavelmente, já se cogitava em Berlim da ofensiva contra a Russia. Depois do ataque contra os soviets, a segurança da vitoria se torna mais concreta. A 3 de outubro, Hitler proclamava ao mundo: "Há quarenta e oito horas, começou uma operação gigantesca que há de aniquilar o inimigo no Oriente. Hoje, posso dizer que a Russia já está destroçada e não voltará a erguer-se nunca mais!" Cinco dias mais tarde, repetia quase as mesmas palavras. A 26 de novembro, von Ribbentropp se atreve a fazer esta declaração quimérica: "Conseguimos aniquilar o exército mais bem armado e numericamente mais forte do mundo. Militarmente, o último aliado da Inglaterra no continente deixou de ser um fator importante."

DERROTA

Mas esse fator sem importancia, indocil ás sentenças de morte dos nazistas, não só não se deixa matar e enterrar, mas se levanta, robusto, contra-ataca os que iam ser seus coveiros, lança-os fora de suas cidades e aldeias, obriga-os a bater em retirada — eles, os invenciveis! — fere-os fundo, mata-os aos milhares, completando a ação destruidora do inverno, da fome, da peste. As quatro bestas do Apocálipse integraram a cavalaria cossaca e perseguem e encurralam o invasor sem lhe permitir fixar-se em nenhum ponto onde possa respirar e tomar fôlego.

Finalmente, o dr. Goebbels, por ordem de Hitler tem de confessar, a 20 de dezembro: "Depois de um ano de luta em extremo severa, milhões de soldados nossos estão combatendo contra um inimigo grandemente superior em número e material."

E esse inimigo era o fator tantas vezes aniquilado e já sem importancia, e os "milhões de soldados alemães" são os que iam invernar em Moscou e Leningrado e voltar a seus lares para as festas do Natal e da passagem do ano. Muitos deles, entretanto, não voltarão nunca mais! Enquanto isso, o dr. Goebbels censurava duramente, há poucos dias ainda, os civis que se queixam. Mas o que causa estranheza é que só se queixem e que o dr. Goebbels possa ainda continuar escrevendo e falando...

NOVO APELO DE GOEBBELS

LONDRES, 2 (R.) — A emissora de Berlim transmitiu hoje, na integra, um artigo do dr. Goebbels, ministro da Propaganda Nazista, publicado no "Das Reich" e no qual procurava preparar o povo alemão para suportar maiores sacrificios durante o ano que ora se inicia.

O aludido artigo diz: "E' claro que o terceiro ano

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7869 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

A artilharia russa tem o dominio da cidade...

(Conclusão da 1.ª página)

khov, que separa a estrada principal de Novogorod para Leningrado. A recaptura de Kaluga é, outrossim, considerada muito significativa no que se refere ás comunicações dessa area.

No tocante á nova posição da Criméia, não ha indicios de que os desembarques sovieticos tenham afetado a situação em torno de Sebastopol.

De outro lado o general Sir Archiblad Wavell, comandante em chefe das tropas britanicas da India e de Burma, enviou uma mensagem de felicitações pela entrada do Ano Novo ao general Shaposhnikov, chefe do estado maior russo. Essa mensagem diz o seguinte:

"Em nome de todas as forças que se encontram sob o meu comando, desejo-lhe e ás suas intrepidas forças, os maiores sucessos no decorrer de 1942".

GUERRILHEIROS QUE REGRESSAM

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informou-se que um grupo de guerrilheiros que regressou á Leningrado, cobriu a distancia de 3.200 quilometros na retaguarda alemã, durante 4 meses e 20 dias de operações, havendo destruido, nesse tempo, 70 pontes e dezenas de quilometros de linhas telegraficas.

DESMENTIDO O BOMBARDEIO

MOSCOU, 2 (U. P.) — A radio desta capital noticiou que carecem de fundamento as afirmativas germanicas de que Moscou foi bombardeada varias vezes. Acrescenta a emissora que, ha muitos dias, não aparece um só avião germanico no céu da capital, admitindo, no entanto, que tenha havido alguns ataques aéreos contra os suburbios.

LLOYD GEORGE, CARLITOS E BYRD

MOSCOU, 2 (R.) — Em mensagem de Ano Novo ao povo russo, o estadista britanico sr. Lloyd George frisa que a velocidade com que a Russia reorganizou as suas forças, depois dos golpes recebidos no verão e outono, mereceu a admiração de todo o mundo.

"A Russia demonstrou a sua invencibilidade", diz Lloyd George. Tambem enviaram mensagem á Russia o explorador polar norte-americano almirante Byrd, e o cineasta Charlie Chaplin.

CARTA-"RECORD"

MOSCOU, 2 (R.) — Uma carta-"record" — pois contem um milhão de assinaturas — chegou ás mãos do sr. Josef Stalin.

A carta partiu de um recanto do país, e daí circulou por todas as aldeias, povoados e cidades, até chegar finalmente a esta capital.

NÃO VAI A WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (R.) — Os rumores em circulação em certos países da Europa sobre uma proxima viagem do sr. Stalin aos Estados Unidos foram desmentidos tanto pela Casa Branca como pelo sr. Litvinov, embaixador russo nesta capital.

HITLER NO SETOR DE KALUGA

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondente do "Daily Herald" em Estocolmo informa que, segundo uma noticia procedente de Berlim, o chanceler Hitler se dirigiu, por via aérea, para o setor de Kaluga afim de tentar reconquistar posições perdidas pelo exercito alemão.

O sr. Hitler encontrava-se em seu quartel de Kiev quando teve noticia da derrota de seus exercitos no setor de Kaluga e então resolveu assumir imediatamente o comando.

Q. G. EM SMOLENSK

LONDRES, 2 (U. P.) — Uma informação militar recebida nesta capital indica que o sr. Hitler estabeleceu seu novo quartel general em Smolensk.

16.700 PRISIONEIROS E FERIDOS

ROMA, (via Zurich), 2 (U. P.) — Anuncia-se que as perdas sofridas pelas forças italianas na Russia, desde julho até o fim de 1941, elevaram-se á 16.700 prisioneiros e feridos. O numero de mortos não foi mencionado.

QUEREM CAPAS E VESTES

BERNA, 2 (R.) — A emissora alemã lançou ontem, á noite novo apêlo ao povo alemão para fornecer capas de pele e vestimentas de lã para os soldados alemães que lutam na frente russa.

A emissora solicita que o publico leve tais objetos ao quartel general do Partido Nazista.

Wavell no comando supremo

(Conclusão da 1ª pagina)

well para comandante em chefe de todas as forças aereas e terrestres dos aliados no Pacifico, adeantam que o comando em chefe das forças navais aliadas no Pacifico seriam colocadas sob o comando em chefe do almirante Nimit, atual comandante em chefe das forças navais norte-americanas no Pacifico.

ABSTEEM-SE OS MEIOS AUSTRALIANOS

CANBERRA, 2 (H. T.) — Os meios australianos autorizados recusam-se a fazer qualquer comentario sobre a noticia segundo a qual o general Archibald Wawell seria nomeado comandante em chefe de todas as forças aliadas aereas e terrestres no Pacifico.

EM DISCUSSÃO

WASHINGTON, 2 (H. T.) — A questão do comando supremo, nos diversos teatros da guerra ainda está em discussão e parece que nenhuma decisão final foi tomada até agora.

Neste momento é possivel indicar unicamente que as discussões prosseguem a esse respeito. A nomeação do general Wawell para o comando do Extremo Oriente não encontraria oposição.

A questão do comando das forças maritimas está igualmente em discussão, mas nenhuma decisão foi tomada até agora relativamente ao comando supremo das forças navais.

Corregidor será a principal base da...

(Conclusão da 1.ª página)

que indicasse ser verdadeira a informação veiculada pela radio japonesa, adiantando que o general MacArthur tinha sido ferido.

MORTO O GENERAL YAMAGATA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A NBC captou uma transmissão da BBC, segundo a qual o alto comando japonês informou que o general Yamagata e o coronel Ishi morreram, durante o ataque ás ilhas de Midway.

A A'frica do Sul e a guerra

Como o marechal Smutz falou à "United Press" sobre o conflito

PRETORIA, 2 (U. P.) — O ano de 1942 inicia-se com a certeza da vitoria final dos aliados porque os elementos conservadores da humanidade se uniram numa cruzada para esse fim".

Tais foram as primeiras palavras do marechal de campo e primeiro ministro da União Sul-Africana Jan Christian Smuts, ao receber em audiencia exclusiva o correspondente da United Press, a proposito do Ano Novo.

"Finalmente todas as grandes potencias do mundo — acrescentou — uniram-se na luta total para impedir que o Eixo faça a rumanidade sair do caminho da civilização, do cristinismo e da cultura ocidental para fazê-la voltar á idade da barbarie em que todos os homens eram escravos.

No começo do ano de 1941 a Comunidade Britanica de Nações estava sozinha em frente da tirania, salvo o apoio material e moral que lhe prestavam os Estados Unidos. Estavamos sós, porem não tinhamos medo.

Não viamos o caminho para a vitoria com a clareza de hoje. No entanto, decididamente, puzemos mãos á obra e combatemos.

Hoje, ao iniciar-se o ano de 1942, as duas potencias mais poderosas da terra — os Estados Unidos e a Russia — uniram-se á nossa causa. Alem disso, a nosso lado estão a China, as Indias Orientais Holandesas os governos e povos das nações ocupadas e conquistadas".

MAIS UM ANO DE LUTA

"Que ninguem acredite que 1942 transcorrerá facilmente durante os primeiros meses, porque é provavel que o Japão asseste novos golpes, possivelmente os mais serios.

Os niponicos ha muito que se preparavam para a guerra contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha. Seu ataque frio e premeditado e pelas costas contra os Estados Unidos é a mais negra traição que se conhece na historia.

Durante os ultimos 5 anos a China constituiu o laboratorio japonês onde este desenvolveu e ampliou os meios de destruição mais eficazes da mesma forma que o povo espanhol foi a "cobaia" dos nazi-fascistas.

Todavia, depois da surpresa inicial, acredito que o Japão terá o fim que lhe corresponde.

O correspondente perguntou ao general Smutz quais devem ser os objetivos imediatos dos aliados.

— Primeiro ganhar a guerra — disse. — Depois ganhar a paz. Afirma-se que as guerras são consequencias dos erros politicos. "Devemos agora assegurar a paz, fazendo com que a guerra vitoriosa seja continuada por um bom sentido politico".

A RESISTENCIA RUSSA

Elogiou a luta dos russos contra o Fascismo. "Nenhuma outra nação do mundo tem como a URSS o potencial humano e material para manter á distancia as hordas hitleristas e assestar-lhes golpes tão terriveis.

Um dos aspectos mais significativos da resistencia russa foi a defesa de Moscou, especialmente depois de ter Hitler convocado o Reichstag para uma sessão especial.

Para que tanta solenidade? Simplesmente e nada menos que para anunciar ao orbe que Moscou cairia de um momento para outro em poder das tropas alemãs, porquanto todos os caminhos para a capital sovietica estavam abertos...

Isto constituiu um profundo erro politico, psicologico e militar".

O correspondente fez uma pergunta ao general, relacionada com a oposição á guerra por parte de alguns setores da opinião sul-africana.

— "Tudo marchará bem no fim. — disse tranquilamente. O nosso povo muitas vezes é mais "cabeçudo" do que os antigos isolacionistas dos Estados Unidos. Sem embargo prevalece a opinião de que a Africa do Sul não pode permanecer á margem do que ocorre no mundo."

Mais de 13 mil aviões perdeu o Reich durante todo o curso da guerra

LONDRES, 2 (R.) — De acordo com os calculos existentes desde o inicio da guerra o Eixo perdeu, tanto na Europa ocidental como no Oriente Medio, nada menos de 8.935 aviões, contra 3.961 aparelhos perdidos pela RAF.

Todavia, nesses algarismos não estão incluidas as perdas alemãs na frente oriental, pois se se levar em conta a afirmativa russa sobre a destruição de mais de 5.000 aparelhos germanicos, as perdas totais experimentadas pela Luftwaffe desde o inicio da guerra sobem a mais de 13.000 aviões.

PERDAS DA "RAF": 8.727

BERLIM, 2 (Via Estocolmo) U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a Luftwaffe perdeu durante o ano de 1941, nas operações contra a Grã-Bretanha, inclusive na Africa e na zona do Mediterraneo, 1.046 aparelhos. O comunicado diz que, durante o mesmo periodo, os britanicos perderam 3.834 aviões, e desde o principio da guerra 8.727.

Mais curtas as linhas aliadas de . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

que permitiu o restabelecimento da ala sul do exercito do general Neil Ritchie.

Com referencia á noticias que circularam sobre este fato a agencia informativa Stefani divulgou o seguinte: "Depois de numerosas operações de reconhecimento, o inimigo iniciou uma vasta manobra envolvente empregando como cobertura formações blindadas dirigidas contra a ala sul das forças do Eixo. As colunas italo-germanicas motorizadas imediatamente procederam uma contra manobra e atacaram as unidades inimigas pelo flanco. Graças a este imediato contra-ataque a manobra envolvente inimiga foi evitada custando-lhe ainda perdar em homens e materiais".

Assassinatos em massa nas terras...

(Conclusão da 12.ª pág.)

mães, estão chegando ao fim da sua reserva de viveres.

"Os alemães nos saquearam, privando-nos de tudo o que possuimos", dizem os noruegueses, "e agora já nada mais lhes resta para levar".

Se o mesmo acontece nos outros países ocupados, argumentam ainda, então em breve os soldados e os civis alemães passarão fome".

EPIDEMIA DE TIFO

NOVA YORK, 2 (R.) — O Centro Polonês de Informações, nesta cidade, foi informado por fontes competentes, que as autoridades alemãs em "Ostland", a qual compreende a Polonia oriental, a Letonia, a Estonia e a Lituania, ordenaram que toda a população civil, mulheres e crianças inclusive, que estiverem contaminadas da febre tifo deveria ser morta, e que os cadaveres fossem incinerados afim de impedir o alastramento da epidemia.

AMEAÇAS DE NOVAS EXECUÇÕES

LONDRES, 2 (U. P.) — A B.B.C. anunciou que os nazistas apoderaram-se de mais refens na Belgica, fuzilando muitos deles. Acrescentou que as execuções continuarão caso se verifiquem novos atos de sabotagem.

Novas ações fulminantes dos...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ra praticarem operações combinadas.

"Sobre tudo constituem um grande encorajamento paar o povo da Noruega"

Diz ainda o mesmo jornal que "mesmo os "Quislings", dos quais uma boa leva foi transportada das Lofotens, podem começar, por isto, a duvidar se a servitude para com seus mestres-pagadores nazistas vale ainda os riscos que corram".

Enquanto os alemães apenas se queixam e Goebbels os . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

de guerra nos apresentará um maior numero de problemas dos quais jamais cogitariamos em tempos normais. Cada vez mais as exigencias da vida civil terão que ser limitadas em beneficio da máquina de guerra."

"Será ocioso dizer que o povo alemão sentirá isso muito mais no terceiro ano de guerra do que no primeiro."

O dr. Goebbels continua o seu artigo nesse diapasão, evitando fazer promessa de uma vitoria facil em 1942, mas acentua as suas declarações dizendo: — "Todas as possibilidades de alcançar a vitoria estão do nosso lado, porque os povos que estão pelejando pela nossa causa são jovens e sadios. Sabemos que estamos lutando pela nossa liberdade nacional e, em muitos casos, pela nossa propria liberdade individual."

O ministro da Propaganda Nasista diz que é com esses problemas que o povo alemão vai enfrentar que a discussão deverá ser realizada abertamente e sem rebuços, porque, assim fazendo, "não se dá mostra de fraqueza e sim de força".

"O povo britânico sente grande prazer quando discutimos tais questões, para deduzir conclusões de que existe alguma fraqueza interna no seio da nossa gente", prossegue o artigo do dr. Goebbels, e conclue observando que "é interessante para nós observarmos que toda vez que um dos nossos artigos é publicado, os jornalistas londrinos e os locutores de radio, imediatamente, dissecam-no e, não importa a maneira singela e clara como as nossas frases são escritas, eles sempre acham uma interpretação oculta do nosso animo de luta.

No entanto, tudo isso não concorre para que o curso da guerra mude uma virgula sequer" — diz o articulista.

"A França se deteve ante a miragem de..."

(Conclusão da 12.ª pág.)

mente de viver dia a dia, de administrar duas zonas regidas por dois estatutos diferentes, d econtar com as exigencias da ocupação, com a penuria de materias primas e com a sobrevivencia do velho espirito burocratico destruidor de todas as iniciativas que só com o tempo desaparecerá.

Essa revolução, para ser nacional, deve ser obra da Nação. Exige de todos, á falta de entusiasmo, que na circunstancias não permitem, a adesão sincera de espirito, a aceitação refletida e o sacrificio. A revolução, antes de passar aos fatos, deve-se estabelecer nos costumes. Seria esperar muito do Estado não contar senão com a sua ação para transformar naiguns meses os costumes e as conciencias francesas. Cada qual deve concorrer com o seu esforço.

Reconheço toda a urgencia e a importancia dos deveres do Governo nessa empresa. Esses deveres estão na medida das exigencias legitimas do país. Ora, o país quer ser administrado e abastecido. A administração acaba de ser confiada aos prefeitos regionais, cuja autoridade se firma dia a dia e cujas primeiras decisões já suscitam uma grande esperança. O abastecimento está melhorando em certas regiões, mas agravou-se noutras.

Melhor se conhecerá o futuro na medida em que o país e a comunidade francesa compreendem a necessidade do grande esforço de produção que acaba de lhe ser exigido. Como nos tempos de Sully, existe uma verdadeira esperança de que o nosso país melhore as suas reservas. Pela amplitude e qualidade do seu esforço, se avaliarão as vantagens morais e materiais que a França tem o direito de esperar. Estreitos contactos entre o governo e a nação foram previstos na Constituição. Essa Constituição será brevemente concluida. Mas não pode ser ditada senão de Paris e será promulgada no dia seguinte ao da libertação do territorio. A' espera disso, prescrevi a reforma das comissões administrativas em cada Departamento e a constituição de Conselhos Regionais. O primeiro ensaio da vida representativa dará, assim, ás elites rurais e das cidades do nosso país a ocasião de fazerem ouvir a sua voz e melhor compreenderem a minha.

NEM O MARXISMO NEM O CAPITALISMO LIBERAL

Mas, para ser nacional, a nossa revolução deve, primeiro, ser social. Não quero para o meu país nem o Marxismo nem o Capitalismo liberal. A ordem que deve ser instaurada não poderá ser senão uma ordem severa, exigindo a todos a mesma disciplina, fundada sobre a preeminencia do trabalho, a hierarquia dos valores, o sentido da responsabilidade, o respeito pela justiça e a confiança mutua no seio da profissão. Só o apoio total dado á minha ação pelas massas operarias e camponesas, dotadas hoje, umas, da sua carta de trabalho, e as outras da sua Corporação, pode assegurar a vitoria dessa nova ordem.

Eu não queria terminar esta Mensagem sem prestar minha homenagem aos mortos e aos ausentes, em primeiro lugar aos que cairam na ultima guerra, em Narvik, Dunkerque, Saumur, Merselkebir, Dakar e Siria. Depois, aos prisioneiros, que passam, na neve, o seu longo inverno, e cuja decepção aumenta á medida que decrescem todas as esperanças que se tinham feito nascer no ultimo verão. Tambem áqueles que sofrem o bloqueio e que se defendem, como em Djibouti, com a mais admiravel valentia. Quero igualmente render homenagem a todos aqueles que se devotaram á sua tarefa e que bem mereceram da Patria: ás mulheres e aos filhos dos prisioneiros, aos habitantes da zona ocupada tão cruelmente atingidos nos seus sentimentos, aos chefes das nossas concentrações de Juventude e aos nossos companheiros, aos prefeitos, sobrecarregados de trabalho, furtando-se a todas as manobras, mas firmes no seu posto para honra das suas comunas, aos corpos de ensino, aos professores nacionais e instrutores que fizeram louvaveis esforços para tornar o ensino mais nacional, mais viril e mais humano.

HOMENAGEM AO IMPERIO

Quero, por ultimo, prestar uma homenagem ao imperio, imperio fustigado por todos os golpes do destino e que manifestou sua eloquente fidelidade: á Africa, prolongamento da França para alem do Mediterraneo; á Indo-China, tão grande na sua serenidade; a Madagascar distante do conflito, mas confiante; ás Antilhas, essas joias da Coroa Franceza; ás ilhas leais da Oceania. Nossos oficiais, administradores, missionarios e colonos rivalizaram nas mesmas provas de coragem. Nossos indigenas, tão ligados aos nossos encargos como ás suas provações, revelaram-se como verdadeiros filhos da Patria comum. Exprimo-lhes pelas antenas dos nossos postos emissores minha admiração e meus agradecimentos.

Franceses: Se o governo que recolheu a herança da derrota não pode obter sempre a vossa adesão seus atos, pelo menos, tende a continuar a Historia da França. Seu posto está marcado nos manuais que lhe ensinaram seus filhos. Fazei com que esse posto seja um posto de honra e que aqueles que virão depois de vós não tenham de se envergonhar nem da nação nem dos seus chefs. Do exilio, ao qual estou restringido, da meia liberdade que me deixaram procuro fazer todo o meu dever. Todos os dias procuro arrancar este país da asfixia que o ameaça e das perturbações que o rondam. Ajudai-me. Cerrai fileiras e estendeirae a mão. Ganhai cada dia, sobre vós proprios, pequenas vitorias. Aproximai-vos mais uns dos outros. Reabri vossos corações á esperança. Todos unidos nós salvaremos e salvaremos nosso país.

Viva a França !".

MENSAGENS DE ANO NOVO

VICHY, 2 (U. P.) — O marechal Pétain enviou uma mensagem de Ano Novo a Hitler, ao presidente Roosevelt, ao Papa, ao imperador do Japão e ao rei da Italia.

A dirigida a Hitler expressa: "A proposito do Ano Novo faço a v. ex. e ao seu povo os meus mais sinceros votos de felicidade".

A enviada ao presidente Roosevelt diz: "Em vesperas do Ano Novo rogo a v. ex. queira aceitar os sinceros votos que expresso pela sua ventura pessoal e pela felicidade e prosperidade do seu país".

A mensagem ao imperador Hirohito expressa: "Rogo a vossa majestade queira aceitar os muito sinceros votos que formulo pela familia imperial e pelo povo niponico".

A do Papa: "Ao iniciar-se o Ano Novo quero assegurar a Sua Santidade os sentimentos filiais e de respeitavel apreço da nação franceza e expressar os meus muito sinceros votos pela sua pessoa e pelo seu Pontificado".

No tocante á mensagem que o chefe do governo francês enviou ao rei Victor Emanuel, no seu duplo carater de rei da Italia e imperador da Etiopia, diz: "A proposito do Ano Novo rogo á vossa majestade queira aceitar os meus melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela do povo italiano".

COMUNISTAS CONDENADOS

PARIS, 2 (H. T.) — Cinco comunistas compareceram esta tarde perante a Secção Especial da Corte de Apelação de Paris, encarregada da repressão aos manejos comunistas.

As condenações variam de cinco anos de prisão e 12.000 francos de multa a dois anos de prisão e 1.200 francos de multa.

Esboça-se uma nova ameaça japonesa...

(Conclusão da 1.ª página)

ma estrada partindo dessa cidade, e a unica ferrovia existente, alem de ser pessima nos seus melhores tempos, foi quase completamente inutilizada pelas nossas tropas.

As patrulhas niponicas de Kota-Bahru avançam lentamente em direção a Kuantan, na linha media da costa oriental da Malaya, mas um porta-voz militar declarou que não ha informação de que grandes forças japonesas estejam fazendo pressão nesse setor. As noticias sobre descidas de paraquedistas em Sumatra foram desmentidas, informação recebida com um grande alivio em Singapura.

Os ultimos despachos de fontes britanicas não adiantam que os japoneses tenham desembarcado em força apreciavel em Sumatra. E a crença geral aqui é que os japoneses não dispõem atualmente de aviões e porta-aviões em numero suficiente para um tal ataque.

Pelo segundo dia sucessivo não se registou mudança importante na situação, no "front" da Malaia nor-ocidental, parecendo que estamos impedindo com sucesso o avanço japonês ao sul de Ipoh, durante algum tempo.

A tatica geral foi ligeiramente alterada, ao que se nos afigura, desde ha poucos dias e a campanha está se desenvolvendo, agora, em linhas muito mais ortodoxas.

Nossas tropas aprenderam a lidar com a tatica de infiltração com que os japoneses causaram tão grandes confusões a principio, e sabe-se que estamos agora contra-atacando repetidamente, numa tentativa de evitar que o inimigo se estabeleça em alguma posição altamente ameaçadora. Em consequencia, os niponicos estão sendo presentemente obrigados a empregar em maior escala a artilharia, tentando quebrar nossa resistencia, continuando, outrossim, seu ataques aereos contra nossas comunicações.

"E' UM GRANDE TRANSTORNO"

"O sistema de comprar fiado", por outro lado, tem mais valor pratico em Singapura. E' um grande transtorno, pois era um dos atributos caracteristico do Oriente Extremo, mediante o qual a maioria das pessoas de raça branca assinava vales de compras diarias, e acertava as contas no fim do mês.

Tal sistema foi abolido automaticamente pelos recentes acontecimentos, mas, até ha pouco tempo, Singapura continuava a ser uma cidade onde se praticava esse costume comercial.

Entretanto, quase todos aqueles que, abertamente, concediam creditos, mesmo em Singapura — hoteleiros, donos de restaurantes, merceeiros alfaiates, cabeleireiros e donos de postos de gasolina — estão se recusando a atender os fregueses, salvo contra pagamentos em dinheiro corrente.

Tal decisão se deve ás incertezas da situação local. Em consequencia, centenas de homens e mulheres de raça branca, habituados a não levarem dinheiro consigo, pagando suas contas mensalmente, terão agora de ter sempre moeda corrente e — o que será talvez penoso — terão de ir pagando durante o caminho.

Hoje pela manhã os japoneses efetuaram o seu primeiro ataque aereo contra esta cidade. Imediatamente após ter sido anunciado o aparecimento dos aviões niponicos, os caças da RAF ergueram voo para dar combate ao inimigo.

REPELIDOS

Aparentemente, os japoneses foram repelidos antes de alcançarem a cidade de Singapura, propriamente dita, ou então, diante das defesas anti-aereas, não quizeram arriscar os seus aparelhos a uma destruição quasé certa.

As esquadrilhas da RAF que estão operando no Extremo Oriente realizaram durante a noite passada um ataque de baixa altura contra um dos aerodromos inimigos da Malaia, fazendo uso de bombas e metralhadoras. Ao mesmo tempo, prossegue a luta na região de Perak.

Ha duvidas quanto á captura da cidade de Ipoh, mas os niponicos alegam haver tomado Kuantan sobre a costa este e a 300 quilometros ao norte de Singapura.

A aviação japonesa bombardeou novamente, Singapura, e conseguiu interromper o trafego pela estrada de Burma.

O major general Chang Kaimin, membro do exercito chinês e chefe da missão chinesa em Singapura, declarou:

"O Japão agiu em desespero de causa, sabendo perfeitamente que, se não conseguir obter materias primas, os mares do sul lhe serão arrebatados".

Declarou mais o general Kaimin que "a defesa de Singapura é tão importante para os chineses como a de qualquer cidade da China".

ATAQUES AEREOS A' SINGAPURA

SINGAPURA, 2, (DE K. Selby Walkers, da Reuters) — A principal base aerea dos japoneses em Sungei Patani, no norte da Malaia, deve estar começando a saber o que significa estar ao alcance dos bombardeios da R.A.F. Essa base, que é um dos primeiros pontos uteis capturados pelos japoneses, tem sido constantemente visitada pelos bombardeiros da R.A.F., nos ultimos tempos e a informação, dizendo que "a R.A.F. bombardeou o aerodromo de Suligei Patani", é hoje veiculada quase diariamente.

No inicio da campanha, pouco se ouvia falar na afinidade dos bombardeiros contra as bases ou as comunicações niponicas. Espera-se que a maior atividade dos bombardeiros será brevemente seguida por maior numero de aparelhos de combate e de outros, para apoiarem as forças terrestres, e cuja falta tem sido a causa principal dos nossas retiradas continuas em terra.

Há escassez, hoje, de noticias frescas sobre a luta no noroeste, ha Malaia, onde o sjaponeses procuram contornar as posições britanicas, ao sul de Ipoh, antes de tentarem uma nova arrancada de grande envergadura. Informa-se, contudo, que redobraram as atividades na Malaia oriental, ao redor de Kuantan.

Nada há, entretanto, que indique o desenvolvimento de qualquer ação de vulto, no momento. Os aeroplanos niponicos sobrevoaram novamente a linha de Singapura, na ultima noite, nada mais fazendo senão lançar algumas bombas sobre os nossos aerodromos. Os danos foram muito ligeiros e não houve vitimas a lamentar. Foi o ataque tipico de "lançar bombas e fugir".

DESEMBARCARAM NO BAIXO PERAK

SINGAPURA, 2. (De Gilbert Mant, da Reuters) — Não há ainda nenhuma informação segura, em Singapura, quanto ás proporções e á direção do novo desembarque japonês no baixo Perak, mas supõe-se que seja um movimento em forma de pinça para cortar o corpo principal das nossas tropas. A possibilidade de tal tentativa japonesa foi sempre reconhecida pela tática britanica, ainda que se pensasse que, por falta de meios de transportes nos mares meridionais, os japoneses fossem forçados a tentar o transporte de tropas em jangadas, pelo rio Perak abaixo.

O ponto mais provavel do seu desembarque é algum local nas proximidades da embocadura do rio Perak, onde o inimigo possivelmente procura seguir o curso do rio até Telok Anson, que tem ligação ferroviaria com a principal estrada de ferro de norte a sul e com vias fluviais e fica a cerca de 20 milhas em linha reta de Kuala Lampur.

Os japoneses provavelmente se apoderaram da frota nativa de juncos, "skiffs" e barcos de pesca em Penang e navegaram de rio abaixo para o estreito de Malaca.

Noticias não confirmadas de bombardeios japoneses em ataques aereos ao estreito de Malaca corroboram esse ponto de vista porque esses ataques talvez fossem simplesmente para proteger o seu novo desembarque.

Não é possivel determinar, no momento, a linha britanica, mas uma comunicação oficial refere-se a "combates reiniciados" tanto no "front" principal como no ponto de desembarque japonês, o que prova que as nossas tropas não foram apanhadas cochilando.

Ha poucas noticias de Kuantan, mas pode-se declarar que o aerodromo está definitivamente em nossas mãos. Sabe-se tambem que não tem havido grande atividade de artilharia nesta aerea, deduzindo-se que apenas pequenos grupos inimigos, presentemente, procuram infiltrar-se.

QUATRO NAVIOS JAPONESES AFUNDADOS

NOVA YORK, 2 (H. T.) — O radio australiano, ouvido nesta cidade, anunciou hoje que quatro navios japoneses de transporte de tropas haviam sido afundados ao largo da... neceu maiores detalhes a respeito.

A emissora australiana não forcosta do Sião.

VASTO PROGRAMA DE EMERGENCIA

MELBURNE, 2 (U. P.) — O governo do Dominio iniciou a aplicação de um vasto programa de emergencia para consolidar a defesa nacional em vista da grave situação nas Filipinas, Malaca e Indias Orientais Holadesas.

O primeiro ministro, John Curtin, enviou um cabograma ao ministro Winston Churchil para expressar-lhe a sua aprovação ao texto do acordo sobre o Pacifico.

Quanto ás medidas de defesa, o ministro da Guerra, F. M. Forde, anunciou uma ampla reorganização nos quadros de oficais, para o qual foram promovidos ao posto de major-general oito chefes e ao de brigadeiro general outros seis. Simultaneamente, foram retirados do serviço quatro majores-generais e dois brigadeiros. Quase todos os promovidos já prestaram serviços durante a guerra no Oriente Medio e no Extremo Oriente.

O gabinete, em sua sessão secreta de terça-feira, determinou que os novos majores-generais sejam incorporados ao comando das forças metropolitanas de defesa.

Outra providencia concernente á defesa foi chamar á Australia os sub-oficiais australianos que prestam atualmente serviços no Oriente Medio para que sirvam aqui como instrutores. Ao mesmo tempo, se revelou que o governo manterá a proibição de transferir membros das forças de defesa metropolitana e da milicia para os exercitos australianos que formam parte das forças imperiais no estrangeiro.

DOIS NAVIOS AVARIADOS

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou que as unidades navais norte-americanas estão cooperando com as esquadras britanicas e holandesas que atuam nas aguas do Pacifico.

O Departamento diz que não recebeu nenhuma informação de qualquer dano causado ás belonaves norte-americanas que estão operando em colaboração com as forças navais das Indias Neerlandesas.

Os funcionarios de Batavia, nas Indias Neerlandesas, hoje, comunicaram que duas unidades da esquadra norte-americana sofreram avarias.

O comunicado do Departamento de Marinha fez pela primeira a revelação oficial de que a esquadra norte-americana está cooperando juntamente com as esquadras britanica e holandesa.

O ORGANIZADOR DO MUSEU MARIANO PROCOPIO — O sr. Alfredo Ferreira Lage, filho de Mariano Procopio, foi o organizador do museu que tem o nome de seu ilustre pai, e que é um dos pontos de convergencia dos visitantes de Juiz de Fora, perpetuando a memoria de um engenheiro de altos méritos, a quem a Campanha Nacional de Aviação Civil acaba de prestar tambem uma homenagem, escolhendo-o para patrono do avião ofertado pelo industrial Americo Gianetti. Falando ao reporter, o venerando filho de Mariano Procopio exprimiu a sua emoção e reconhecimento pela lembrança do ministro Salgado Filho, manifestando seu desejo de assistir á cerimonia do batismo da nova unidade, que será entregue á cidade de São José dos Campos. A solenidade, como noticamos, está marcada para segunda-feira, sendo padrinho do aparelho o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica.

O batismo do "Mariano Procopio"

Marcada para segunda-feira, ás 11,30, a cerimonia de incorporação do aparelho doado pelo industrial Americo Gianetti e destinado a S. José dos Campos — O paraninfo será o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica

A primeira das solenidades de batismo que a Campanha Nacional da Aviação Civil realizará este ano será depois de amanhã, ás 11.30, no aeroporto do D. A. C., na ponta do Calabouço.

Será incorporado á frota aerea civil, e entregue á juventude de São José dos Campos, prospera cidade do norte de São Paulo, famosa pelo seu clima.

Leva o aparelho o nome de Mariano Procopio, um engenheiro ilustre, cujo nome figura num dos nossos mais bem organizados museus, situado no municipio de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

Um industrial de Minas, com grandes serviços prestados á causa da aviação, o sr. Américo Gianetti, foi o seu doador e para servir de paraninfo á nova máquina foi escolhido um antigo parlamentar mineiro, o sr. Carlos Luz, atual presidente da Caixa Econômica, onde vem realizando uma obra de administração fecunda.

Todas essas circunstancias veem dar á cerimonia de segunda-feira uma expressão de singular relevo, assinalando de maneira brilhante a abertura do calendario das solenidades da grande cruzada civica para o ano que acaba de iniciar-se.

Ultima hora esportiva

O Santos venceu o America por 3 x 2

SANTOS, 2 (Meridional) — Realizou-se hoje em Vila Belmiro o amistoso entre as equipes do America F. C. e do Santos F. C., vencendo os locais por 3 a 2.

Os quadros jogaram assim constituidos:

SANTOS: José; Neves e Alaia; Figueira, Elesbão (Gradim), Gradim (Abreu) Armandinho, Joca, Carabina, Antoninho, e Rui.

AMERICA: Mozart; Oény e Grita; Oscar, Aziz (Danilo) e Belinha (Laxixa); Nelsinho, Canhoto, Placido, Carola (Cecilio) Lenine (Carola).

Marcaram os tentos: dos locais, Gradim, Armandinho e Antoninho; do America: Carola e Nelsinho.

Derrota japonesa

CHUNG-KING, 3 (R.) — Urgente — As forças japonesas acabam de sofrer a perda de 15.000 homens entre mortos e feridos nas vizinhanças de Chang-Sha, capital da Provincia do Yunan, ás primeiras horas desta manhã, após uma avassaladora arremetida das tropas chinesas.

A violenta batalha prossegue.

Aumenta a exportação de carnes em conserva

GRÃ BRETANHA E ESTADOS UNIDOS OS MAIORES IMPORTADORES DESSES NOSSOS PRODUTOS EM 1941

A exportação brasileira de carnes em conserva, realisada de janeiro a outubro de 1941, para 22 países, somou 57.456 toneladas, equivalentes a 275.776 contos de réis, contra 43.772 toneladas, valendo 202.431 contos de réis, em identicos meses de 1940.

Confrontando as cifras acima expostas, esclarece o Conselho Federal de Comercio Exterior que houve um aumento favoravel a 1941, cifrado em 13.714 toneladas e 73.345 contos de réis.

Coube á Grã Bretanha, 86,5 % da percentagem sobre o valor das nossas vendas de carnes em conserva, ou seja, em numeros absolutos, 47.609 toneladas, no valor comercial de 241.285 contos de réis.

O segundo comprador deste produto nacional, foram os Estados Unidos, que figurou na nossa lista de exportações, com compras que subiram a 9.531 toneladas, valendo 34.353 conto, o que significa a percentagem de 12.4 % sobre o valor negociado. Portanto, este dois países fizeram aquisições que atingiram 98,9 % do valor total de nossas vendas, restando, pois, para os demais 20 compradores, apenas 1,1 %.

A União Sul Africana foi o terceiro comprador. Sua importações foram de 177 toneladas, pelas quais pagaram 854 contos de réis. Os demais países, que compraram volume superior a 100 contos foram os seguintes:

Moçambique, 62 toneladas, 298 contos — Espanha, 42 toneladas, 203 contos — Havaí, 75 toneladas, 239 contos — Canadá, 55 toneladas, 190 contos — Marrocos, 18 toneladas, 184 contos — Jamaica, 28 toneladas, 111 contos — Guiana Francese, 17 toneladas, 106 contos.

Conforme acentua a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, é interessante notar, que para muitos países, o preço por tonelada foi bastante majorado, pois, comprando menor quantidade, pagaram importancia maior.

Os restantes compradores das carnes em conserva do Brasil, não tiveram suas importações cifradas em mais de 50 contos cada um.

EM S. PAULO — Aspecto fixado por ocasião do embarque do sr. A. Marcondes Filho, vendo-se o titular da pasta do Trabalho entre as pessoas que o foram cumprimentar na "gare"

Será empossado hoje o novo titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio

Uma comitiva acompanhou o sr. Alexandre Marcondes Filho na sua vinda de S. Paulo — Cordialissima recepção — Um discurso do sr. Gontijo de Carvalho na Comissão de Estudos de Negocios Estaduais — Telegramas recebidos pelo chefe da Nação

O novo ministro do Trabalho, sr. A. Marcondes Filho, na "gare" Pedro II, por ocasião de sua chegada ontem, vendo-se a seu lado o titular da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Encontra-se desde ontem pela manhã nesta capital o sr. Alexandre Marcondes Filho, que, convidado pelo presidente da Republica, vem exercer as elevadas funções de gestor dos negocios da pasta do Trabalho, Industria e Comercio.

O novo ministro, que viajou em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul", teve, á sua saida de São Paulo, concorrido bota-fora. O representante do interventor Fernando Costa, todo o secretariado do governo paulista e centenas de pessoas compareceram á estação Norte, enchendo por completo as plataformas da mesma. Com o sr. Alexandre Marcondes Filho vieram, afim de assistir a sua posse, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça de São Paulo e representante do interventor Fernando Costa; Godrofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Luiz Mezzavila, delegado regional do Ministerio do Trabalho; Luiz C. Vergueiro, diretor do Departamento Administrativo; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Felix Guisard, presidente do Sindicato Patronal da Industria Textil; Oswaldo Reis Magalhães, presidente da Associação Comercial; Carlos Rogatti, presidente da Federação Patronal de Transportes; Bandeira de Mello, presidente do Sindicato dos Bancarios; Orval Cunha, presidente da Federação dos Comerciarios; Milciades dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados da Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo; Armando Affonso Costa, presidente da Federação dos Empregados de Transporte.

No mesmo trem viajou ainda o sr. Aristides Malheiro, que desempenhará as funções de secretario particular do novo ministro, bem assim uma turma de representantes da imprensa paulista e varias outras pessoas gradas.

A CHEGADA AO RIO

Na estação Pedro II o sr. Marcondes Filho teve a recebe-lo o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, sr. Celso de Azevedo Marques, secretario do interventor Fernando Costa, major Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil, e crescido numero de amigos, jornalistas e representantes das associações operarias.

Após os cumprimentos, o sr. Marcondes Filho, foi saudado, em nome dos sindicatos trabalhistas do Distrito Federal, pelo sr. Manuel Fonseca.

Agradecendo, o novo ministro declarou que aquela manifestação de apoio o armava de confiança para enfrentar os encargos que o esperariam, e dirigiu-se para o carro oficial que o levou ao Hotel Gloria, onde se hospedou.

A POSSE

O sr. Alexandre Marcondes Filho tomará posse hoje, ás 10 horas, no Ministerio da Justiça, perante o encarregado do expediente desta, sr. Vasco Leitão da Cunha. A's 11 horas assumirá o cargo e ás 14 horas receberá o funcionalismo do Ministerio do Trabalho.

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES

O presidente da Republica recebeu, ontem, mais os seguintes telegramas de congratulações pela nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho:

"São Paulo — O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, expressa a v. excia. congratulações pela nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para a pasta do Trabalho. Estamos convictos de que o novo ministro será um otimo colaborador na obra social instituida pelo Governo de v. excia., sabendo continuar, com a honra e ação dos seus antecessores. Respeitosas saudações. — Bandeira de Melo, presidente."

"Rio Preto, S. P. — Congratulo-me com vosso fecundo Governo pelo acerto da nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho. Saudações. — Luiz Americo Freitas".

"São Paulo — Permita v. excia. que apresente entusiasticas felicitações pela nomeação do sr. Marcondes Filho para a importante pasta do Trabalho. Atenciosas saudações. — Cesarino Junior."

"Araraquara, S. P. — Desejando felicidade a v. excia. para ... de 1942, cumprimento o ilustre presidente pela nomeação do notavel brasileiro para o Ministerio do Trabalho. — Paulo Carvalho".

NA C. E. NEGOCIOS ESTADUAIS

Por ocasião da reunião de ontem da Comissão de Estudos de Negocios Estaduais, o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, convidou os seus pares a comparecerem incorporados á posse do novo titular do Trabalho, assim discursando:

"Marcondes Filho, o fulgurante conselheiro do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, o festejado escritor das "Vocações da Unidade", assumirá, amanhã, o exercicio das funções de ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Tive a fortuna, num periodo de dois anos, de ser seu colega e companheiro na prestigiosa instituição que Godofredo da Silva Telles preside e lembro-me de ter lido, creio em Emerson, que a convivencia em geral desencanta.

Marcondes Filho é um desmentido dessa proposição. A minha admiração cresceu com o usufruir do seu convivio. Conhecia, através de esparsa, porem, extensa bibliografia, o seu cerebro luminoso. Mas ainda não tinha sentido o palpitar de tão amoravel coração, coração cheio de ternura e que faz da amizade um culto. Observei naquelas tertulias civicas, que eram as nossas reuniões no Departamento, o patriota extremado, o amante do bem publico, que, esquecido de si mesmo, examinava os problemas de São Paulo com os olhos fitos no Brasil. Enfim, o homem de Estado, sem preconceitos de regionalismo, que não reconhece as fronteiras interiores do Brasil e fez da unidade da Patria a diretriz da sua conduta politica.

Marcondes Filho, com admiravel senso juridico e intuição politica, atuou, desde logo, no Departamento Administrativo de São Paulo, com a exata compreensão dos portulados que regem o grande decreto de 8 de abril de 1939, que imprimiu novos e beneficos rumos á administração dos Estados e dos municipios.

Orgãos de cooperação, não ha duvida, são os Departamentos Administrativos Estaduais.

Sendo, porem, orgãos de fiscalização, revestem-se das caracteristicas de um tribunal. Cooperação e justiça, eis o binomio que o genio politico de Getulio Vargas, ao promulgar o decreto-lei n. 1.202, traçou para impulsionar com rapidez e segurança a máquina administrativa do país.

Os votos e opiniões que o provecto jurista emitiu naquela corporação denotavam sempre a isenção do magistrado. Elogio que estendo a todos os meus companheiros, que honraram e honram o mandato recebido e fizeram do grande aparelho da administração paulista uma instituição modelar.

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, que zela pela unidade administrativa do país e tantas vezes teve oportunidade de debater os seus clarividentes pareceres, redigidos com brilho e unção patriótica, se rejubila pelo ato recente do presidente da República.

O novel ministro que tem espirito ... e abandonou rendosa banca de advogado para servir integralmente a Patria extremecida nesta hora dramática, em que se decidem os destinos das nações, é credor da simpatia e da admiração de todos nós que amamos entranhadamente o Brasil.

Proponho que a nossa Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais que é uma miniatura do Brasil, compareça incorporada á posse do insigne cidadão".

VEEM ASSISTIR A' POSSE DO SR. MARCONDES FILHO

S. PAULO, 2 (Meridional) — Embarcaram hoje para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul" afim de assistirem á posse do ministro Marcondes Filho, os srs. Coriolano de Góes, secretario da Fazenda, Candido Mota Filho diretor geral do DEIP, Geraldo Russomano, secretario geral do mesmo Departamento, Alarico Calubi, Henrique Vilaboim, Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho e Sales Guerra.

"Esquadrilha" — a revista da mocidade

Com o titulo claro a destacar-se da expressiva capa desenhada por Santa Rosa, acaba de aparecer nesta capital uma revista que firma logo o seu lugar na imprensa periodica do país. Orgão da Sociedade dos Cadetes do Ar, "Esquadrilha" é dedicada á propaganda da aviação e oferece, no entusiasmo, na alegria e no ardor patriótico que animam as suas páginas, o melhor exemplo do valor da grande causa que propugna.

O numero inicial da nova revista é consagrado á primeira turma de aspirantes a oficiais aviadores, formada na Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, representando condignamente a mocidade que se prepara para a conquista do espaço e a defesa da Patria. E uma vigorosa página de Tristão de Ataide diz incisivamente por que "o futuro no Brasil está no ar".

Trabalhos do coronel Henrique Raimundo Dyott Fontenelo, major Dario Cavalcante de Azambuja, tenente-coronel Lisias A. Rodrigues, capitão Rube Canabarro Lucas, 1º tenente F. . de Oliveira, sras. Maria Vanie e Raquel Prado e outros muitos, completam o texto de "Esquadrilha". E a ilustram numerosas fotogravuras, realçando as cuidadas da parte gráfica.

Sob a direção do cadete Joffre Felix de Sousa, contando com outros elementos da classe, a bela revista está destinada a uma carreira vitoriosa como a da propria mocidade conquistadora do ar.

LIVROS NOVOS

"Emancipação Econômica do Brasil" — Luiz Dias Rollemberg. Liv. Martins. São Paulo, 1941.

Estamos, sem dúvida, diante de um magnifico estudo a respeito do desenvolvimento economico do Brasil.

Num estilo claro, que suaviza a aridez do assunto, o sr. Luiz Rollemberg faz, inicialmente, uma exposição sobre as razões da nossa maioridade economica.

O Brasil, marchando no sentido da diversificação agricola e principalmente industrial, caminhou, nos últimos tempos, para a policultura, que lhe assegurou maior solidez á sua economia.

Mas o sr. Luiz Rollemberg, com profundo conhecimento dos problemas que estuda, não se contenta com a simplicidade dessa observação, rocura-lhe um sentido básico, que a explique e comprove.

Embora reconhecendo que o latifundio exerceu função benéfica em determinadas epocas da vida brasileira, vendo na grande propriedade apenas a sobrevivencia de uma tradição na história da nossa economia, logo demonstra ser o latifundio verdadeiro anacronismo economico e que a pequena propriedade resulta na diferenciação da produção.

Não são menos lúcidas e precisas as conclusões do sr. Luiz Rollemberg sobre a atual situação do café, apontando nas perspectivas de safras mais reduzidas uma tendencia para o equilibrio estatistico.

Sobre o açucar, tambem tece comentários interessantes e indica soluções para o seu problema. Examina, igualmente, a situação do algodão, sua importancia na produção do país e no comercio de exportação.

Sustenta, a seguir, o sr. Luiz Rollemberg, apoiado sempre em excelentes observações e em bons argumentos, que, caminhando o Brasil no sentido da industrialização, é necessário conjugar esta com a agricultura.

As duas últimas partes do trabalho do sr. Luiz Rollemberg são consagradas á Economia Dirigida, á legislação social do Brasil, que hoje já interessa a toda a América, as questões da super-produção e do sub-consumo, ao esforço para estabelecer a harmonia no interesse das nações, ás novas tendencias do comercio exterior, á Carteira de Importação e Exportação, ao comercio intra-americano.

Na variedade dos aspectos focalizados, na segurança dos conceitos, na amplitude da cultura revelada, o livro do sr. Luiz Rollemberg é dos melhores que possuimos sobre a vida economica do Brasil.

Constituirá um acontecimento cívico de alta significação o batismo do «Rodrigues Alves» em São Paulo

O ex-presidente Wenceslau Braz irá batizar o aparelho doado pelo Barão Manoel Vicente do Amaral e destinado a Guaratinguetá — Um avião para Itajubá — Preparativos para a solenidade batismal do "Rodrigues Alves" na capital bandeirante

S. PAULO, 1 (Meridional) — Falando, hoje á noite, pelo microfone da Radio Tupi de S. Paulo, o sr. Assis Chateaubriand transmitiu duas gratas noticias, ao povo de Itajubá e ao Brasil.

A primeira é que serão destinados á bela cidade mineira, dois aviões conseguidos pela Campanha Nacional da Aviação Civil, os quais serão entregues logo que sejam concluidos os trabalhos de construção do aeroporto local.

A oferta dos dois aparelhos a Itajubá é um justo premio pelo devotamento da sua entusiastica juventude á Aviação, e, pela importancia da cidade, possuidora de intenso progresso e de uma população de alto espirito civico. Centro de ensino dos mais adiantados, a sua Escola Eletro-Técnica, para citar um só dos seus numerosos estabelecimentos educacionais, realiza obra admiravel e conhecida no país inteiro.

A segunda noticia é que o sr. Wenceslau Braz fôra convidado na manhã de hoje, pelo ministro Salgado Filho, para vir a S. Paulo afim de batisar o avião "Rodrigues Alves" destinado á cidade paulista de Guaratinguetá, terra natal do eminente homem publico que, por duas vezes, presidiu o governo da Republica e governou em um exercicio o de São Paulo. O convite formulado pelo ministro da Aeronautica, adiantou o orador, foi aceito prazeirosamente pelo antigo presidente da Republica.

O aparelho foi doado como se sabe, pelo ilustre barão Manuel Vicente do Amaral, formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo, membro da Constituinte de 91, grande admirador de Rodrigues Alves e que na solitude de Santa Vitoria do Palmar, verdadeira sentinela do extremo sul do Brasil, ainda é, nos seus 84 anos de idade, completados no ano passado, o mesmo brasileiro tomado de grande entusiasmo pelos movimentos de alta significação patriotica, tendo sido um dos primeiros a apoiar a campanha pela Aeronautica Nacional.

O diretor dos "Diarios Associados" salientou que a circunstancia do sr. Wenceslau Braz ser o padrinho do "Rodrigues Alves" é o maior privilegio que poderia esperar a Cruzada da Aviação.

Prosseguiu dizendo:

"Vamos assistir o "Rodrigues Alves" ser batizado pelo estadista eminente, brasileiro incomparavel, de cujas mãos brancas deveria ele o ilustre paulista, ter recebido o governo em 1918 se pertinaz molestia não o tivesse impossibilitado.

Wenceslau Braz — concluiu o sr. Assis Chateaubriand — oh! jovens brasileiros, é para nós um simbolo do patriotismo sereno, possuindo a idéia do dever civico e que do seu retiro voluntario acompanha o desdobramento dos negocios publicos, para neles intervir nos momentos culminantes com o desinteresse dos que dão tudo no interesse coletivo, sem nada reclamar para si".

O "Rodrigues Alves" tem assim um padrinho da altitude civica e moral, do seu glorioso patrono".

A HOSPEDAGEM DO SR. WENCESLAU BRAZ EM S. PAULO

O "solitario de Itajubá será hospedado, durante a sua permanencia em São Paulo, pelos srs. Oscar e Francisco Rodrigues Alves Filho

CONVIDADO O SR. CHRISTIANO GUIMARAES

O sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, tambem foi convidado para assistir á cerimonia do batismo do "Rodrigues Alves".

A imprensa japonesa faz advertencias á Russia

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Uma irradiação da emissora de Berlim, captada pela Associated Press, declara, num telegrama de Tokio, que o jornal "Hochi" prevenio os Soviets para observarem estrictamente as clausulas do pacto de não-agressão, firmado com o Japão, e para rejeitarem qualsquer sugestão de cooperação e auxilio com a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Tratado de comercio com a República do México

O último número do Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior publica pormenores interessantes acerca do potencial econômico do México e da significação que os seus mercados teem para a exportação do Brasil.

A Missão Econômica Brasileira, que no ano passado visitou nações do Hemisfério Ocidental, teve oportunidade de comprovar as possibilidades que o México oferece a produtos e mercadorias brasileiras, muito particularmente á nossa industria de tecidos de algodão, visto tratar-se de um país onde a manufatura não se acha ainda tão desenvolvida quanto no Brasil.

Depois de estudar cuidadosamente as observações e sugestões do Conselheiro Leonardo Truda, chefe da aludida Missão, o Conselho Federal de Comercio Exterior resolveu sugerir ao presidente da Repúblíca a conveniencia de ser celebrado um tratado de comercio com o México, tanto mais que a sua execução encontraria facilidade na existencia da linha de navegação do Lloyd Brasileiro entre os dois países e na propaganda de produtos brasileiros a ser realizada intensamente nas nações da América Latina.

Proibido de entrar nas repartições fluminenses

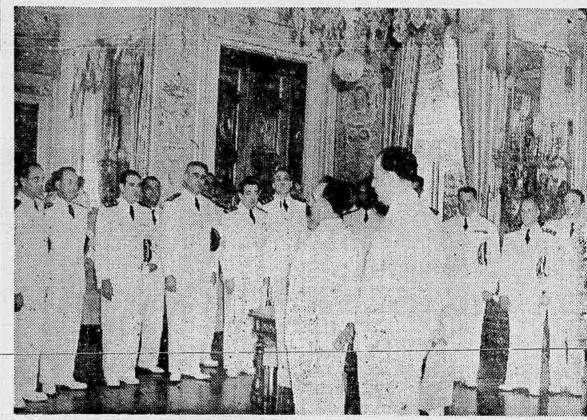
O advogado pretendia coagir o promotor

Comunica-nos o gabinete do Interventor Federal do Estado do Rio, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo o dr. Humberto de Morais procurado ontem um oficial de gabinete do sr. interventor federal no Estado, afim de conseguir do aludido funcionario uma palavra de ordem ao promotor interino de Itaocara, recentemente nomeado, no sentido de que esse membro do ministerio público não se opusesse a uma ação judiciaria de que é patrono, resolveu o interventor federal, cientificado pelo seu auxiliar do intempestivo e deshonesto pedido, proibir a entrada do referido bacharel em todas as repartições estaduais e municipais."

UM PREMIO DE 50 CONTOS — Aspecto colhido no interior da Drogaria V. Silva, á rua da Assembléia, onde foi festejado com um elegante "cock-tail" a distribuição do primeiro premio do sorteio de Natal dos "Diarios Associados", realizado no 30 domingo, com a presença de milhares de interessados e sob fiscalização do Governo. A cedula n. 203.310, correspondente ao primeiro premio no valor de 50 contos de réis, representada por uma limousine "Studebaker", modelo 1942, foi distribuida gratuitamente pelo "Palacio das Drogas", no mês de dezembro ultimo.

Apresentados ao presidente da República os oficiais da FAB recentemente promovidos

O chefe do governo dirigiu-lhes uma saudação, dizendo que o Brasil muito espera dos seus aviadores — Chegaram três aviões para o Correio Aereo Nacional — Notas da Aeronáutica

Aspecto fixado quando o titular da Aeronáutica apresentava ao chefe da Nação os oficiais da F. A. B. recem-promovidos.

Realizou-se ontem, no palacio do Catete, a apresentação ao presidente da Republica dos oficiais superiores da Força Aerea Brasileira recentemente promovidos. O chefe do governo, acompanhado do ministro Salgado Filho e do comandante Isaac Cunha, dirigiu uma saudação aos aviadores, acentuando que o Brasil muito esperava dos seus serviços.

CHEGARAM OS NOVOS AVIÕES

Chegaram ontem, ao Rio, os três aviões "Beechcraft", vindos dos Estados Unidos e destinados aos serviços do Correio Aereo Nacional. Foram conduzidos daquele país amigo por oficiais aviadores brasileiros, pela rota do Atlantico, até Fortaleza, de onde a esquadrilha tomou o rumo de Belo Horizonte, numa viagem de penetração ao longo do curso do rio São Francisco. Da capital mineira, alçou voo para o Rio, aqui pousando no Campo dos Afonsos.

A oficialidade que ali serve recebeu festivamente os seus colegas, realizadores de mais uma excursão aerea coroada de pleno exito. Foram visitados os países do continente incluidos na rota, tendo tido assim a viagem um cunho de confraternização americana, como aliás sucede sempre que os nossos aviadores vão buscar aviões adquiridos nos Estados Unidos pelo governo brasileiro.

A esquadrilha foi comandada pelo major Teofilo Otoni de Mendonça, dela fazendo parte os capitães Dorgal Borges, Antonio Raimundo Pires, Carlos Alberto Matos Aroaldo Azevedo e Benedito Pereira da Silva.

Ontem mesmo, estiveram todos no gabinete do ministro da Aeronautica, a quem se apresentaram, tendo o senhor Salgado Filho palavras de louvor ao comandante e aos seus companheiros pelo brilho e eficiencia do voo que empreenderam.

LOUVADO O PESSOAL DO GABINETE TECNICO

Ao deixar o Gabinete Tecnico do ministro da Aeronautica, por ter assumido a sub-chefia do Estado-Maior, o coronel Vasco Alves Seco se referiu a cada um dos funcionarios, louvando-os pela colaboração que lhe prestaram. Os nomes citados são: Antonio Paulo Moura, oficial administratico; Renato Palmeira, desenhista; Romeu Filardi, merceologista; Demetrio Giani, 1º sargento; Esmeraldo Silva Prado, 2º sargento; e Olympio José dos Santos, servente.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronautica designou o tenente-coronel Ismar Brasil para integrar a comissão incumbida de rever o regulamento de toques e marchas, e o 1º tenente Diocleclo Lima de Siqueira para as funções de ajudante de ordens do brigadeiro do ar Gervasio Duncan; concedeu a prorrogação de 30 dias para o encerramento do inquerito policial militar a que responde o 3º sargento João Vieira Sandes, e permissão ao marinheiro Italo Pace para gozar as ferias regulamentares em São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A., solicitando permissão para importar de Nova York peças sobressalentes de avião identificadas pelo numero de ordem 24.918, e um motor Lycoming, modelo R680-E3, serie 2024. "Autorizo"; de Aro Procopio de Carvalho, nomeado oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Aeronautica, solicitando prorrogação de 60 dias do prazo para a posse no aludido cargo. "Concedo"; de Cleomenes de Lyrio Barbosa, solicitando providencias junto á chefatura de policia do D. Federal, o cancelamento de nota constante na Policia Central, resultante de acusações que lhe foram imputadas em 1937. "Indefiro em face da informação do major chefe de policia"; de Italo Costa, 1º cabo reservista da Aeronautica, solicitando sua promoção á graduação de 3º sargento para a reserva. "Como requer"; de Mesbla S. A., solicitando permissão para importar dos Estados Unidos 30 aviões do tipo civil para escola e turismo. "Autorizo"; e de Alexandre Sá Collares Moreira, capitão de infantaria do Exercito, solicitando dispensa da Comissão que exerce na Escola de Aeronautica. "Como requer".

CONSIDERADA PRAÇA DE GUERRA

O ministro resolveu considerar como praça de guerra a Escola de Especialistas de Aeronautica, localizada na Base Aerea do Galeão.

VAI CHEFIAR A ESTAÇÃO DE ASSUNÇÃO

Pelo ministro foi aprovada a indicação feita pelo diretor da Aeronautica Militar do 3º sargento radio-telegrafista Natal de Freitas Pacheco, para chefiar a estação de radio a se instalar proximamente em Assunção, capital do Paraguai.

CANDIDATOS A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

De acordo com os despachos dados pelo tenente coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica, nos requerimentos de candidatos aos cursos desse estabelecimento, devem aguardar a chamada para exame os seguintes: Guilherme Teixeira de Sousa — Jorge Augusto Coelho — Pedro de Lima Passos — Rubens Soares de Lima e Aderbal de Sousa do Distrito Federal; do Estado do Rio: Walter Montenegro (S. Gonçalo), Gilberto Medeiros da Costa e Helcio Pacheco Filgueira (Niterol); de S. Paulo (capital) Clovis Braga Mosterio — Amadeu Luiz Avighi e Armando Cantisani.

Devem comparecer á Escola de Especialistas, com urgencia: — Luiz Braga e Gilberto Dias Macieira, do D. Federal; e tiveram seus requerimentos indeferidos por excederem á idade: Arnaldo Lofiego, Dalilo Lohnhoff e Aular de Lara Ferreira, da capital do Estado de São Paulo.

QUER CONDUZIR AVIÕES DA NAB

O diretor presidente da Navegação Aerea Brasileira requereu, há dias, ao diretor do Departamento de Aeronautica Civil a necessaria autorização para que o piloto civil Rui Presser Belo possa coduzir os aviões daquela empresa. O diretor do D. A. C. indeferiu o requerimento. O piloto mencionado resolveu, então, recorrer ao ministro da

(Continúa na 6ª pagina)

Mais uma demonstração de solidariedade americana

Recebido favoravelmente o discurso do sr. Getulio Vargas no banquete que lhe ofereceram as classes armadas

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O senador Walter George declarou que o discurso do presidente Vargas é "importante. Admiro a maneira franca como o presidente Vargas se expressou".

O deputado Hamilton Fish, membro da Comissão de Relações Exteriores da Camara, declarou: "O discurso do presidente Vargas constitue outra demonstração da solidariedade do hemisferio ocidental."

O sr. Nelson Rockefeller disse: "O discurso foi muito significativo. "Deve-se considerar a oportunidade da expressão dos pontos de vista do presidente Vargas em vista da Conferencia de Chanceleres, a realizar-se proximamente. O discurso fortalecerá novamente a solidariedade de todo o hemisfério e indica claramente o cordialidade das Repúblicas americanas.

"Alem disso, evidencia a opinião brasileira e o trabalho do presidente Vargas para a obra de unidade continental."

BRILHANTE, SINTÉTICO E FIRME

BOGOTA', 2 (U. P.) — Em sua edição do meio-dia, o jornal "El Tiempo" comenta em editorial o discurso pronunciado pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, no banquete que lhe ofereceram as forças armadas de seu país, expressando que o mesmo foi brilhante, sintético e firme. Acrescenta que as suas palavras possuem a dupla autoridade de quem as pronunciou e da Nação que têm atrás de si, destacando que Vargas governa a mais de 40 milhões de brasileiros e continua atualmente uma velha politica de estreita amizade com os Estados Unidos. Diz "El Tiempo" que até há pouco podiam ter existido divergencias com o Brasil sobre a forma e a orientação de dirigir as relações internacionais, mas agora o proprio presidente Vargas se encarregou de esclarecer:

"Hoje, as coisas mudaram, á luz dos convenios firmados e de impulsos de irrefreaveis sentimentos de fraternidade racial, pelas conclusões votadas no Panamá e Havana e por nosso conceito do pan-americanismo e nossa adesão aos Estados Unidos. As Repúblicas do hemisfério ocidental deixaram de ser neutras e não poderão voltar a sê-lo, até que o conflito termine."

FORTALECIDA A POSIÇÃO MILITAR DO CONTINENTE

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Altos funcionarios locais consideram a posição militar do hemisfério, especialmente no canal do Panamá, fortalecida, em virtude dos fatos das últimas 72 horas, pois o presidente Vargas, do Brasil, prometeu seu apoio na atual crise, e o governo venezuelano rompeu suas relações com o Eixo. A Colombia, por sua vez, já manifestou aos Estados Unidos que cooperaria na defesa continental e do canal do Panamá. As demais Repúblicas americanas expressaram sua solidariedade de diversas formas.

A posição que o presidente Vargas enunciou tão claramente em seu discurso ás forças armadas do seu país, está de acordo com suas declarações anteriores. Em novembro, ao fazer entrega de uma condecoração ao general Marshall, declarou:

"A manutenção dos laços de amizade das forças armadas do Brasil com as dos Estados Unidos é de primordial importancia."

Agora, tão pronto o Japão atacou os Estados Unidos, o presidente Vargas enviou ao presidente Roosevelt uma mensagem de solidariedade. Vargas não surpreendeu, portanto, este país, quando declarou: "As nações, como os individuos, devem estar prontos para enfrentar os momentos em que se impõe uma decisão. Adotamos uma decisão que representa a livre expressão do povo, que nosso governo representa."

O JORNAL

RIO, 3-1-942

A administração da Central do Brasil

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, ao findar do ano, reuniu em seu gabinete os representantes dos jornais junto á grande ferrovia e fez-lhes uma exposição das condições em que ela se encontra, nos dez meses da sua administração.

A má gestão dos negocios da Estrada de Ferro Central do Brasil era axiomática entre nós. Não resultava da incapacidade dos diretores ou dos seus engenheiros e sim de um complexo de circunstancias, muitas das quais insanaveis e que tornavam impossivel a execução de qualquer plano racional de administração.

Assim os resultados impressionantes dos esforços do sr. Alencastro Guimarães foram recebidos não com surpresa, dado o renome do diretor adquirido noutras empresas igualmente dificeis, mas com uma especie de alvissaras ao público, por se verificar, afinal, que o que parecia impossivel, não o era tanto.

O sr. Alencastro Guimarães não poderia, naturalmente, realizar milagres. A estrada acha-se em péssimo estado de conservação. Os seus dormentes, na quase totalidade, excedem o tempo de uso e já deveriam ter sido de muito substituidos. As locomotivas são na maioria obsoletas. O material rodante insuficiente em número e imprestavel.

Com esses elementos seria acima das forças humanas conseguir em dez meses a organização de um serviço ferroviario exemplar.

Mas o que foi feito, em economia de carvão, regularidade de horarios, aproveitamento das capacidades individuais, maior vigilancia nos serviços, representa, na verdade, uma etapa surpreendente e dá-nos esperanças de que com um administrador desse pulso, a Central corresponderá, dentro em breve, aos seus fins, transformando-se numa empresa de transportes, á altura das imensas necessidades economicas a que tem de preencher.

O major Alencastro Guimarães reduziu o "deficit", previsto para mais de cem mil contos, a apenas dez mil. Ao mesmo tempo aumentou a receita, o carvão nacional foi empregado em maiores quantidades e sobre todos os serviços soprou um vento de renovação e boa vontade!

A escolha do sr. Getulio Vargas, designando o sr. Alencastro Guimarães para o penoso encargo, foi, assim, das mais felizes. Neste ano, estamos seguros de que o êxito da administração atual terá ainda maior e varios planos de reforma, melhoramento e progresso serão executados.

O sr. Alencastro Guimarães tem direito aos aplausos que lhe está endereçando a opinião diante do sucesso dos seus esforços.

Exportação de carnes congeladas

A industria de carnes congeladas ou em conserva é das que teem maiores possibilidades no Brasil, graças ás magnificas condições naturais do país para o mais amplo desenvolvimento da pecuaria. Entretanto, é ainda de exploração forçadamente limitada, restringindo-se a três ou quatro Estados, em consequencia da falta de transportes, que impede a instalação de matadouros frigorificos em outros grandes centros pastoris.

Apesar disso, a exportação de carnes em conserva cresce de ano para ano, apresentando resultados sempre compensadores. E' o que ainda agora atestam cifras publicadas pelo Conselho Federal do Comercio Exterior, relativamente ás remessas desse produto para todas nacões de 22 países, durante os dez primeiros meses do ano recentemente findo.

Efetivamente, de janeiro a outubro de 1941, vendemos para o exterior 57.486 toneladas, valendo 278.770 contos, contra 43.772 toneladas, equivalentes a 202.421 contos, nos mesmos meses de 1940. Houve, pois, um aumento consideravel em favor do ano passado, consistindo em 13.714 toneladas e 76.345 contos.

Dentre os compradores de carne em conserva, ocupou a Grã Bretanha o primeiro lugar. As suas aquisições atingiram 47.609 toneladas e 241.285 contos, correspondendo a 86,5% sobre o valor total da exportação registada.

Coube aos Estados Unidos o segundo lugar, na relação dos mercados importadores desse artigo. As suas compras somaram 3.381 toneladas e 34.380 contos, ou sejam 12,4% sobre o valor global dos negocios realizados.

Quer isso dizer que só esses dois países absorveram 98% das carnes em conserva que exportamos até outubro de 1941. Grandes consumidores de carnes, privados de outros centros fornecedores, em virtude da guerra, ingleses e norte-americanos passaram a suprir-se mais no Brasil, pois são maiores importadores da Argentina e do Uruguai.

Os outros 20 compradores de carne representam apenas 1,1% das vendas efetuadas, destacando-se dentre eles a União Sul Africana, que nos adquiriu 177 toneladas por 854 contos. Seguem-se em volume superior a 100 toneladas Moçambique, Espanha, Hawaii, Canadá, Marrocos, Jamaica, Guiana Francesa. E os demais não fizeram importações alem de 50 contos cada um.

Comentando as cifras divulgadas pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, a sua Seção de Pesquisas observa que os preços por unidade variaram, conforme os pequenos compradores; o que adquiriram menores quantidades pagaram preços mais altos. Aliás, isso é da pratica comercial, quer nas praças internas, quer nos mercados externos.

A conclusão desses números é favoravel á tese de que devemos explorar a industria de carnes em conserva na mais larga escala. Não é só a exportação para o estrangeiro que deve receber cogitação. No proprio país pode aumentar o consumo desse produto, desde que seja facilitado pela abundancia, regularidade e barateza de transportes.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa Nacional.

Em audiencias foram recebidos D. Aquino Correa, arcebispo de Cuiabá, e os srs. Fausto Alvim, presidente do Instituto dos Comerciarios e José Floriano Peixoto.

REUNIU-SE ONTEM A COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Os diversos assuntos tratados na reunião

Realizou-se ontem no Palacio Monroe a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião foi presidida pelo sr. Junqueira Ayres, servindo de secretario o sr. Floriano Ramos.

No inicio dos trabalhos, o sr. Gontijo de Carvalho em discurso que publicamos noutra página congratulou-se com o governo pela nomeação do sr. Marcondes Filho para a pasta do Trabalho, propondo, o que foi aceito por unanimidade, que a Comissão se fizesse representar na solenidade de sua posse.

Em seguida, foram objeto de apreciação por parte da Comissão, os seguintes processos:

Projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Fidelis, sobre isenção de impostos á Companhia Nacional de Comercio de Café;

— projeto de decreto-lei da Interventoria da Paraíba, sobre transito de animais portadores de doenças contagiosas;

— projeto de decreto-lei da Prefeitura de Aracajú, sobre subvenção a instituições de caridade;

— projeto de decreto-lei da Prefeitura de Natal, sobre subvenção ás sociedades de assistencia aos lazaros.

— recurso de Julita Jardim de Brito;

— recursos de Ivete Mello Góes Carvalho;

— recurso de Vieira e Irmãos.

Foram ainda objeto de estudo duas consultas feitas á Comissão sobre a aplicação do decreto-lei n. 1.202.

Esteve presente á reunião o presidente do Departamento Administrativo de Alagoas.

O encerramento do exercício financeiro

Pagamentos ordenados pelo Tribunal de Contas

Em sua sessão especial, o Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 412:906$400 a The Rio de Janeiro City Company Limited, proveniente de taxas de esgotos relativas ao periodo de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1941; 157:512$600 á Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., de energia eletrica fornecida ao Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em outubro proximo findo; 117:820$300 á Empresa Hidroeletrica Ltda., de serviços prestados ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento; 171:410$000 á P. Kantrup e Cia., de fornecimentos feitos ao Liceu Industrial de Vitoria em 1940; 144:835$000 a J. Adonias de Araujo, de trabalhos executados no Departamento Nacional de Portos e Navegação; 132:000$000 a Serviços Gutierrez S. A., de trabalhos mecanicos, em proveito da Diretoria das Rendas Aduaneiras, no mês de novembro ultimo; 173:365$000 a Bianchi Magazine e Noboa Estações Ltda., de fornecimentos feitos ao Liceu Industrial de Vitoria, em 1940; ... 146:472$500 á Sociedade Construtora Industrial Brasileira Ltda., de serviços executados em proveito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; 20:665:325$03 á The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, de taxas de esgotos relativas ao periodo de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1941; ... 79:065$400 á Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, de passagens concedidas ao Ministerio da Guerra em 1939; 187:916$400 á Expedidora Aliança Ltda., de trabalhos executados na construção dos edificios destinados á Alfandega desta Capital, Guarda-moria e Laboratorio Nacional de Analises; e de ... 22:450$000 a Santos e Ventura Ltda., de fornecimentos feitos ao Ministerio da Educação, em 1939.

Nem vassala de brancos nem de amarelos

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 1.

Ouviu o Rio de Janeiro, na tarde de 31 de dezembro, dois discursos, desses que fixam atitudes definitivas e traçam rumos decisivos. Saimos da "jungle" espessa, em que aparentemente vivemos estes dois anos e meio, e agora se entrou numa estrada real. Falando em nome das classes armadas, o ministro da Aeronáutica pronunciou uma oração tocada da sinceridade e da lealdade, que são o apanagio do sr. Salgado Filho. Com quem estamos internamente? Qual a voz de comando a ouvir dentro das fronteiras? Quem orienta e conduz o povo brasileiro, nesta hora amarga da humanidade? Em nome da força militar em terra, da força naval no oceano e da força aerea no espaço, responde o ministro da Aeronáutica: — Getulio Vargas. Eis o chefe que nos guia, o intérprete dos nossos ideais, o porta-voz das nossas aspirações, a voz de comando que cumpre ouvir e acatar. Poderemos estar seguros do seu pulso. Deveremos ter confiança na sua ação. Na plenitude da crise, que nos defronta, é preciso crer na sabedoria das suas decisões.

O espetáculo da presença de tantos oficiais das corporações armadas, no salão do Automovel Clube, aplaudindo unissonos o fulgurante discurso do sr. Salgado Filho, demonstrava como os argumentos e a eloquencia do ministro da Aeronáutica correspondiam ao sentimento e á vontade das forças militares. E' uma fortuna que, num instante como o atual, povo, forças armadas e governo se afirmem tão identificados por um mesmo pensamento em face do quadro interno e externo do país.

A política internacional da nação está sendo conduzida pelo primeiro magistrado em harmonia tanto com a nossa tradição externa, como com as aspirações mais expressivas da totalidade da gente brasileira. O modo como agiu o sr. Getulio Vargas está de acordo com o determinismo histórico do Brasil e tambem com a vontade livre e espontanea da opinião pública deste país. A sociedade civil, se reunisse o chefe do Governo num agape como esse em que ele se encontrou com os soldados, marinheiros e aviadores, não se manifestaria de outro modo. O seu "placet" seria tão veemente quanto o dos elementos ligados á defesa nacional.

As palavras do presidente acerca da nossa solidariedade com os Estados Unidos não deixam dúvidas quanto aos seus atos subsequentes para efetivar, no terreno prático, tal atitude. Interpreta, com felicidade, o chefe do Governo, o americanismo do povo brasileiro. Infere-se da oração do sr. Getulio Vargas que ele reputava automática a manifestação do Estado brasileiro em face dos acontecimentos do Pacifico. Era suficiente o ataque, por qualquer inimigo, a um país do continente, para que a definição da nossa solidariedade se impusesse. O golpe desapiedado do Japão nos punha mais em causa do que mesmo em cheque.

Declarou, com propriedade, o sr. Getulio Vargas, que fora dispensavel invocar obrigações contraidas por nós nos Congressos Panamericanos. Bastaria o fato material da agressão a um povo do hemisferio norte. Não seria preciso invocar outro motivo. Esse valia por tudo. Estavamos chamados a nos pronunciar, como membro da familia continental, que na guerra mais do que na paz, procura traduzir por palavras e atos a sua homogeneidade e a sua coesão. Não tiveram que esperar os nossos irmãos do norte um momento pela definição das responsabilidades do Brasil. Assumimos a posição que nos ditavam a honra e o nosso dever de filhos da América.

Nada sai da cabeça de Getulio Vargas como Minerva da cabeça de Júpiter. Seu processo cerebral é diferente do comum dos mortais, que são na sua grande maioria improvisadores. A perfeição de Getulio Vargas resulta de um trabalho laborioso e lento de decomposição de cada uma das partes do objeto estudado, para chegar a essas sinteses com que surpreende quantos supunham que ele não estivesse a cogitar do assunto. Seus programas, suas definições de atitudes, vivem-lhe no espirito, primeiro em forma de larva, depois de ninfa e, por último, de borboleta. A política inter-americana de solidariedade com os Estados Unidos, que vemos por aí adejando, entre Washington, Havana, Buenos Aires e Santiago, é uma generalização, cujas raizes mergulham num penoso esforço de catequese, que durou anos. Nossa marcha para a União Americana era uma imagem que andava em muitos corações. Agora, transferir essa imagem do sentimento para a realidade de um plano politico é que constituiu a delicadeza da operação. Antes de tudo porque a propria opinião americana não se havia cristalizado em torno do sr. Roosevelt e do seu govêrno intervencionista. Como lançar de saida um país, destituido de recursos militares como o nosso, no intervencionismo, quando o isolacionismo era a fortaleza aparentemente inexpugnavel, que se erguia nos Estados Unidos? A falta de unidade interna americana é que estimulou, durante tanto tempo, o processo de divisão que nos entredevorava tambem aqui.

Mas os dois processos terminaram, quer no Brasil, quer nos Estados Unidos. A selvajeria da agressão nipônica teve o dom de unir todos os americanos e todos os brasileiros, de modo que eles podem ostentar agora esse quadro de união sagrada, que os liga pela indissolubilidade do ideal comum.

A América, que não quis mais em 1815 continuar a ser vassala de brancos, não poderia vir a constituir-se, em 1942, vassala de amarelos.

Saint Pierre e Miquelon

Jean BLOCH

(Para O JORNAL)

Duzentos e vinte e cinco quilômetros quadrados, nestas ilhotas rochosas que formam o arquipélago — mas todo um passado de gloria desde o principio do século XVII, quando, pela primeira vez, aí foi plantada a bandeira semeada a lirios, do rei de França.

Saint Pierre e Miquelon: um solo pobre, quase ao nivel dagua. Um mar gelado seis meses ao ano. Costas brumosas. Terra de reabastecimento e de repouso para os pescadores de bacalhau, esses "Terras-Novas", cujos sofrimentos e cuja coragem as crianças francesas aprenderam a admirar. Remanescente de imensas possessões. Todavia, uma ancora lançada do outro lado do oceano. Recordações de batalhas. No momento, um posto perigoso, o mais perigoso de todos: o de sentinela avançada do continente ocidental — arsenal da Liberdade.

Saint Pierre e Miquelon agitam as chancelarias, suscitam um problema para o qual os diplomatas, esses apreciadores dos precedentes, debalde procurarão uma solução na Historia.

Achavam-se, desde o armisticio e a constituição do governo de Vichy, submetidas ao novo regime. A 20 quilômetros da colonia britanica de Terra Nova, que se tornou uma poderosa base naval americana, sua população, irmã da do Canadá francês, ao lado de milhões de homens de pé para varrer a tirania da face da terra, estava em paz, nessa paz precaria e humilhada que nasce da derrota, exposta a sofrer os caprichos ideológicos do vencedor, como se vivesse no continente europeu.

Situação tão paradoxal não poderia durar — não só porque era contraria ao espírito viril e livre, que anima aqueles cuja vida é uma luta continua contra os elementos, como porque a excepcional posição geográfica de Saint Pierre e Miquelon as convertia em presa naturalmente indicada aos apetites dos empresarios da dominação universal.

Estou convencido de que jamais o governo de Vichy entregaria, deliberadamente, á Alemanha, este pequeno pedaço de terra francesa, qualquer que fosse o seu preço. Mas... mas o mesmo governo é obrigado a aceitar colaborações suspeitas e a concordar com a presença de indesejaveis notorios em regiões sujeitas, em principio, á sua jurisdição. O triste, o lamentavel exemplo da Indo-China, é mais que nunca atual. Um dia — se os negociadores desse abominavel acordo tiverem escrito suas memorias, memorias que não sejam simples apologia — saberemos em que circunstancias, em consequencia de que entendimentos, depois de que consultas e de que recusas, se as houve, a pérola do imperio colonial francês poude ser entregue, de fato, sob o falso pretexto de uma defesa comum, ao inimigo que abertamente a cobiçava e a transformou, sem combate, em base de partida para o ataque geral aos estabelecimentos brancos do Extremo Oriente...

A Indo-China... Como terá podido expor-se a uma resposta fatalmente resumida num simples nome, esse embaixador de França, recenchegado á diplomacia, esse "maire" de Versalhes, elevado a esse posto de destaque, apesar da sua colaboração ao Comité França-Alemanha, orgão oficial, antes da guerra, da propaganda nazista? Como poude o sr. Charles Henri Haye ter a audacia de pedir a dois Estados que defendem sua liberdade de armas na mão, e a da França conjuntamente, que o ajudem a restabelecer a soberania de um governo — cuja escusa consiste em ser tão precariamente soberano — naquelas ilhotas em poder, hoje, dos Franceses Livres?

Conheço o argumento. O governo dos Estados Unidos não mantem relações com o Comité Nacional do Imperio Francês; não rompeu, tanto quanto o do Canadá, suas relações diplomáticas com o marechal. Sei por que — e todo o mundo o sabe. E' o segredo de Polichinelo. Então, nos termos do Direito Internacional, os marinheiros franceses-livres do vice-almirante Museller, que combatem ao lado de seus camaradas americanos e canadenses pela mesma causa, contra o mesmo inimigo, sob um pavilhão tricolor não reconhecido por causa da sua cruz de Lorraine, esses marinheiros são piratas. Piratas, perfeitamente: é preciso não ter medo das palavras. Piratas, cujos moveis são os mais nobres possiveis. Piratas, que o presidente Roosevelt considera como aliados e aos quais acaba de estender o beneficio da Lei de Arrendamento e Empréstimo. Piratas, que os ingleses, que sabem apreciar o valor, amam e admiram como se eles fossem dos seus. Piratas, apesar de tudo.

E, então, como existem compromissos internacionais contra a pirataria, o sr. Charles Henri Haye pede o apoio dos Estados Unidos contra os marinheiros franceses livres, amigos e oficiosamente aliados dos Estados Unidos. Parece-me que os marinheiros americanos, neste momento, teem uma tarefa mais urgente a executar, que a de expulsar amigos para entregar seus lugares aos representantes de uma ideologia oposta á que anima a Constituição Americana.

Mas porque, se o governo do marechal tem tanto interesse em recolocar os habitantes de Saint Pierre e Miquelon — 90 % dos quais se declararam, desta vez livremente, a favor da nova ordem de coisas, isto é, da antiga, da ordem de coisas conforme ás tradições da França — sob o jugo que o oprime a ele proprio, porque, pergunto, não se utiliza, para isso, dessa esquadra sem emprego, que se enferruja nos ancoradouros dos portos africanos?

Sem dúvida, a comissão de armisticio recusaria as autorizações. A liberdade é contagiosa; e, ao contacto com seus camaradas franceses livres, americanos e canadenses, as tropas do almirante Darlan sentiriam, de novo, o gosto da luta, da verdadeira luta — não da que se sustenta contra compatriotas.

E quem sabe se essa esquadra, acrescida da dos "piratas", não transporia o canal de Panamá para arrancar a Indo-China aos seus "defensores" japoneses?

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, da Agricultura e Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Domingos Pires, José de Carvalho, João Nascimento Gonçalves e Joaquim dos Santos, naturais de Portugal; a José Pappetti, Antonio Martorelli, Antonio Bodor, Antonio Garbardella, Francisco Ristori, Luiz Vicentini, Paulo Platania e Valerio Campesato, naturais da Italia; a José Feijó Gonzalez e Camillo Gonçalves, naturais da Espanha; a Augusto Lorek e Guilherme Ot..., naturais da Alemanha; a Carlos Gustavo Eickel, natural da Russia; a Mauricio Gonzalez, natural da Argentina; e a Vincas Vienazindis, natural da Lituania.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Jairo Hipolito para exercer, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D, e Raymundo Nonato Gomes para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro de minas, classe J.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Luiz Geraldo de Macedo para exercer, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D.

Exonerando: Alberto Nogueira de Figueiredo, Alberto da Costa Figueiredo, Antonio Barbosa, Polivar de Fontoura Duclos, Djalma Correia Julio, Eugenio Benio da Silva, Elysio Pires, Enes José Machado, Francisco Bastos, Firmino Gomes de Oliveira, Geraldo de Assis, Geraldo Austin, Gilberto Xavier de Souza, Hugo Vieira da Cunha, Herede de Castro, José de Queiroz Filho, José Soares, José Francisco dos Santos, José Geraldo de Moraes, João Luiz Alves, João Cardoso da Silva, Mario José de Oliveira, Nelson de Albuquerque, Oscar Freire de Andrade, Paulo Mintrich Fraga, Sylvio da Silva Amaral, Telmo Vianna Barcellos, Waldyr Tunes Vianna e Vinicius Ferreira da Silva, do cargo de servente, classe B.

Demitindo Americo de Souza Braga, do cargo de biologista, classe L.

Na pasta das Relações Exteriores:

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Fernando Ramos de Alencar, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o consulado em Baia Blanca; Otavio Conrado, diplomata, classe K, do consulado no Porto para a embaixada em Lisboa; e Paschoal Carlos Magno, diplomata, classe K, do consulado em Liverpool para a embaixada em Londres.

Designando: Clovis Gurjão, diplomata, classe K, para exercer a função de consul adjunto no consulado geral em Barcelona; Fernando Ramos de Alencar, diplomata, classe J, para exercer a função de viceconsulto no consulado em Baia Blanca; Otavio Conrado, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretario na embaixada em Lisboa; e Paschoal Carlos Magno, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretario na embaixada em Londres.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento: os seguintes oficiais administrativos: Optaciano da Silva Oliveira, da classe K para a L; Adolfo Furtado de Mendonça, da classe I para a J; Sylvio de Araujo e Tomaz Aquino de Souza, da classe H para a I; o servente José Vilas-Boas, da classe B para a C; e os seguintes escriturarios: Ismael Onofre Braga, Antonio Marques Argollo, Edistio Baptista da Purificação e Oscar Flavio Sampaio, da classe F para a G; Manoel de Oliveira Faranl, Arcondio Nonato Campos, Arnaldo Vasconcellos da Rocha, Alvaro Pereira de Oliveira, José Pereira de Oliveira, Eloysio Waldemar Rocha, José Jeronymo de Souza Cunha e Jesuino de Carvalho Caffé, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade: o agente de estrada de ferro Ulysses Rollim da Silva, da classe F para a G; os seguintes oficiais administrativos: Azarias Marques de Oliveira, da classe J para a K, Luciano Paulo Amorim, da classe I para a H, e Diogo Alves de Nogueira, da classe H para a I; e os seguintes escriturarios: Arlindo Siqueira Santos, Raymundo de Freitas Menezes, Almiro Filgueira Alcantara, João Bartolomeu da Silva, Francisco Alves Borges Junior, Antonio Bastos Miranda, Durval de Oliveira Santos, José Dias de Oliva e José Arnaldo Fernandes do Carmo, da classe E para a F.

Para presidente do Tribunal de Contas no ano de 1942

Em sessão especial, o Tribunal de Contas elegeu os srs. Ruben Rosa e Bernardino José de Souza para os cargos, respectivamente, de presidente e vice-presidente do mesmo Tribunal, no ano de 1942.

São Paulo, emporio comercial do Brasil

Comentarios de "El Pueblo"

O crescente desenvolvimento industrial do Brasil e em particular o de São Paulo, é apreciado nos seguintes termos pelo jornal "El Pueblo", de Buenos Aires:

"E' evidente que nem todas as zonas do mundo se adaptam aos mesmos usos e ás mesmas culturas. Mas hoje em dia o homem conquistou as que não foram utilizadas para sementeiras e plantações, industrializando-as. Assim, existe em cada nação uma zona preponderantemente industrial. O nervo industrial do Brasil está situado no Estado de São Paulo, sabendo-se, graças ás estatisticas, que, dentro de suas fronteiras, existem as seguintes industrias: 1.298 fabricas de calçados; 431 de fiação e tecelagem; 889 de guardas-chuvas e bengalas; 762 de ferragens; 139 de lampadas; 309 de pinturas e vernizes; 147 de jogos; 86 oficinas de joalheiros; 118 fabricas de ceramica e ladrilhos; 22 de instrumentos musicais; 14 de material ótico; 27 para o preparo do fumo; 10 distilarias de alcool; 18 fabricas de fosforos; 214 de perfumes; 283 laboratorios de produtos farmaceuticos; 170 fabricas de conservas; 48 distilarias de vinagre; 10 fabricas de velas, 178 de papel e papelão; 2 de baralhos; 75 de louças; 786 torrefações de café; 26 fabricas de banha de porco; 20 de armas de fogo; 4 de laticinios; 76 de artefatos de gomá; 4 de leques; 10 de pinceis; 1 de sal e outras mais.

Como se vê, o Estado de São Paulo acusa um elevado nivel industrial, que fala em favor de quem impulsiona essa atividade criadora da riqueza."

Bolsas de estudos para os cursos de educação física

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Serão, anualmente, concedidas bolsas de estudos para os cursos da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, destinadas a candidatos residentes em Estados onde não existam escolas congeneres reconhecidas, escolhidos, de preferencia, entre funcionarios estaduais que sirvam em repartições ligadas á educação fisica.

Art. 2º — De acordo com as possibilidades orçamentarias, deverão ser expedidas, pelo Ministerio da Educação e Saude, instruções anuais que determinarão:

a) — qual o numero de bolsas concedidas aos residentes em cada Estado;

b) — quais os cursos para os quais serão concedidas bolsas;

c) — qual o meio de seleção dos candidatos a serem beneficiados;

d) — quais as obrigações dos beneficiarios;

e) — quais os auxilios que lhes serão concedidos;

Art. 3º — Os beneficiarios das bolsas de que trata este decreto-lei ficarão dispensados do pagamento de quaisquer taxas escolares, correndo por conta do governo federal as despesas com o transporte de ida e volta dos mesmos.

Art. 4º — Será incluida anualmente, no orçamento do Ministerio da Educação e Saude, uma dotação destinada a fazer face ás despesas decorrentes da execução deste decreto-lei.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em execução na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Mussolini falará hoje, pretendendo dar ordens "claras e precisas"

ROMA, 2 (Agência Andi, para a Associated Press) — O chefe do governo, sr. Mussolini, deve discursar, amanhã, perante os "leaders" do Partido Fascista.

"Il Piccolo" informa que Mussolini dará ordens "claras e precisas" no sentido da eliminação dos "obstáculos" á corporação entre as frentes interna e de guerra.

Estatísticas criminais

Dispondo sobre as estatisticas criminais, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As estatisticas criminais, policial e judiciaria, terão por base o "boletim individual", que é parte integrante dos processos.

§ 1º — Os dados contidos no "boletim individual", referentes não só aos crimes e contravenções, como tambem aos seus autores, constituem o minimo exigivel, podendo ser acrescidos de outros elementos uteis á estatistica.

§ 2º — O "boletim individual" é dividido em três partes destacaveis, e será adotado no Distrito Federal, nos Estados e nos Territorios. A primeira parte ficará arquivada no cartorio policial; a segunda será remetida á repartição incumbida do levantamento da estatistica policial; e a terceira acompanhará o processo. Transitada em julgado a decisão final, e lançados os dados respectivos, será a terceira parte destacada e enviada: a) no Distrito Federal, ao Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Politica, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e, b) nos Estados e nos Territorios, aos respectivos orgãos centrais de estatistica.

Art. 2º — Depois de devidamente criticadas e apuradas pelos orgãos de estatistica competentes; a segunda e terceira parte do "boletim individual" serão remetidas ao serviço de identificação, como elementos complementares do registo e do prontuario do acusado nelas referido.

Art. 3º — O modelo de "boletim individual", publicado com o Codigo de Processo Penal, fica substituido pelo que acompanha a presente lei.

Art. 4º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrario".

Boletim Internacional

TRISTE MENSAGEM DE ANO NOVO

A fala de Ano Novo do chanceler Hitler encheu de desolação aqueles que ainda tinham esperança de que o Eixo pudesse ganhar a guerra. Desde que as tropas germânicas começaram a retirar-se na Russia, primeiro no setor sul, sob a pressão do marechal Timoschenko, e, mais tarde, em todos os setores, a linguagem do Fuehrer se modificou. Os orgulhosos comunicados do Quartel General do Fuehrer perderam a concisão napoleônica dos primeiros periodos da luta. Tambem a eloquencia do chanceler-presidente mudou de tom.

No ano passado, nesta mesma ocasião, o sr. Hitler prometera triunfos decisivos. Seria o ano solar da vida alemã, registando vitorias que deixariam na sombra as que anteriormente foram alcançadas pelos grandes capitães germânicos, desde Ariovisto.

Ao ter que dirigir-se novamente ao povo, nada teve que lhe anunciar. A situação depressiva que reina em Berlim não permitiria mais ao Fuehrer a profecia dos grandes triunfos. Três milhões de mortos juncam as estepes. Eles representam a fina flor da juventude nazista. Eram os moços mais audaciosos, mais fanatizados, mais aptos para os terriveis afazeres da guerra. Se com esses soldados esplêndidos teve que recuar diante dos muros do Kremlin, como iria prometer aos alemães conquistar, na primavera, a capital russa, com soldados mais velhos, mais fatigados e sem o entusiasmo da ideologia nazista?

O sr. Hitler não teve ânimo de fazer promessas. Preferiu, então, lançar diatribes contra os chefes dos países que ele atacou. Os srs. Roosevelt e Churchill são desprimorosamente insultados. E' evidente que uma nação inteligente e culta como é a alemã não se deixará convencer com as inspirações do despeito e do odio do seu chefe contra as duas figuras máximas das democracias.

Os alemães sabem que não foram os srs. Churchill e Roosevelt que durante sete anos os obrigou a privar-se de pão e manteiga, para construir a mais formidavel máquina de guerra que já houve no mundo. Eles sabem que não foram a Inglaterra e os Estados Unidos quem atacou a Polonia, depois de haver submetido a Austria e a Tchecoslovaquia. Sabem que não foram aqueles países que agrediram injustamente a Noruega, a Holanda e a Bélgica.

Assim, as palavras de acusação do sr. Hitler perdem-se na inconsistencia dos seus falsos argumentos.

Se Roosevelt e Churchill houvessem querido a guerra, como está dizendo o sr. Hitler, haveriam preliminarmente pensado em armar os seus países. No entanto, entre todos os países da Europa, somente a Alemanha e a Russia estavam preparadas para a guerra.

Não mencionamos a Italia, porque o povo italiano, a despeito de todas as máquinas construidas pelo sr. Mussolini, nunca, na verdade, se submeteu á disciplina militar.

Ora, se apenas a Alemanha e a Russia estavam armadas, é que somente esses dois países pensavam na guerra. O primeiro para agredir e o segundo para defender-se, pois que as nações do Eixo anti-Komintern não escondiam, e antes proclamavam a todos os ventos, a intenção de destruir os Soviets. O sr. Hitler diz que, depois de haver batido e esquartejado a Polonia, oferecera a paz á Inglaterra e que o sr. Chamberlain não aceitou o oferecimento. Naturalmente, não o poderia fazer nunca.

A derrota e a divisão da Polonia foi um ato injusto, contrario ao Direito das Gentes, atentatorio da liberdade das nações fracas, e sobre ele jamais assentaria uma paz duradoura. A palavra de Hitler não poderia servir de penhor, visto que tantas outras vezes lhe faltara.

A Inglaterra teria aceito, se Hitler houvesse se retirado da Polonia e da Austria e quisesse, depois, negociar. Isso jamais o faria o Fuehrer, embriagado pelo triunfo e dominado pela idéia de levar avante, desta feita, o sonho da conquista universal. A sua mensagem de Ano Novo foi, assim, um triste documento, que terá deixado, certamente, no espirito do povo alemão, um profundo sentimento de inferioridade e a certeza das amarguras da próxima derrota.

A quinta coluna estremeceu

José Lins do REGO

O ultimo discurso do presidente Vargas deve ter alertado muita gente que anda por aí brincando de esconder. Existem brasileiros que pretendem contrair uma tendencia natural do nosso destino e que agrupados andam promovendo tumultos doutrinarios onde somente devia existir a conciencia do nosso dever.

O Brasil na America sempre foi uma nação sem segundas intenções, sempre teve uma politica clara e definida, sem ambições ocultas ou complexo de inferioridade disfarçado. O Itamarati viveu e vive de uma tradição de probidade. Esta casa sempre esteve em comunhão intima com o povo brasileiro, orientando a nossa politica exterior, com a mais firme honestidade. E' o Brasil que mora no Itamarati.

Nos dias desta guerra de monstros que arrasa o mundo vamos sendo orientados como deviamos ser. A nossa neutralidade foi absoluta desde o momento em que ser neutro seria fugir a compromissos de honra. Atacaram um nosso amigo intimo pelas costas, entraram-lhe de casa a dentro para feri-lo no coração, num golpe de celerados. Ficamos do lado do amigo traido. O governo brasileiro, pelo seu presidente, mandou a Roosevelt aquele telegrama que tocou profundamente ao gigante bom e generoso. Assumimos assim compromissos que eram do nosso dever elementar.

No ultimo discurso aos militares o presidente Vargas proferiu palavras que devem ter abalado aqueles que andam por aí sabotando a nação. Há gente que trabalha impiedosamente contra nós. Estes falam e pregam como pregavam na França os miseraveis que destruiram a França de Joana d'Arc. Em 1871 Dostoyewsky escrevia sobre o general Bazaine um artigo que poderia ter escrito hoje para o almirante Darlan. Bazaine preferiu entregar-se aos alemães, ficar contra a França, conduzido pelos seus principios politicos. Para ele, mais do que a patria vencida, mais do que o oprobrio de toda uma nação, havia compromissos partidarios. Acima de tudo, o seu grupo politico, a sua classe. E Bazaine entregou Metz a Bismarck.

Os alemães serviram-se de homens assim para adormecer a Noruega, a Dinamarca, a Holanda, a França. Estes que se chamam Quislings são reproduções de Bazaine, de ambiciosos que muito falam de patria. Mas o que eles amam de verdade são as suas ambições, as suas miserias. Então descobrem as palavras de ordem. Em França era a Inglaterra. Os franceses não deviam morrer pela Inglaterra. Hoje eles estão matando franceses pela Alemanha. E a França sofre mais do que a Polonia, do que todos os outros povos escravizados. Porque o seu grande nome anda pela rua das amarguras. Negociam com as desgraças da França.

E' gente assim, com essa natureza de abutre, que organiza a maquina da quinta coluna. Um "quinta coluna" é sempre um homem que ama a patria mais do que qualquer outro. E' em nome deste amor que eles abrem as portas aos inimigos do seu país, que vendem a sua nação a troco de um poderio de testas de ferro.

Eles andam á solta pelo Brasil. O presidente Vargas abriu-lhes os olhos. Nós temos compromissos de honra que não podem ser destruidos por uma minoria de desalmados. O Brasil não vacilou no momento dificil. Estamos com a América. O continente tem a sua força na unidade. E' um bloco de nações que se fizeram independentes, á custa de sangue e trabalhos. Os salteadores de espaço vital andam de dentes arreganhados. Sentem fome pelas nossas terras. A América inteira sabe como saciar estes apetites de lobos. Juarez já lhes dera no Mexico uma lição terrivel.

O presidente Vargas alertou a nação. A quinta coluna estremeceu.

A proclamação de Hitler

(De um observador militar)

Há alguns dias, a previsivel ocupação de Manilha pelas tropas japonesas, ou a não menos previsivel tomada de Bardia pelas forças britanicas, teria sido um acontecimento sensacional. Agora, porem, após a proclamação de Ano Bom enviada pelo Fuehrer aos nacional-socialistas, qualquer dos dois feitos passa a ter importancia secundaria, porque ambos se colocam fora do local onde se desenrolam os fatos nucleares da guerra. A queda de Bardia era tão esperada quanto a da capital filipina; uma ou outra teria o efeito de arrastar para as "manchettes" uma vitoria; mas diante da mensagem de Hitler elas se apagam, porque ante os exitos do Pacifico ou da Africa a voz amargurada do ditador se levantou, não para proclamar novos triunfos mas para lamentar a guerra.

Não há ali promessas retumbantes, nem invocação aos Deuses, nem enumeração das glorias alemãs de toda a campanha. Muito menos aparece na mensagem qualquer ameaça aos adversarios, indefectivel assunto de todas as falas do chefe nazista. Ao contrario, Hitler ameaça um seu adversario com o outro: "Churchill e Roosevelt entregaram a Europa a Stalin. Agora vou falar em nome da mais elevada justiça. O monstro bolchevista, ao qual tentaram entregar a Europa, destrui-los-á, em tempo oportuno, á eles e a seus povos. A Grã Bretanha e os Estados Unidos não podem destruir a Europa com o bolchevismo, senão que essas nações, mais cedo ou mais tarde serão vitimas dessa peste". Convenhamos em que no momento em que Hitler tem sob o seu dominio quase todos os países europeus, após ter vencido a França, a Belgica, a Holanda, a Iugoslavia, a Tchecoeslovaquia e a Grecia, após ter anexado a Austria, dividido a Polonia, e virtualmente ocupado a Italia, a declaração de que a Inglaterra e os Estados Unidos tenham entregue a Europa á Russia é verdadeiramente desnorteante. O soldado alemão conseguiu tomar conta de um territorio que vai dos Pirineus ás cercanias de Moscou; as forças aliadas da frente oriental permanecem dentro do territorio russo. Pergunta-se, pois: a Europa está entregue a Stalin- não, há na declaração de Hitler apenas uma outra ameaça, que ele quis fazer uma vez que as tropas alemãs não estão colhendo vitorias do territorio russo; uma ameaça que visa intimidar os norte-americanos e ingleses diante de Stalin. Foi com essa ameaça que a Alemanha conseguiu armar-se; á sombra dela o fascismo logrou imperar na Espanha; e como uma consequencia dela, os exercitos do Fuehrer encontraram amolecidas as retaguardas dos países que invadiram. Não é de crer que a mesma ameaça faça agora, após os sacrificios da Inglaterra e dos Estados Unidos, iguais efeitos. Dela, portanto, sobra apenas uma afirmação: a de que o Fuehrer reconhece que é impossivel ás suas tropas dominarem o continente europeu.

Um outro trecho da mensagem vem em favor dessa afirmativa. E' aquele em que o chefe nazista nega quaisquer realizações aos governos de Roosevelt e Churchill, e enumera tudo quanto o Partido Nacional-Socialista póde fazer dentro da Alemanha. "Os trabalhos de ordem social e civilizadora", no dizer do Fuehrer, foram paralizados em virtude da guerra, e isto o enche de "profunda dor". Ele lamenta o tempo que está perdendo com o conflito europeu, que assegura ter sido deflagrado pela Inglaterra, sem se lembrar de que foram os alemães e não os ingleses, que invadiram a Polonia e a Tchecoslovaquia. O trecho soa como um canto de cisne: Hitler recorda as suas realizações de paz. Já não rememora os de guerra. E a sua saudade da paz, a sua preocupação com a paz, o seu subito amor pela paz são tão intensos que se esquece de fazer qualquer referencia amavel ao novo e aguerrido aliado, o Japão. E' que os êxitos nipônicos não o interessam mais, são demasiado ardios, dentro da melancolia da "Europa entregue á Stalin" e das obras de paz que já agora foram perturbadas até com os seus triunfos de guerra.

O chanceler que fala nas propostas de desarmamento que fazia enquanto ele próprio se armava, e acusa a Russia de ter feito uma aliança porque aquele país não a fez com a Alemanha, indica, na sua mensagem um fato de capital importancia: que a entrada do Japão na guerra não valeu a dos Estados Unidos do outro lado. A omissão do aliado e a referencia ao novo adversário, a confissão de que não o deixaram fazer em paz tudo quanto pretendia, e principalmente a afirmação de que "o nosso povo fará até o último sacrificio necessario" não possuem a enfase com que Hitler proclamava vitorias. O Fuehrer alemão não tem vitórias a proclamar.

O Brasil e a atual guerra

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — A Sociedade Brasileira de Direito Internacional em sessão de hoje aprovou, por unanimidade, um voto de aplauso á nobre atitude do governo de v. excia. ao declarar, na conformidade de nossas tradições e dos principios panamericanos, a solidariedade do Brasil com os Estados Unidos da América na guerra que lhes foi declarada por potencias extra-continentais. — Afranio de Melo Franco, presidente; Haroldo Valadão, secretario".

"Rio — Tenho a honra e grande satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que o Conselho Nacional do Trabalho, hoje reunido em sessão plena, depois de rememorar com grande entusiasmo os extraordinarios beneficios trazidos ao país com a segura e clarividente direção de v. excia. apesar das inumeras dificuldades surgidas, sobretudo no corrente ano com a grave situação mundial resolveu, por unanimidade de votos e uma salva de palmas, aprovar uma proposta de enviar um telegrama de congratulações a v. excia. e bem assim de aplausos e solidariedade pelas sabias e patrioticas resoluções tomadas em relação á defesa das nações americanas, em face do perigo da guerra européia que já se alastrou no Pacifico, assegurando irrestrito apoio ao governo de v. excia. em qualquer emergencia. Respeitosas saudações e os mais fervorosos votos de felicidade pessoal a v. excia., para bem do Brasil. — Francisco Barbosa Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

"Assegurar a intangibilidade de nossas fronteiras e proteger o trabalho, a familia e a honra nacional"

Como o ministro da Guerra se dirigiu ao Exército ao raiar de 1942

Como nos anos anteriores, o ministro Eurico Gaspar Dutra recebeu ontem, á tarde, os cumprimentos do Exercito, pela entrada do ano novo, representado por todos os generais que exercem funções nesta capital, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, chefes de serviços e muitos outros oficiais, tendo tambem comparecido o coronel Odilio Denys, comandante da Policia do Distrito Federal, acompanhado da oficialidade daquela corporação, bem assim como os generais João Marcelino Ferreira e Silva e Franco Ferreira.

Pelo Exercito, falou o general Góes Monteiro, que fez um expressivo discurso, tendo o ministro Eurico Dutra agradecido, proferindo as seguintes palavras:

FALA O MINISTRO EURICO DUTRA

"Na pratica de amistoso custume, que se transmudou já em tradicional prova de sã camaradagem, vindes mais uma vez, no limiar deste novo ano, que se estréia sombrio e lutuoso para todo o mundo civilizado, cativar-me com o conforto da vossa presença, neste solar do Exercito e com a atestação coletiva de vossa solidariedade, através desta demonstração de coesão e unidade dos quadros de oficiais em torno de seus chefes hierarquicos.

E maior é meu agrado, devo confessar-vos, porque, conhecendo de perto, através do já maduro tirocinio de minha estirada carreira, o nobre estofo de vossos corações, sei com segurança que vos não movem nestas manifestações senão a inspiração de uma disciplina conciente e a sadia aspiração de um Exercito forte, coeso e eficiente, cada vez melhor aparelhado e adestrado para instrumento nacional de defesa da ordem, da lei e integridade do Brasil, na mais solida comunhão com as demais forças armadas do país e com o seu proprio povo.

Na costumeira franqueza com que sempre me dirijo aos dignos companheiros de classe, quero, reportando-me ás confortadoras expressões de vosso interprete, agradecer-lhe, bem como a todos vós, o estimulo que me tanto alenta e penhora, decorrente desta expressiva reunião, em que sinto a espontanea revelação da nossa natural solidariedade profissional, que entreliga e fortalece, num só ideal de trabalho, todos os pensamentos e todas as vontades no Exercito.

Ao alvorecer do novo ano, voltando o olhar para os dias e meses que veem de se escoar, é justo que façamos um breve balanço de nossos esforços, não para descansarmos da luta, porem para auferir mos dos proveitos e sucessos obtidos, como dos insucessos e dificuldades occorridos, e tirocinio e a confiança necessarios para encetarmos de animo forte a nova etapa de 1942, na senda de trabalho em prol de nossa melhor organização e de uma mais completa preparação militar.

Como mais fecunda de todas as conquistas, pois nela se alicerçam os seus fundamentos do Exército, evocar aqui a realidade incontrastavel da atmosfera de disciplina em que vivemos, na qual todos nós, em todos os escalões da hierarquia militar e social, usufruimos dos beneficios da ordem e da tranquilidade em todo o país e em todos os bons corações, num clima unico em que, sob a suprema direção do estadista que rege nossos destinos, a confiança e o trabalho podem lavrar com segurança o progresso e o bem estar coletivos.

Do observatorio da função ministerial com que me honram a confiança do exmo. sr. presidente da Republica e o beneplacito de minha classe, pude no ano que vem de findar, apreciar com grande satisfação profissional, as atividades e o esforço de meus dignos colaboradores nos altos comandos e nas diversas chefias do Exercito, onde, não só identificados com os seus absorventes encargos, como entrozados em plena harmonia de ação com o Ministerio da Guerra e com o governo da Republica, tão bem souberam se desdobrar em proveito do Exercito, em que, onde quer, latente ou patente, houvesse ocorrido o menor dos desentendimentos, unida toda a oficialidade no labor dignificante que só a unidade de vistas, o mutuo respeito e a comum desambição podem alicerçar e consolidar.

Apraz-me tambem consignar aqui, certo como a mais imediata das consequencias dessa disciplina geral e da unidade de ação dos quadros, o preparo e a proficiencia que dia a dia mais se evidenciam no seio da tropa, através do labor das escolas, no silencio dos gabinetes, na atividade das oficinas e em todos os demais setores de ação militar, reveladores por excelencia do esforço coletivo do Exército para atingir um padrão de capacidade e eficiencia digno de nossas gloriosas tradições e da grande missão que nos cabe cumprir em face dos destinos futuros do país. Paralelamente com esse esforço de preparação a que vimos de nos referir, grande, continua e obsedante foi a preocupação do Ministerio da Guerra em dotar o Exército, maugrado as dificuldades oriundas do grave conflito internacional, do indispensavel material de que precisa para seu pleno equipamento bélico moderno. Apoiados e estimulados pela clarividencia e pelo patriotismo do exmo. sr. presidente Getulio Vargas, tudo envidamos para obter, onde quer vislumbrassemos uma possibilidade de êxito, o armamento e o equipamento bélico de que carece o Exercito e que, cumpre digamos com franqueza, ainda não logramos alcançar, no vulto e importancia desejados, por exclusivas razões e causas que independem de nossa exclusiva vontade o remove-las. Todavia, por maiores sejam os tropeços e dificuldades que o problema apresente, não será deixando-o de mão que o solucionaremos por completo. Cumpre-nos mante-lo sempre em equação e procurar resolve-lo, pela nossa tenacidade.

Antes de terminar, desejo alertar-vos de novo sobre a imperativa necessidade de cada vez mais nos unirmos, de cada vez mais nos solidarizarmos, por quanto desta unidade e desta coesão decorrerão para o país os beneficios da ordem e da tranquilidade internas, de que tanto havemos mister nos tempos amargurados por que passa a civilização, afim de que, sob a provecta e patriótica orientação do supremo magistrado da Nação, possamos assegurar a intangibilidade de nossas fronteiras e proteger o trabalho, a familia e a honra nacional em face de todas as ameaças que possam sobrevir para o Brasil."

Mais tarde, o ministro Dutra recebeu os cumprimentos do funcionalismo civil do seu gabinete, tendo á frente o respectivo chefe, sr. Frederico Curio de Carvalho, e, bem assim, dos jornalistas acreditados juntos ao seu gabinete.

O aumento de capital dos bancos de depósitos

Providencias da Diretoria Geral da Fazenda Nacional

O diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Romero Estelita, afim de orientar a execução do decreto-lei n. 2.627, de 25 de setembro de 1940, nos casos da preferencia conferida aos acionistas para a subscrição do aumento de capital quando se tratar de bancos de depositos, diante do determinado no decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941,

Considerando que, na vigencia do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, não se incluia entre os direitos essenciais dos acionistas o de preferencia ou vantagem na subscrição de novas ações, presentemente esse direito não é meramente estatutario, pois o decreto-lei n. 2.627, de 1940, pelos arts. 78 e 111 assegurou aos acionistas essa preferencia; considerando as razões de ordem juridica que inspiraram a circular n. 25, de 1941, publicada no "Diario Oficial" de 12 de julho desse ano, pela qual se declarou que independe da prova de nacionalidade dos acionistas faze-los donos das novas ações originadas da distribuição proporcional do excedente de reservas, na forma prevista no artigo 130 do decreto-lei n. 2.627, de 1940; considerando que, pelos fundamentos da circular n. 25, de 1940, não seria justo sujeitar á prova de nacionalidade os atuais acionistas que se utilizassem do direito de preferencia, na subscrição particular do aumento de capital, uma vez que o fizessem na proporção das ações de sua propriedade; declara aos funcionarios incumbidos da instrução e estudo dos processos de reforma de estatutos dos bancos de deposito que até 30 de junho de 1946, data prefixada pelo art. 1º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, a subscrição de ações para aumento de capital, quando os atuais acionistas usem do direito de preferencia estabelecido pelo decreto-lei numero 2.627, de 1940, nos arts. 78 e 111, independe da prova de nacionalidade, prova, entretanto, que é de ser exigida de todo aquele a quem o acionista ceder o seu direito de preferencia, como permite o parag. 3º do art. 111 do citado decreto-lei n. 2.627, de 1940.

Elevada a embaixada a legação do Paraguai

Nomeado embaixador o ministro general Juan Batista Ayala

Comunica-nos a Embaixada do Paraguai, por intermedio do Serviço de Imprensa do Consulado Geral daquela Nação amiga:

"O presidente da República do Paraguai, general Higino Morinigo, acaba de assinar um decreto, na pasta das Relações Exteriores, elevando á categoria de Embaixada, a sua atual Legação no Rio de Janeiro. Por outro ato, foi designado para exercer as funções de Embaixador, o general Juan Batista Ayala, que desempenhava o cargo de ministro plenipotenciario.

Membros da alta administração paulista homenageiam o sr. Fernando Costa

Falou em nome dos manifestantes o sr. Anhaia Mello, secretario da Viação — Agradecendo, o interventor bandeirante salientou a dedicação dos seus auxiliares

O interventor Fernando Costa, ladeado pelos seus auxiliares de governo

Reuniram-se, ontem á tarde, nos Campos Eliseos, todos os secretarios de Estado e outros auxiliares da imediata confiança do chefe do executivo paulista, sr. Fernando Costa, para apresentarem a s. ex. votos de feliz Ano Novo.

Participaram dessa carinhosa manifestação os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça e Negocios do Interior; Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura, Industria e Comercio Anhaia Mello, secretario da Viação e Obras Publicas; Luiz de Sampaio Arruda, secretario do governo; Coriolano de Góes, secretario da Fazenda; Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação; Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica; Candido Mott aFilho, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

Para essa festa de amizade, os secretarios de Estado fizeram-se acompanhar de todos os membros de seus gabinetes. No salão em que ela se realizou, no Palacio dos Campos Elisios, e que se achava adornado com belos ramalhetes de flores, ofertados ao sr. Fernando Costa pelos membros do governo paulista, viam-se tambem os srs. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil, e Henrique Bastos, oficial de gabinete do interventor federal; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; capitão Guilherme Rocha, capitão Franco Pinto, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira e tenente A. Costa Junior, ajudante de ordens de s. ex.; sr. Franchini Netto, encarregado do cerimonial do Palacio do Governo; capitão Miguel Gouveia Franco, assistente militar do secretario do governo; sr. Martinho Chaves, conselheiros Cirilo Junior, Antonio Feliciano e Souza Costa do Departamento Administrativo do Estado, e numerosas outras pessoas. Achava-se presente, tambem, o governador do Territorio do Acre, capitão Passos, ora em visita a São Paulo.

Ao chegar vindo do Palacio do Governo, onde se achava em despacho, foi o interventor federal cumprimentado por todos os presentes. E depois de alguns minutos de palestra, usou da palavra, interpretando os sentimentos dos colegas, o sr. Anhaia Mello, secretario da Viação, que pronunciou a seguinte e formosa oração:

DISCURSO DO SR. ANHAIA MELLO

"Estão reunidos agora aqui os auxiliares de governo de v. excia, não para cumprir uma obrigação protocolar, imposta pelo calendario, apenas; mas para trazer a v. excia., com jubilo e espontaneidade, junto com seus saudares, um testemunho publico de apreço e agradecimento.

Esta passagem de ano que hoje celebramos — com certa antecipação, é verdade — tem para nós um sentido particular.

Para v. excia. estamos certos que é gratissima. Não pode haver para paulista de boa linhagem e velha estirpe, privilegio maior do que governar seu proprio glorioso rincão.

E em v. excia., o prefeito, o parlamentar, o secretario de Estado e o ministro, completam o interventor e a vida publica operosa do cidadão ilustre, numa ascensão equilibrada e feliz, preludia e afirma o acerto da escolha do presidente Getulio Vargas e o sucesso de uma administração.

Para nós, auxiliares de governo de v. excia. — e poderia dize-lo, para todos os paulistas — este convivio de seis meses foi bastante para nos cientificarmos dessa verdade.

Já conheciamos em v. excia., senhor interventor, o professor de entusiasmo, de dinamismo contagiante, proficuo e realizador.

V. excia. — administrador experimentado — sabe que o tempo e a vida não são reversiveis, que o passado é algo de mais inacessivel que o futuro, e por isso, procura realizar hoje, mesmo aquilo que amanhã pudesse ser realizado.

Mas, se o trabalho conquista o sucesso, só a bondade o consolida.

E a bondade é a caracteristica, a virtude exponencial de v. excia.

Sabe v. excia. que governar, eucardar, guiar, é uma arte, uma tecnica dificil, que exige talento, experiencia e habilidade.

Mas que é arte, senhores? senão uma intuição da realidade, expressão harmoniosa das aspirações comuns, elan do espirito humano para as realidades eternas, que vêem dos fundos das camadas de sedimentação do inconciente, para atingir o absoluto, através da parte essencial, apenas, das realidades da natureza?

Que é arte, senão esse esforço maravilhoso de espiritos vigorosos e profundos que antevêem e apreendem com segurança as realidades escondidas e os ritmos essenciais a vida humana?

Os tempos de hoje são dificeis; os de amanhã mais dificeis se apresentam; mas com um interventor como v. excia. os trabalhos se aligeiram e o trabalho alegre é assim como uma alameda de espinheiros floridos.

Ao trazer a v. excia. os votos de boas festas e de felicidades para o ano de 1942, não é mistér renovar o nosso firme proposito de colaboração dedicada e leal a v. excia. — os meus colegas de secretariado com a sua competencia, provada dedicação á causa publica e altos meritos pessoais e o orador apenas com uma grande vontade de bem servir á sua terra.

Estamos certos de que as dificuldades da hora presente e do futuro proximo serão galhardamente vencidas. Confiamos na ação esclarecida e patriotica do nosso presidente e na de v. excia., sr. interventor.

E nestes dias festivos em que nas abençoadas terras da nossa patria bimbalham sinos e escultam anjos pelos céus, que Deus acolha ás sombras das suas bençãos a grande familia brasileira, afim de que ela, continuando a trajetoria serena, uniforme e retilinea, de honra, altivez e dignidade que constitue o seu passado quatro vezes glorioso e secular, possa adorar o seu Deus, lavrar a sua terra, apascentar os seus rebanhos, desenvolver as suas industrias, abastecer o seu lar e aumentar a sua felicidade.

E pedimos afinal a v. excia. sr. interventor, que leve com estas flores a nossa mensagem de fraterna amizade e veneração á exma. esposa de v. excia. afim de que ela que é uma afirmação de gentileza e de bondade, saiba dos votos que fazemos pelo seu restabelecimento rapido e completo e pela sua felicidade sempre crescente.

Findas as palmas que acolheram as ultimas palavras do orador, o sr. interventor Fernando Costa, comovido por aquela manifestação de amizade, pronunciou tambem algumas palavras de agradecimento.

PALAVRAS DO INTERVENTOR FEDERAL

"Meus caros amigos — começou o interventor federal. E' tanta a emoção que sinto neste instante, que não vejo o que vos possa dizer, para transmitir-vos meus agradecimentos por esta bela e comovente demonstração de amizade e simpatia. Há na vida certas ocasiões em que o silencio constitue a melhor resposta. Se nada vos dissesse agora, melhor interpretaria, com certeza, os sentimentos que me vão no coração."

"Durante estes seis meses em que convosco trabalho — prosseguiu o sr. Fernando Costa — pude bem avaliar vossos altos sentimentos de amor a S. Paulo e ao Brasil, e compreender a dedicação com que vos entregais ao serviço deste Estado. Vossa cooperação valiosa e infatigavel me tem incentivado no exercicio deste honroso e espinhoso cargo que a confiança do ilustre presidente Getulio Vargas me entregou."

Continuando, manifestou o interventor federal o desejo de que seus secretarios continuem, com a mesma superioridade, dedicação e amizade, a trabalhar por São Paulo, executando aqui o programa construtivo traçado para todo o país pelo governo do presidente da República.

Pediu, depois, antecipadas desculpas por qualquer gesto menos sereno, por qualquer aspereza involuntaria que praticar durante seus longos, rudes, ininterruptos e fatigantes trabalhos de governo. A fadiga — disse s. ex. — torna-nos ás vezes de mau humor, e pediu, por isso, paciencia a quem quer que pudesse magoar involuntariamente.

E expressa, finalmente, a convicção de que, com a boa vontade e competencia de seus secretarios e demais auxiliares de confiança, seria possivel ao governo fazer grandes coisas para a prosperidade de São Paulo e do Brasil.

Ao concluir-se tão expressivo improviso, ouviu-se longa salva de palmas, sendo o interventor federal cumprimentado por todos os presentes. Foi servida, depois, uma taça de champagne, permanecendo o sr. Fernando Costa em animada palestra com os secretarios de Estado.

OS FUNCIONARIOS DO CATETE CUMPRIMENTAM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Os funcionarios da Secretaria do Catete foram recebidos, ontem, pelo presidente da República, a quem apresentaram cumprimentos pelo inicio do novo ano. Tendo á frente o sr. Darcy Diniz, adjunto do Expediente da Secretaria da Presidencia, o corpo de funcionarios foi apresentado ao chefe do Governo pelos srs. Andrade Queiroz e Queiroz Lima. Em breves palavras, o presidente da República, agradecendo os cumprimentos que lhe eram apresentados, agradeceu, igualmente, os bons serviços por todos prestados durante o ano e o desvelo com que sempre desempenharam suas funções. Durante a audiencia foi tomado o flagrante acima.

Crédito especial para aquisição de cinquenta aviões

O Tribunal de Contas ordenou o registo do crédito especial de réis 12.000:000$, aberto ao Ministerio da Aeronautica, para aquisição de 50 aviões e respectivos sobressalentes, e o de sua distribuição á Delegacia do Tesouro, em Nova York.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 2 — Colhida pelo trem — (Agencia Meridional) — O noturno do sertão, que chega ás 11 e meia á esta capital, colheu uma mulher, esmagando-a quase que completamente. Na manhã de hoje, ao atravessar a linha ferrea, em companhia de um neto, Antonia Margarida Sacramento, residente á rua Mármore n. 644, foi surpreendida pelo noturno que chegava. Ao mesmo tempo, percebeu que outra locomotiva ia em direção oposta, em outra linha. Atormentou-se, quis se desviar, tropeçou e caiu, sendo colhida em cheio pelo trem do sertão. A criança conseguiu escapar ilesa.

Atraso de cinco horas — 2 — (Agencia Meridional) — Segundo informações prestadas pela Central do Brasil, o noturno que chegaria a esta capital ás 10,10, sofreu um grande atraso, em virtude de haver descarrilhado um cargueiro, na estação de Rocha Dias. Dessa forma, só ás 15 horas chegou o noturno á nossa capital, com um atraso, portanto, de cinco horas.

ESTADO DO RIO

NITEROI ((Da Sucursal dos "Diarios Associados") — Atos do Executivo — Pelo interventor federal foram assinados os seguintes atos: nomeando Menahien Nahon, veterinario interino e Alcides Lino da Costa, substituto do promotor de Justiça da comarca de Itaocara; permitindo que continuem a ter exercicio na Secretaria de Justiça os funcionarios Mucio de Gouveia Trovão Costa e Cesar Nunes Briggs; aposentando, com os proventos que forem oportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico, a professora Zinia Mullaert Colares, o chefe de cultura, Eduardo Carneiro Leão; e o escrivão de coletoria, Alvaro Pimentel.

Outras nomeações — O chefe do governo fluminense nomeou o sr. Americo Oberland para exercer a função de diretor do Hospital Operario do Barreto, e o sr. Luiz Manuel Teixeira Brandão, para o do Hospital Psiquiatrico, ambos localizados em Niterol. E designou o sr. Manoel Miguelote Viana para ocupar, em comissão, o cargo de chefe do Serviço de Laboratorios do Estado.

Tem novo diretor o D. S. P. — O interventor federal nomeou para diretor do Departamento do Serviço Publico, o sr. Hermes Cunha, que vinha exercendo as funções de oficial de seu gabinete.

O atual ocupante daquele cargo, sr. Marcelo Brasileiro de Almeida, foi nomeado chefe da Divisão de Organização da referida dependencia da administração publica fluminense.

Exonerado o diretor do Instituto de Educação de Campos — Atendendo ao pedido que lhe foi feito pelo diretor do Instituto de Educação de Campos, sr. Antonio Olegario Gomes, o interventor federal resolveu exonerá-lo daquelas funções.

Os serviços de agua, e esgotos de Niterol — No gabinete do prefeito de Niterol, realizou-se, ontem, o ato da passagem dos serviços de aguas e esgotos municipais para a Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterol, que assumiu inteira responsabilidade do ativo e passivo do mesmo serviço. Desde agora, portanto, passaram a administrações particulares, obtidas por meio de concorrencia publica, o fornecimento de agua e os trabalhos de esgoto da capital fluminense.

Dentre as obrigações assumidas pela companhia, destacam-se a remodelação completa e extensão da atual rede de esgoto da cidade e a construção de uma terceira linha adutora, que virá abastecer, na medida das suas necessidades, não só Niterol como o municipio de São Gonçalo. A companhia que agora passa a explorar os serviços aludidos já iniciou, desde setembro, os estudos necessarios á execução das obras relativas á nova adução. Quanto aos esgotos, cujos projetos já ha muito foram elaborados, terão as obras respectivas execução imediata.

PARANÁ

CURITIBA, 2 — Grande entusiasmo pela oração do presidente — (A. N.) — A oração presidencial do dia 31 foi ouvida com profundo interesse em todo o Estado e provocou os melhores comentarios pela serenidade e clarividencia com que foi fixada a hora internacional, naquilo que pode dizer respeito aos destinos do Brasil.

As palavras de equilibrio e de fé do presidente da Republica calaram em todos os espiritos, alertando o patriotismo para todas as tarefas do futuro. Os centros culturais e o povo confiam no presidente Getulio Vargas como o mais seguro condutor do povo brasileiro, para a realização dos destinos de prosperidade e civilização nacionais.

SÃO PAULO

S. PAULO, 2 — Aparelho para extrair oleo de peixe — (A. N.) — Foram coroadas de absoluto êxito as experiencias ontem realizadas pelo sr. Evandro Esmeraldo d'Andrea, criador de um novo aparelho destinado á extração do oleo de figado de peixe. A demonstração feita no Departamento de Industria Animal conseguiu atrair áquele local inumeras pessoas, todas interessadas em constatar as possibilidades praticas e comerciais do interessante mecanismo.

Vivo interesse pela excursão do Touring — (A. N.) — Está despertando vivo interesse, tendo logrado alcançar elevado numero de inscrições, a excursão rodoviaria que o Touring Clube do Brasil promoverá amanhã aos Estados de Santa Catarina e Paraná.

"Semana Operaria" — (A. N.) — Prossegue vitoriosamente o desenvolvimento da "Semana Operaria" levada a efeito nesta capital pela Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo. O total das contribuições recebidas pela Comissão Organizadora já ascende a quase oitenta contos, devendo esta importancia ter uma aplicação que atenda realmente ás necessidades mais prementes da classe proletaria.

ALAGOAS

MACEIO', 2 — Aniversario do 20º B. C. — (A. N.) — Pass ahoje o 22º aniversario da organização do 20º B.C. aqui aquartelado. Vasto programa de comemorações será posto em execução, inclusive jogos esportivos, passeios, etc. O 20º B. C. é comandado atualmente pelo tenente-coronel Manuel Candido Fernandes.

Quinhentos contos para reformas — (A. N.) — O interventor decretou, abrindo um credito de 500:000$, para atender ás despesas da execução de desapropriação por utilidade publica dos imoveis e instalações necessarios aos novos serviços da atual empresa exploradora dos Serviços de Agua de Maceió.

PARA'

BELEM — Chegou o comandante naval do Amazonas — 2 (A. N.) — Desembarcou hoje, nesta cidade o contra-almirante Eduardo Brito Cunha, comandante naval do Amazonas, sendo recebido festivamente. Acompanhado do interventor José Malcher, do general Zenobio Costa e das demais autoridades, o comandante foi vivamente aplaudido pelo povo formado em ala, fazendo a Guarda de Honra uma companhia mista de fuzileiros navais, do 26 B. C. e da Força Policial, tendo a Bateria Automovel dado as salvas regulamentares. Os jornais publicam a "fé de oficio" da nova autoridade naval, fazendo-lhe elogiosas referencias.

BAIA

CIDADE DO SALVADOR — Aumentou a carne verde — 2, (Meridional) — Conforme acordo feito com o governo, os abatedores, a partir de hoje, passarão a vender a carne com um aumento de $200 por quilo.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — A mais vultosa safra de trigo — 2 (A. N.) — O sr. Ataliba Paz, secretario da Agricultura, falando á imprensa a respeito da atual safra de trigo, declarou que é ela a mais vultosa do Rio Grande do Sul, tendo dois fatores concorrido para o maior vulto da produção: o clima e a boa semente fornecida aos agricultores. A qualidade do trigo é de primeira, sendo elevado o seu peso especifico, pois ultrapassa a casa dos oitenta. O secretario da Agricultura salienta que não ha receio em afirmar-se que a produção de 1941 muito se aproximará a 120 mil toneladas que constitue um "record" de produção neste Estado. Deve-se grande parte de tais resultados aos esforços do governo do Estado, afim de dotar o Rio Grande do Sul de semente selecionadas e adaptaveis aos ambientes, para o que mantem estações fitotécnicas e campos experimentais.

60 mil contos para o Comercio e a Industria — 2 (A. N.) — Depois das grandes enchentes que assolaram este Estado em Maio de 1941, o governo federal deliberou auxiliar as forças economicas riograndenses. Para isto, o presidente da República enviou a este Estado uma comissão para avaliar os danos que foram calculados em cem mil contos, nesta capital e no interior. Foi, então, autorizado o Banco do Brasil a abrir um credito de 60 mil contos para auxiliar o comercio e a industria, por meio de emprestimos a longo prazo e a juros de cinco por cento ao ano. Tendo expirado, agora, o prazo para a apresentação das habilitações aos emprestimos em referencia, foi revelado que tanto a industria como o comercio pediram apenas emprestimos num total de cerca de trinta mil contos de réis, havendo, portanto, vultosa soma em disponibilidade. Esse fato é interpretado como um atestado eloquente do alto espirito de compenetração das classes conservadoras riograndenses, que, não obstante as facilidades de credito, preferem restabelecer-se com as suas proprias forças.

128.113 sacas de arroz — 2 (A. N.) — Segundo uma estatistica organizada pelo Instituto Sul-Riograndense de Arroz, os embarques, durante o mês de dezembro ultimo, atingiram a 128.113 sacas. Os maiores compradores continuaram sendo os mercados do Rio e São Paulo, sendo que só a capital da República absorveu mais da metade de todos os embarques. Os preços desse produto continuam mantendo-se firmes.

Semana inglesa para o Comercio — 2 (A. N.) — O comercio atacadista e varejista de Porto Alegre começará a adotar, a partir do dia 2 do corrente, o sabado inglês.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

A extração de hoje será feita na nova sala de extrações, á rua Senador Dantas n. 84, conforme indicação feita nos respectivos bilhetes.

Os EE. Unidos estão em condições de cumprir a vontade de seu povo

As impressões que trouxe de sua viagem o general Newton Cavalcanti

Flagrante do desembarque do general Newton Cavalcanti

Regressou dos Estados Unidos, onde esteve observando os progressos da motorização das forças de terra, o general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização do nosso Exército. Dando suas impressões á imprensa, disse o ilustre chefe militar:

— "Trago da América do Norte as melhores impressões. O seu Exército, em pleno desdobramento de mobilização, é servido por um corpo de oficiais á altura da sua missão e rivaliza com os melhores da Europa.

O povo desse grande país interessa-se muito pelo destino do Brasil e mostra a cada momento ser um amigo franco e desinteressado dos brasileiros.

O presidente Getulio Vargas é muito conhecido no meio americano e muito popular, como o presidente Roosevelt.

A industria desse país, mobilizada para a guerra, atingiu um indice tal de produção que, dificilmente, se poderá avaliar o volume da mesma.

Pode afirmar-se, com segurança, que a sua organização é muito superior á da Europa, segundo informações que obtive de um técnico competente e imparcial.

A guerra operou o grande milagre da unificação completa e total do povo americano, formando um bloco sólido e coeso em torno do presidente Roosevelt.

Não posso dizer coisa alguma sobre o aparelhamento militar dos Estados Unidos, visto tratar-se de assunto de defesa nacional. Entretanto, posso afirmar que a Nação Americana está em condições ótimas de poder cumprir a vontade de seu povo.

Do mesmo modo nada posso esclarecer sobre a nossa viagem de regresso, a qual constitue assunto de natureza secreta."

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Julio Octaviano Sobreira, Arnaldo Pimentel Dias, Gumercindo Fontoura, professor Jeronymo Pereira, Audifax Ribeiro de Sá, Petronio de Araujo Roussell, Olavo Pires Pontes, Jayme Coelho Briggs;

Senhoras: Maria Antonietta de Medeiros, esposa do sr. Olavo Gomes de Medeiros, Guiomar Ferreira, viuva do sr. Dario Duque Ferreira, Regina Manhães Porto, esposa do sr. Augusto Carlos da Silva Porto, Dinorah Cardoso de Menezes, esposa do sr. Alfredo Cesar de Menezes;

Senhorita Amalia Miranda, filha do sr. Clementino Miranda;

Meninos: Dauro, filho do sr. Herstilio Muniz, Aramis, filho do sr. Lucio Delgado de Oliveira, Aloysio, filho do sr. Aurelio Silva;

Meninas: Aline, filha do sr. Virginio Benicasa, Dalva, filha do sr. Arthur Marins, Sonia, filha do sr. Agenor Vidigal.

— Faz anos hoje a sra. Judith Lisboa do Espirito Santo, esposa do senhor Claudino Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de imprensa.

— Transcorre hoje o aniversario do sr. Augusto Mendes, advogado militante em nosso foro e antigo delegado auxiliar da Policia Civil.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Dilmar, filha do sr. Gustavo de Sousa Lobo e sra. Edmeia Ribas de Sousa Lobo;

— Maria Clara, filha do sr. Theophilo Duerec e sra. Helena Maia Duerec;

— Norma, filha do sr. Caelido Loureiro de Lima e sra. Marina Guimarães Loureiro de Lima;

— Maria Ignez, filha do sr. Sylvio Lamenha e sra. Elza Moraes Lamenha;

— Aldo, filho do sr. Marcelino Rubin de Oliveira e sra. Maria Theresa Gusmão de Oliveira;

— Aurelio, filho do sr. Fernando Monteiro Roma e sra. Clelia Moreira Roma;

— Helcio, filho do sr. Martinho Lacerda e sra. Celina Montojos Lacerda;

— Gilson, filho do sr. Ananias Cordeiro da Silva e sra. Helena Medeiros Cordeiro da Silva;

— Rogerio, filho do sr. Virgilio Sampaio Junior e sra. Aida Coelho Sampaio;

— Enida, filha do sr. Laurindo Alves de Araujo e sra. Nair Ramos de Araujo.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Eneas Coelho Junior e senhorita Carmelia Palhares, filha do sr. Christovão Palhares e sra. Maria Augusta Simões Palhares;

— sr. Aurino Menezes e senhorita Gilda Soeiro, filha do sr. Agostinho Soeiro e sra. Esther Lins Soeiro;

— sr. Davino Sobral de Araujo, comerciario, filho do sr. Antonio Sobral de Araujo e sra. Marina Duarte Sobral de Araujo, e senhorita Magdala Proença, filha do sr. Edmundo Proença e senhora Léa Proença;

— sr. Alberto Salgado, funcionario federal, e senhorita Maria Stella Pinno, filha do sr. Mario S. Pinho e sra. Graziella Pinho.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do advogado Alberto de Azevedo, chefe do escritorio do sr. Atilio Vivacqua, com a senhorita Maria Emilia Mendes, filha do sr. Heitor Mendes do Nascimento, juiz de Direito de Varginha, no Estado de Minas Gerais, e da sra. Julieta Andrade Mendes.

As cerimonias serão realizadas nesta capital. A civil, ás 10.30 horas, no Pretório, sendo testemunhas do noivo o seu cunhado, sr. Antonio Martins Fortes, advogado na comarca de S. José do Alem Paraiba, e sua esposa, sra. Laura de Azevedo Fortes.

A solenidade religiosa será celebrada ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, servindo de paraninfos, por parte do noivo, os seus tios, sr. Atilio Vivacqua, procurador da Justiça do Trabalho, e sua esposa, sra Jenny Silva Vivacqua; e por parte da noiva o sr. José Tenedino, médico nesta capital, e sua esposa.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na matriz do S. Sacramento, o enlace matrimonial da senhorita Alba de Lima, filha do sr. Henrique Domere de Lima, do comercio desta capital, e da senhora Olga Trinas de Lima, com o sr. Armando Veiga, funcionário do Ministério da Fazenda.

O ato civil será realizado no Pretorio, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Mazzini Seroa da Motta e senhora Palmyra de Oliveira Seroa da Motta; e da noiva o capitão Aimar de Lima e senhora Anna Moraes de Lima.

Serão padrinhos da cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Aldo de Lima e sra. Alda Moraes de Lima; e do noivo o sr. Euclydes Piracuruca e senhora Magdalena Veiga Piracuruca.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja, seguindo em viagem de nupcias para Petropolis.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo amanhã o 25° aniversario de seu casamento, o sr. Abelardo Reis e sra. Francisca Pelugio Reis mandam celebrar, ás 10 horas, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, missa em ação de graças.

FEST...

CHA' DANSANTE — O Jockey Club realiza hoje um chá dansante, para despedida de 1941.

Pelos preparativos que veem sendo feitos, é de prever que a reunião de hoje obtenha o mais completo êxito, constituindo mais uma nota de fina elegancia e distinção, como, de ordinario, sucede com todas as festas do Jockey Club.

Vários números serão exibidos por artistas do Cassino da Urca.

— CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Este clube realizará no proximo dia 6, no Cassino da Urca, mais um jantar dansante oferecido aos seus associados.

— FESTA ESCOLAR — Para encerramento do ano letivo de 1941, o Colegio Moreira Dias realiza hoje, ás 20 horas, no salão nobre da matriz de N. S. da Salete, no Catumbi, a entrega de diploma aos alunos que concluiram o curso primário, distribuição de premios e parte teatral sob a orientação da professora Adelia de Castro. Amanhã, as 8 horas missa em ação de graças na igreja de N. S. da Salete; ás 10 horas, formatura dos alunos; ás 10.30, exposição dos trabalhos feitos durante o ano; e ás 16 horas, um baile infantil.

HOMENAGENS

Em virtude de sua aposentadoria no cargo de promotor dos Registos Públicos, será homenageado hoje, ás 12 horas com um almoço, no salão especial do Clube Ginástico Português, o sr. Thomaz Rodrigues, ex-senador pelo Estado do Ceará.

Usarão da palavra os srs. Serpa Lopes e Octavio Pimentel do Monte.

— Por motivo de sua recente promoção, será homenageado hoje, com um almoço, ás 13 horas, no salão do High Life Clube, o major Mario Gomes da Silva.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o primeiro aniversario do Instituto Brasileiro de História da Arte, sua diretoria promoverá amanhã uma excursão de seus associados a Petropolis, onde será visitado o Museu Imperial. Essa visita obedecerá á orientação do próprio diretor do Museu, sr. Alcindo Sodré, conselheiro do Instituto.

FORMATURAS

Realiza-se hoje a festa da entrega de diplomas dos datilografos formados no ano findo pela Escola Royal.

A festa, que terá lugar na sede da referida escola, será iniciada ás 22 horas, terminando com uma reunião dansante.

— Com aprovações lisongeiras concluiu o curso de piano no Conservatorio Nacional de Música do Distrito Federal a senhorita Nadyr Figueiredo Ramos, filha do sr. Abelardo Figueiredo Ramos, funcionario do Ministério da Fazenda. A colação de grau realizar-se-á hoje, ás 21 horas, no salão do Botafogo F. Clube.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou a Cuiabá o jornalista Octavio Costa, redator do DIP e atualmente exercendo as funções de diretor da Imprensa Oficial de Mato Grosso. O senhor Octavio Costa, que tambem dirige o jornal "O Estado de Mato Grosso", veiu a esta capital afim de tratar de assuntos ligados á Imprensa Oficial.

— Pelo "Almirante Jaceguai", regressou do Maranhão o sr. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense e advogado do nosso foro. A passeio a esta capital chegaram tambem sua irmã, sra. Rosemira Machado Castro, esposa do sr. Leoncio Castro, comerciante em S. Luiz, e os seus dois sobrinhos: Zelinda e Leoncio.

— Com destino aos Estados Unidos, viajou pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Walder Sarmanho, conselheiro comercial junto á legação do Brasil em Cuba e nos paises antilhanos. O sr. Sarmanho tinha chegado ao Rio ha poucos dias, tambem por via aerea.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será rezada hoje, ás 9.30, na igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças pela terminação do curso das alunas da turma de 1941 da Escola Rivadavia Corrêa.

Celebrará o ato monsenhor J. A. Gonçalves de Rezende.

E' paraninfo da turma o sr. Samuel de Lima Coutinho, lente de portuguez daquele estabelecimento.

MISSAS

Serão celebradas missas de 7° dia por alma da sra. Laura Machado de Queiroz, viuva do sr. J. J. de Queiroz, progenitora da sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e da sra. Maria José de Queiroz Austregesilo de Athayde, esposa do sr. Austregesilo de Athayde, diretor do "Diario da Noite".

— Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Alice de Aguiar Maltez, 8 horas, igreja do Santo Sepulcro (Sanatorio-Cascadura); Alvaro Pinto, 8.30, igreja de São José; Oscar Loup, 9.30, matriz de N. S. da Gloria; Antonio Barreiros, 9 horas, igreja de Santo Antonio dos Pobres, Durval Moraes, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; José Cardoso da Costa, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; José Candido de Albuquerque Mello Mattos, 9.30, igreja da Conceição e Boa Morte; Renato da Silva Coelho, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo; Maria Rosa Marques, 10 horas, igreja de São José; Manuel de Noronha, 9 horas, igreja da Candelaria; Adjalme Eduardo da Costa Araujo, 9.30, igreja da Candelaria; Mariana Cunha de Vasconcellos, 10 horas, matriz da Gloria; Maria Rosa Pinto Caldeira, 9.30, igreja de N. S. do Monte do Carmo; Giacomo Battaglia, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Vera Maria Prates, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Dante Alvares de Sousa, igreja do Carmo; Fred H. Lowndes, 9.30 igreja de S. Francisco de Paula; Anna Assumpção Araujo, 10 horas, Catedral Metropolitana; Mariana Cunha de Vasconcellos, 10 horas, matriz da Gloria; Claudiana dos Santos Silva Castro, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

— Realiza-se no próximo dia 5 do corrente, ás 10.30, na igreja N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario, a missa de 7° dia mandada rezar por alma da viuva major Cyrillo Brilhante de Albuquerque.

Ardeu a fabrica de produtos quimicos

Violento incendio ocorreu, ontem, na rua General Bruce n. 747 onde estava instalada a fábrica de produtos quimicos da firma Orestin & Cia.

O fogo, gerado pela combustão espontanea de grande quantidade de ácido anidrico, tomou vulto de maneira inesperada, envolvendo rapidamente todo o predio.

Apesar do épico esforço desenvolvido pelos bombeiros, as chamas reduziram tudo a escombros, sendo considerado por isso vultosissimos os prejuizos.

A fábrica sinistrada estava segurada, em uma companhia inglesa, em 500 contos, e o predio, pertencente a José Rodrigues Marques, em 50 contos na Companhia União Comercial.

Esteve no local do incendio o comissário Costa Leite, do 15° distrito policial. A autoridade tomou as medidas que se tornavam necessárias e mandou abrir o competente inquérito.

EM PROL DOS LAZAROS DE GOIAZ

As damas de Anapolis á senhora Darcy Vargas

A' senhora Darcy Vargas foi endereçado o seguinte despacho telegrafico:

ANAPOLIS — Goiaz — 24-12-941 — As mulheres de Anapolis associando-se á humanitaria campanha que vem desenvolvendo a Comissão Pró-Lazareto local, afim de assegurar aos nossos infelizes portadores do mal de Hansen, na ultima etapa de sua amargurada existencia, a tranquilidade de que tanto necessita o seu espirito em franca luta contra a adversidade e o conforto para o seu corpo dilacerado, veem, confiadas nos altos sentimentos de amor cristão que teem norteado os atos de v. excia., pedir-vos um presente de Natal para os nossos lazaros.

Esse presente, excia., permitais que o escolhamos. Não é uma boneca de faces coradas que desejamos encontrar em nossos sapatos na manhã de 25. Não.

Os nossos dias de sonhos cor de rosa, de principes encantados, de nossa primeira idade, já passaram.

Hoje, mães como vós, desejamos coisa mais seria, mais real.

Desejamos, excelsa dama, como presente de Natal, o amparo efetivo e imediato do vosso bondissimo esposo, nosso grande presidente, para os leprosos anapolinos, já solicitado pela Comissão Pró-Lazareto.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v. excia. os nossos sinceros votos de feliz Natal e um novo ano cheio de paz e felicidades.

(aa) Augusta Leite Xavier — Naiá Carvalho — Wilfrida Melo Roriz — Elza Sabag Faria — Carolina Damasceno — Filhinha Almeida Borges — Libania Lopes Ferreira — Vitoria Mioto — Guiomar Carvalho Lemos — Nair Lisboa Alencar — Nefa Oliveira — Maria José Dafico Oliveira — Maria das Dores Gonzaga Jaime — Luci Campos Carvalho — Maria Pina Godoi — Adalia Faria Fortes — Maria Puglisi Faria — Maria Abadia Guimarães — Osvalthar Fleuri Faria — Laurinha Cançado Amorim — Natalia Lopes Costa — Caetana Puglisi — Maria Vaz Diniz — Darcila Soares Azeredo — Amelia Silva Cardoso — Argentina Silva Ferreira — Augusta Cardoso — Abelice B. Cardoso — Geni Oliveira Cardoso."

Um mecanico colhido por um automovel

Com ferida contusa no frontal, alem de fratura dos ossos do nariz, foi socorrido, ontem á noite, no Posto Central de Assistencia, o mecanico Julio Theodorico dos Anjos, de 48 anos, solteiro e morador á rua Bonfim n. 52. Após os curativos que carecia foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

O mecanico fora vitima de um atropelamento quando tentava transpor o cruzamento da Avenida do Mangue e rua Marquês de Sapucaí. A policia teve conhecimento da ocorrencia.

"O governo da República pode contar com o Estado do Rio em qualquer terreno"

Um telegrama do interventor fluminense ao chefe do Governo

O interventor Amaral Peixoto dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Os fluminenses ouviram, emocionados, as palavras da v. ex. ás classes armadas e, mais uma vez, por meu intermedio, hipotecam ao seu governo, nesta emergencia, a sua irrestrita solidariedade. Trabalhamos, em todos os setores do Estado, com animação e compenetrados das responsabilidades que pesam sobre nós e temos o prazer de constatar que as nossas fontes de produção atingem indices até agora jamais alcançados e que as perspectivas, para o ano entrante, são grandemente animadoras.

As nossas safras, segundo informações recebidas do interior, superarão de muito todas as anteriores. Respondem assim os fluminenses, num ambiente de ordem, calma e confiança, ao apelo de v. ex., que poderá contar com o Estado do Rio para lutar pelo Brasil, em qualquer terreno".

Colidiram onibus e bonde na rua Mariz e Barros

Em consequencia de uma colisão de onibus da Viação Brasil, chapa 275, da linha "Meyer-Engenho de Dentro", e o bonde "Lins de Vasconcelos" conduzido pelo motorneiro regulamento 5.993, que se verificou á rua Mariz e Barros, esquina da rua Professor Gabizo, ficaram feridas quatro pessoas. Três viajavam no bonde e outra no onibus. São eles: Tereza Mortoreli, de 33 anos, casada, moradora á rua Zizi n. 63, com fortes contusões na perna direita e braço do mesmo lado; Dionisio Duarte de Souza, de 33 anos, solteiro, de nacionalidade portuguesa, comerciario, domiciliado á rua Benedito Hipolito numero 152, que apresentava ferimento contuso na perna esquerda; Helio de Souza Pinheiro, de 17 anos, solteiro, residente á rua Heraclito Graça n. 33, com contusões generalizadas e o guarda civil n. 1488, Ulisses de Azevedo, de 33 anos, casado, morador á rua Maria Paula n. 76, que sofreu ferida contusa no pescoço. Receberam todos os socorros da Assistencia.

O motorista do onibus fugiu e o comissario do 15° distrito não efetuou a prisão do motorneiro por constatar que o mesmo não teve culpa no desastre.

Atropelado e morto na Av. Henrique Valadares

Trágico atropelamento assinalou a noite de ontem na Avenida Henrique Valadares.

Nesse logradouro, a poucos passos da Casa de Saude Pedro Ernesto, foi atropelado e morto por um automovel o cosinheiro Mario Barbosa, de 30 anos de idade, solteiro e residente naquela casa de saude, onde a vitima desempenhava sua atividade.

A policia do 6° distrito teve conhecimento do fato e providenciou a remoção dos despojos para o necrotério.

Dilacerou o pescoço com uma navalha

Num assomo de incontido desespero, tentou acabar com a vida, no primeiro dia do ano, o sirio Ally Ibraim, de 36 anos, casado e residente á rua São Pedro n. 242.

Ally, para pôr em prática seu trágico intento, dilacerou desesperadamente o pescoço com sucessivos golpes de navalha.

Depois de medicado na Assistencia, o tresloucado foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

Seis pessoas feridas num desastre á praça 15 de Novembro

Em consequencia de um choque de veiculos, que se verificou ontem, pela manhã, na praça 15 de Novembro, seis pessoas, apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram socorridas na Assistencia. São elas: José Valvario, branco, de 53 anos de idade, casado, peixeiro, morador á rua Marquês de S. Vicente, 147; Horacio Gomes, branco, de 53 anos de idade, ajudante de caminhão, solteiro, domiciliado á rua Marquês de S. Vicente, 90; Manuel Pereira Cansansão, branco, de 31 anos, casado, brasileiro, motorista, que viajava de "carona", residente á estrada Santa Maria, 5, na Gavea; Miliano Castilho, branco, de 27 anos, solteiro, brasileiro, peixeiro, morador á praia do Pinto, 902; Manuel Anselmo, brasileiro, branco, solteiro, peixeiro, residente á praia do Pinto, 237, e Eugenio C. Pereira, pardo, de 42 anos de idade, solteiro, brasileiro, peixeiro, domiciliado á praia do Pinto, 902.

Depois dos convenientes cuidados médicos, retiraram-se para as suas residencias. A policia soube da ocorrencia.

Pereceram afogados na Barra da Tijuca

Os jovens Paulo Juliani, de 31 anos, solteiro, comerciantes, morador á rua Niemeyer, n. 107; Aluizio Juliani, de 19 anos, comerciario, domiciliado á rua Coronel Cota n. 15, José Juliani, de 20 anos, comerciario, residente tambem na rua Niemeyer 107; Celio Juliani, de 20 anos, comerciario, irmão de Paulo e José, e Helio Juliani, de 19 anos, morador á rua Dri Leal numero 128, irmão de Aluizio, todos primos, resolveram, no primeiro dia do ano, irem todos juntos ao banho de mar na Barra da Tijuca. Em meio a alegria, um fato pungente ocorreu. Havendo se afastado um pouco da praia, enquanto os outros se distraiam jogando peteca, Celio e Helio foram arrastados pela correnteza, perecendo afogados. Os primos ainda acorreram em seu socorro, esforço esse que não chegou a tempo, pois os jovens sumiram sob as aguas.

O fato foi comunicado á policia do 17° distrito, que por sua vez fez ciencia á Policia Maritima. Os corpos ainda não foram encontrados.

Morte horrivel de um menor

Imprensado entre dois veiculos, na avenida Mem de Sá, o menor Luiz Alvares, de 15 anos, filho de José Alvares Vilarda, foi atirado violentamente ao solo com o cranio horrivelmente esfacelado.

A morte do infeliz meninos sobreveiu quase que instantanea.

A policia do 6° distrito compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Subsiste a anulação do concurso de 1939 na F. de Direito do Recife

De acordo com um parecer do ministro Gustavo Capanema, aprovado pelo presidente da República, foi anulado o concurso realizado em maio de 1939 na Faculdade de Direito de Recife, para provimento de uma das cadeiras vagas de Direito Judiciário Civil, e indeferido o recurso interposto pelo candidato, sr. Mario Guimarães de Sousa, que visava tornar sem efeito o ato pelo qual a Congregação daquela Faculdade rejeitou o parecer da Comissão Examinadora, que o classificou em primeiro lugar.

O cardiologista R. Pardellas, presidente da S. de Medicina e Cirurgia

Foi eleito, segunda-feira última, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o conhecido cardiologista sr. Raphael Pardellas, cuja escolha para o alto cargo se deu por apreciavel maioria.

Membro da Academia Nacional de Medicina, o sr. Raphael Pardellas, que na sua profissão se destaca como um dos lideres do intercambio médico sul-americano, tem tomado parte em várias reuniões cientificas, sendo de salientar-se sua atuação no Congresso Médico de Montevidéu, onde esteve atendendo a um convite especial do governo do Uruguai.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1 280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Gilberto Alves e Orquestra.
9.15 — Sylvio Caldas com Orquestra e Regional.
9.30 — Antologia Sonora de P.R.G.-3.
10.30 — Quadros da Historia, com Adelina Garcia e Orquestra.
10.45 — Melodias Queridas com os ultimos sucessos para o Carnaval.
11.55 — Canção da Pan, com Sylvio Caldas e Orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do "Sal de Frutas Eno".
12.08 — Programa do almoço.
12.30 — Instantaneos Cariocas.
12.35 — Canções de Amor, com Jean Sablon e Orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi, com Caspari — Oferta de Iodoscal.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do "Sal de Frutas Eno".
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.15 — Intervalo.
16.00 — Melodias Brasileiras com os ultimos sucessos para o Carnaval.
16.45 — Programa da Flora Medicinal.
17.00 — Cock-tail Tupi, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Luizinha Carvalho e Regional.
18.15 — Morais Netto, com orquestra.
18.30 — Caleidoscopio com o Boletim da Guerra e Stelinha Egg.
18.45 — Momentos do Jockey, com Jose Junqueira.
19.00 — Boa noite para você... — Gentileza da Casa José Silva.
19.03 — Radio Esportes Tupi.
19.15 — Programa da Confederação Brasileira de Radio-difusão.
19.30 — Sylvino Netto no programa da Alfaiataria "A Cidade".
19.35 — Programa R.P.L., com Marcel Klass.
19.50 — Aracy de Almeida com Regional.
20.00 — Hora do Brasil.
21.00 — Carnaval de Ary Barroso — Oferta da Toddy do Brasil S.A.
21.30 — Sylvino Netto numa oferta da Cia. Aurea Brasileira.
21.35 — Aracy de Almeida com Orquestra.
21.50 — Fon-Fon e sua Orquestra.
22.05 — Moraes Netto e Orquestra.
22.20 — Stelinha Egg.
22.30 — Baile até á 1 hora da madrugada — Oferta dos produtos Marca Peixe.
23.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do Sal de Fruta Eno.

Queria morrer e bebeu remedio para dormir

Elizabeth Lecarioni, de 40 anos de idade, desquitada, residente á Avenida Atlantica n. 524, apartamento IV, tentou o suicidio, na noite de ontem, ingerindo varias pastilhas de adalina.

A quase-suicida, mergulhada em profundo torpor, foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, onde, á hora em que escrevemos esta local, continuava a dormir a sono solto.

Teve as pernas esmagadas por um bonde

Na Avenida 28 de Setembro foi colhido por um bonde, sofrendo esmagamento das pernas, o menor Nicanor da Conceição, de 13 anos de idade e residente á rua da Abolição n. 25.

Em estado gravissimo o infeliz menino foi socorrido pela Assistencia e a seguir removido para o H. P. S., onde ficou em tratamento.

Reuniu-se a Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião, realizada no palácio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu: emitir parecer favoravel aos pedidos de Emilia Galarze Novaes, Wilfrido Brizuena, Octavio Battesti, Aziz Jehá, Elias Kassar, Felippo Salim Simão, Pedro Struthos, Companhia Matogrossense de Eletricidade, todos do Estado de Mato Grosso; e converter em diligencia os processos originados dos requerimentos de Schmidt & Cia. Armando de Mattos & Cia. Ltda., Ibrahim Eyub, Alexandre Juri e Aguinaga Irmãos, todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul. Resolveu, ainda, deferir os pedidos de João Ramão Aquino, Manuel da Cunha, João Echast, Ramon Leites, José Pardo & Cia., Indalecio Vieira e Adelino Alvarez, todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul; baixar em diligencia o processo originado do requerimento de Ramão Yasbec Saab, residente no Estado de Mato Grosso; e declarar que a Companhia de Navegação Shell-Mex do Brasil deve fazer prova perante o Ministério do Trabalho das alegações contidas em seu requerimento.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Constantino Nunes Fernandes - R. Miguel Fernandes 3, apto. 101.

Manuel Rodrigues de Faria — Rua Pereira Nunes 344.

Francisco Pacheco Ferreira — Rua Laranjeiras 174.

Lucia Conceição Salvador — Rua General José Cristino 56.

Francisco Pitella — R. Deolinda 8.

Manuel Antonio da Motta Ferreira — Praia do Flamengo 106.

Angelo Anrena — Rua Visconde de Abaeté 110.

José Maria de Azevedo — R. Dias da Cruz 344.

Helena Zolut — R. São Francisco Xavier 778.

Egidio Guichard Junior — Conde de Bonfim 412.

Nadir Rodrigues — R. Ana Neri, 118.

Maria Olimpia Lemos — R. Jansen de Mello 12.

Julieta Generosa Cortes — R. Silvio Romero 28.

Maria Pamies Sotames — R. General Gurjão (Casa de Saude).

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — José Cardoso da Costa
8.30 horas — Vera Maria Prates.
9.30 horas — Fred H. Lourdes.
10 horas — Giacomo Battaylia.
11 horas — Claudiana dos Santos Castro.

CANDELARIA
8,30 horas — Herminia Adelaide Geraldes.
9 horas — Manuel de Noronha.
11 horas — Laura Machado de Queiroz.

S. JOSE'
8,30 horas — Alvaro Pinto.
10 horas — Maria Rosa Marques.

N. S. DA GLORIA
9,30 horas — Oscar Loup.
10 horas — Mariana Cunha Vasconcelos.

CARMO
9 horas — Renato da Silva Coelho.
9,30 horas — Maria Rosa Pinto Caldeira.
10 horas — Dante Alvares de Souza.

S. ANTONIO DOS POBRES
9 horas — Antonio Barreiros.

N. S. MAE DOS HOMENS
10 horas — Durval Moraes.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Dr. José Candido Albuquerque de Mello Mattos.

✝ **JOAQUIM MARIA PEREIRA** — Maria de Jesus Costa Pereira, Zulmira Pereira Alves, seu marido Arlindo Neves Alves e filhos, Zulmira Pereira Cunha, seu marido Alberto da Cunha e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 30° dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu esposo, pai, sogro e avô, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9,30 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Oscar Loup

7.° DIA

✝ A IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., convida os parentes e amigos do sr. Oscar Loup para assistirem á missa que, em sufragio da sua alma manda rezar amanhã, ás 9,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado.

LAURA MACHADO DE QUEIROZ

(VIUVA J. J. DE QUEIROZ JUNIOR)

✝ Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Marcos Carneiro de Mendonça, Laura Margarida de Queiroz Costa, comte. Joaquim Costa e filhas (ausentes), Maria José de Queiroz Austregésilo de Athayde, Austregésilo de Athayde e filha, Christiano Machado e filhos, Maria Luiza Machado, Marcia Carneiro de Mendonça de Moura Castro, tenente Afonso de Moura Castro e filhos, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Heliodora Carneiro de Mendonça (ausente), convidam para a missa que mandam rezar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, tia e avó, LAURA MACHADO DE QUEIROZ, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 11 horas de hoje, sábado, dia 3 do corrente.

LAURA MACHADO DE QUEIROZ

(VIUVA J. J. DE QUEIROZ JUNIOR)

✝ A Usina Queiroz Junior Ltda. convida seus amigos para a missa que manda rezar por alma de D. LAURA MACHADO DE QUEIROZ, viuva do seu inesquecivel fundador, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelaria, ás 11 horas de hoje, sábado, dia 3 do corrente.

Rosa de Siqueira Franco Paladini

✝ Rodolfo Paladini, filha e genro, sensibilizados, agradecem a todos os seus parentes e amigos as demonstrações de pesar manifestadas na ocasião do falecimento de sua bonissima esposa, mãe e sogra, ROSINHA, e convidam para a missa de 7.° dia, que mandarão celebrar no dia 7, quarta-feira, ás 9.30 horas, no altar-mór da Catedral, á rua 1° de Março. Pede-se a dispensa de pesames na Igreja.

Apresentados ao presidente da ...

(Conclusão da 3ª pagina)

Aeronautica, que está estudando o assunto.

NO GABINETE

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o brigadeiro do ar Gervasio Duncan, os coroneis Carlos Brasil, Ivan Carpenter Ferreira, os tenentes coroneis Dante de Matos, José Candido Muniz e os srs. Aurelio Valporto de Sá e Durval de Villalva, 1.° delegado auxiliar de S. Paulo.

ELEMENTO DE LIGAÇÃO

Apresentou-se ao ministro o capitão Joaquim Ramos Pereira, ajudante de ordens do interventor no Estado do Rio e destacado para servir de ligação entre os aero-clubes fluminenses e o Ministerio da Aeronautica.

Um aspecto do navio brasileiro "Poco né"

Perdida apenas a carga do «Poconé»

Combustão espontanea do carregamento de algodão, a causa do incendio — O que informam os telegramas de Nova York

Comunicam-nos do Dip:

"Informações procedentes de Nova York, publicadas nos vespertinos de ontem, a propósito de um incendio ocorrido no vapor "Poconé", foram grandemente exageradas na parte que se refere á perda dessa unidade do Loide Brasileiro. O Ministerio da Viação, ontem mesmo, recebeu comunicação telefônica segundo a qual houve um incendio a bordo, produzido pela combustão espontanea da carga de algodão que transportava. A grande quantidade de agua empregada pelo serviço de extinção do fogo fez adernar o navio, tornando-se necessario encher os porões do outro lado, afim de fazê-lo voltar á posição de navegabilidade.

Por essa circunstancia o navio assentou no fundo, devendo voltar a flutuar logo que seja retirada toda a agua, por meio de bombas.

Alem das ligeiras avarias produzidas pelo incendio, somente se pode considerar perdida a carga que transportava o "Poconé"."

A propósito do sinistro ocorrido no navio brasileiro, os telegramas informam o seguinte:

VIROU NUM ANGULO DE 20 GRAUS

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O cargueiro brasileiro "Poconé" afundou 40 pés na agua do cais de Brooklyn, ontem, depois que um incendio destruiu o grosso da sua carga de 30.000 sacas de café e um numero consideravel de fardos de algodão.

O casco do "Poconé" estava apenas a 3 pés do fundo, quando o navio afundou.

O navio virou num angulo de 20 graus, mas os bombeiros dizem que ha pouco perigo de virar completamente.

E' impossivel, entretanto, rebocar o navio, pois ha a possibilidade de que o "Poconé", se removido, afunde nas aguas mais profunda do canal.

Mais de 40 bombeiros se puseram a combater o incendio, que teve inicio ás 8 horas da manhã e ainda não fora controlado ás 5 da tarde.

Pouco antes das 5 da tarde, o navio começou a adernar, enquanto os bombeiros, com tochas de acetilene e mangueiras elétricas, despejavam agua nos porões.

O inquerito procedido pelas autoridades indica que o incendio foi causado por um pequeno incendio verificado nas carvoeiras, quando o navio aqui chegou, terça-feira.

O capitão C. Figueira e os membros da tripulação declaram que as chamas passaram das carvoeiras, para os porões.

Varias horas depois da chegada dos bombeiros, as chamas se espalhavam novamente, com grande intensidade.

Um segundo e um terceiro alarmes chamaram a serviço mais de cem bombeiros, aparelhamentos contra incendios e três barcas contra o fogo.

Grandes colunas de fumaça subiam para os céus, enquanto o fogo se espalhava pela carga.

AFUNDOU

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Afundou o navio brasileiro "Poconé" em virtude de se ter incendiado.

A CARGA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Verificou-se hoje um incendio a bordo do vapor brasileiro "Poconé", quando se dirigia para este porto, em virtude do qual o navio afundou. No entanto, o chefe da turma de bombeiros que tentou salvar o navio, sr. Thomas Brady, declarou que tanto o navio como a própria carga não poderão ser salvos. O navio está bastante submerso, pois não se vê mais nem a coberta.

O comissário do "Poconé" declarou que o navio levava 250 toneladas de carga, sendo assim distribuida: 30.000 sacas de cafe, 40.000 sacas de semente de ricino e uma quantidade não revelada de fardos de algodão.

A CAUSA DO INCENDIO

WASHINGTON, 2 (Havas-Telemondial) — Ficou esclarecido no inquérito que o incendio do cargueiro brasileiro "Poconé", que ontem submergiu no porto de Brooklyn, foi ocasionado por uma pequena fornalha na carvoeira do navio quando este entrava no porto.

Mais de mil bombeiros de Nova York procuraram horas depois debelar as chamas, mas estas dominaram inteiramente o navio que afundou em seguida.

O carregamento do navio que compreendia 30.000 sacas de cafe e grande quantidade de fardos de algodão, foi destruido pelo fogo.

Os circulos competentes declaram que foi impossivel afastar o navio do cais, pois o mesmo corria o risco de submergir em aguas muito profundas.

O "Poconé" encontra-se a 15 metros abaixo do nivel do mar. Embora inclinado para um lado, o navio não parece ameaçado de virar.

A falta de selos do imposto de consumo

Esclarecimentos prestados pela Casa da Moeda

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do titular da Fazenda:

"No telegrama de fls., endereça do a v. ex., reclama a firma Azevedo & Cia., Ltda., fabricante de cigarros em Recife, contra a falta de selos do imposto de consumo destinados áqueles produtos.

A Casa da Moeda, ouvida a respeito, esclarece:

"Cumpre-me informar que esta repartição tem atendido a todos os oficios da Delegacia Fiscal em Pernambuco, solicitando suprimento de selos, inclusive o de n. 2.211, de 11-X-41, um dos ultimos, na quantidade de 15.000.000.

Devo esclarecer que até a presente data esta repartição remeteu áquela 45.000.000 de selos verdes para cigarros da taxa de $060.

Convem acentuar que a demora para tais suprimentos não cabe á Casa da Moeda, visto esta repartição atualmente lutar com dificuldades sobre transportes dos citados selos".

Em face das informações prestadas, nenhuma providencia ha que tomar, opinando este ministerio pelo arquivamento do processo".

Cena de sangue a bordo do "Uruguai"

A bordo do transatlantico "Uruguai", quando singrava o alto mar em demanda ao porto do Rio de Janeiro, verificou-se, na noite de Natal, um crime de morte. Os marinheiros Pedro Sinclana desavieram-se, por questões de jogo, com seu companheiro de bordo Fernando Morales, ambos naturais de Porto-Rico. Após acalorada discussão, Pedro, armado de uma faca, atirou-se sobre seu antagonista rasgando-lhe o ventre com a arma.

O criminoso foi preso e desembarcado nesta capital, onde aguardará o regresso do navio afim de regressar aos Estados Unidos, pois a morte ocorreu a bordo, sob bandeira norte-americana, e compete a Justiça daquele país amigo julgá-lo. O corpo do assassinado foi desembarcado e recolhido ao Instituto Médico Legal.

Lesavam há longo tempo a empresa a que serviam

Concluido o inquerito sobre a evasão de rendas da Light

O sr. Francisco Manoel Reis, delegado da D. G. I., enviou ao Juizo da 6ª Vara Criminal os autos do inquerito instaurado para apurar a responsabilidade dos autores de desvio de renda da Light, apontando á Justiça os responsaveis, que resumiremos no seguinte:

Por queixa apresentada pelo senhor J. J. Aragão, superintendente geral da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), o chefe de Policia mandou instaurar inquerito afim de apurar a causa do desvio de rendas daquela Companhia.

Procedidas as diligencias necessarias pela D. G. I., chegou-se á conclusão de que diversos condutores deixavam de registar varias passagens cobradas aos passageiros de bonde.

Ficou, assim, evidenciada a responsabilidade de 62 condutores, tendo 48 confessado o delito e o restante negado.

Tambem ficou apurada a culpabilidade de 4 fiscais, que, sob varios pretextos, recebiam dinheiro dos condutores acusados.

O delegado dividiu os acusados em dois grupos: 1º — os que confessaram a autoria do delito que são: João Teixeira Sampaio — Antonio Atilio Santos — José Gil — Jaime Lopes Motta — Judinario Ribeiro Oliveira — João Miguel Lacerda — José Maria Cardoso — Arturr Felix Oliveira — Luiz Batista Salgado — Adriano Augusto Perpetuo — José Martins Teixeira Junior — Francisco Souza — Amadeu Augusto Barata — José Alves Menezes — Joaquim Olegario Lima — Mario Magri — Virgilio Bernardo Dias — Manoel Janeiro — João Batista Barros — Lamartine Santana Pereira — Nelson Pantaleão — Basilio Costa — Joaquim Pinto Lisboa — José Emilio Borges — José Pedro Lima — Eduardo Pereira Gomes — Antonio Rodrigues Ventuselo — Edval Vitor — Alfredo Manoel Paixão — João Gonçalves do Couto Filho — Cesar Marques Miguel — José Patricio Oliveira — Valdemiro Albernaz — Alberico Soares — Djalma Carlos Perrut — Francisco Mota Peres — Pascoal Liporace — Euzebio Ferreira — Constantino Corrêa — Eduardo Spasafumo — Arlindo Casarin — Osmundo Duarte Oliveira — José Corrêa — Alfredo Lopes Santos — Artur Fontoura Carvalho — Manoel Jones Castro Junior — Jaime Silveira e Antonio da Costa.

Condutores que negaram o delito: Alfredo Firmo Oliveira — Edmundo Rodrigues Silva — José Pereira — Decio Chaves Xavier — Cristalino Pereira Silva — Antonio Lourenzato — Salvador Ramos — Vitor José Nascimento — Alberto Rocha — Geraldo Campos — Agostinho Lourenço Amaral — Eduardo Lopes Loureiro — Oswaldo Machado Ribeiro e Agostinho de Moura.

Intensificando o intercambio entre médicos e farmacêuticos militares

Só poderão ingressar na Academia de Medicina Militar, como fundadores, com um minimo de 15 anos de exercicio profissional — Fala o secretario

Prosseguindo em nossa serie de entrevistas com as figuras mais proeminentes da Academia Brasileira de Medicina Militar, sociedade recentemente fundada nesta capital por um grupo de médicos militares, procuramos ouvir a palavra do sr. Paiva Gonçalves, membro titular daquela instituição, eleito por unanimidade de votos secretario geral. O sr. Paiva Gonçalves, que é docente de duas de nossas Faculdades médicas, professor da Escola de Saude, chefe de Serviço do H. C. E. e figura destacada do mundo oftalmológico nacional, gentilmente deu-nos suas impressões, dizendo-nos:

— E' com particular satisfação que vemos fundada a Academia Brasileira de Medicina Militar, pois de ha muito idealizavamos uma organização que congregasse médicos militares do Exército e Marinha. Apesar da identidade de propósitos e semelhança das cogitações técnico-profissionais, vivemos, os oficiais de Saude de terra e mar, em incompreensivel insulamento; a aproximação que se observa, de quando em vez, entre uns e outros, revela apenas a iniciativa isolada e pouco produtivo para a coletividade de alguns de seus membros. Contrastando com esse quadro, há o crescente intercambio entre médicos civis e militares, intercambio que se verifica nas sociedades médicas, em congressos, no magisterio, etc., etc. A Academia de Medicina Militar, que cedo se tornará entidade de grande respeitabilidade nas letras médicas do país, mormente em questões especializadas de medicina militar, alem desse carater essencialmente cultural, servirá para unir, de maneira efetiva, médicos e farmacêuticos de todas as forças armadas do Brasil.

Em seguida, fala nosso entrevistado sobre a indicação do seu nome para o elevado cargo para o qual foi eleito:

— Escolhido pelos 37 titulares atualmente no Rio, e 45 eles são no todo, para arcar com as responsabilidades da Secretaria Geral da novel Academia, estamos decididos a dar o melhor de nossos esforços para o bom êxito da missão que nos foi confiada. E temos certeza de sucesso, porquanto a integrar a diretoria, a começar pelo seu presidente o sr. Florencio de Abreu, nomes existem que são seguro penhor de vitoria, ou melhor, de absoluto triunfo.

Quisemos saber quando começariam as atividades acadêmicas.

— Logo que se ultimem as mil e um acoisas que surgem no inicio de qualquer realização, entrará a Academia Brasileira de Medicina Militar em franca atividade.

Antes de nos despedirmos do sr. Paiva Gonçalves, indagamos dos requisitos necessarios para aceitação dos membros titulares da Academia.

— Os fundadores impuseram a si proprios condições muito rigorosas, esclarece-nos o sr. Paiva. Agora a exigencia de um minimo de quinze anos de exercicio profissional — condição indispensavel tambem para os futuros candidatos — um titulo universitario ou o exercicio do magisterio em escola superior do Exército ou civil, ou ainda a posse do titulo de membro do nosso mais alto cenáculo médico — Academia Nacional de Medicina — ou da Academia Nacional de Farmacia, constituiram os outros requisitos. Os que mais tarde vierem a se candidatar ás vagas abertas, terão que apresentar apenas uma monografia, nada mais se lhe exigindo do que os quinze anos de formado. Evidentemente, esse trabalho e os demais titulos do candidato pesarão na decisão favoravel das comissões que os julgarem.

Ministério da Guerra

Convocação de oficiais da reserva

Instruções do ministro da Guerra para aproveitamento e dispensa — Vão ser apresentados ao presidente da República os oficiais promovidos — Pronta a nova Lei do Serviço Militar — Ordem sobre o Boletim do Exército — Matrículas nos diversos cursos e outras noticias

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou em data de ontem um importante aviso sobre convocação de oficiais da reserva, nos seguintes termos:

1. — Afim de completar e atualizar a preparação para o comando das unidades elementares correspondentes aos respectivos postos, serão convocados para o serviço ativo primeiros e segundos tenentes de Armas, da Reserva de 2ª classe do ... de 1ª linha.

2. Esses oficiais serão propostos ... Militar, de acordo com as vagas de subalternos existentes nos efetivos dos corpos de tropa.

3. A p... será feita mediante requerimento dos interessados dirigidos aos comandantes da Região. Entretanto, desde que os requerimentos sejam em numero insuficiente para atender ás referidas vagas, deverá o comandante da Região indicar oficiais para convocação compulsoria.

4. A proposta dos oficiais a convocar, acompanhada dos requerimentos quando for o caso, e instruida com as copias das atas de inspeção de saude e uma demonstração discriminando por corpo os claros de subalternos existentes na Região, será enviada ao gabinete do ministro por intermedio das Diretorias de Armas correspondentes.

5. Deverão ser indicados para convocar, de preferencia:

a) oficiais residentes na sede do corpo de tropa em que servirão;

b) os que tiverem sido ha mais tempo convocados para o serviço ativo periodo ou estagio de instrução;

c) em igualdade de condições os mais idosos.

6. A incorporação dos oficiais convocados deverá realizar-se no 1º dia util do 5º mês do periodo de recrutas (inicio da 2ª fase).

Para isso, as indicações dos oficiais e convocação deverá realizar-se no 1º dia util do 5º mês do periodo de recrutas (inicio da 2ª fase)

Para isso, as indicações dos oficiais e convocação deverá realizar-se Regiões deverão dar entrada, o mais tardar:

— no inicio da 1ª quinzena do 3º mês de instrução, nas Diretorias das Armas, e

— no inicio do 4º mês de instrução, no gabinete do ministro.

7. O oficial que for convocado deverá apresentar-se dentro do mais breve prazo ao comando da Região ou ao corpo de tropa (quando este não ficar na séde da Região).

8. Incumbe aos comandantes de Região Militar a distribuição dos oficiais convocados pelos corpos de tropa sob suas ordens.

9. Durante o periodo de convocação, os oficiais não poderão ser afastados para funções estranhas ao corpo de tropa e nem designados para serviços judiciarios ou policiais militares.

10. O oficial convocado poderá ser licenciado durante o periodo de convocação, nos seguintes casos:

a) por motivo disciplinar, incapacidade profissional ou moral, mediante proposta do comandante do corpo;

b) por motivo de molestia, comprovada em inspeção de saude.

11. O oficial que, licenciado da convocação, por motivo de molestia, houver servido mais de dois meses e obtido juizo favoravel de seu comandante de corpo, terá computado um periodo de estagio para efeito de promoção.

12. Findo o periodo da convocação, os comandantes de corpos emitirão conceito sobre as atividades dos oficiais da reserva, salientando claramente se os mesmos se acham em condições de exercer funções de posto imediatamente superior; para isso os primeiros-tenentes serão frequentemente exercitados no comando de companhia, bateria ou esquadrão.

Os oficiais que houverem obtido conceito favoraveis de seus comandantes de corpo serão propostos á promoção ao posto imediatato, respeitados, porem, os intersticios previstos no Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva.

13. Aos oficiais convocados para o serviço ativo, na conformidade do presente aviso, aplica-se o disposto no artigo 91 do Estatuto dos Militares.

14. A convocação e a incorporação dos oficiais da reserva que se destinam ás unidades da 7ª Região Militar não estão sujeitas aos prazos fixados no item 6, e devem ser efetuadas no mais breve prazo. Esses oficiais ficarão em serviço ativo até ulterior deliberação.

15. Os oficiais convocados, com exceção dos da 7ª Região Militar, serão licenciados, pelos respectivos comandantes de corpo, uma vez terminado o correspondente ano de instrução.

APRESENTAÇÃO DOS OFICIAIS PROMOVIDOS

Os oficiais recem-promovidos pelo principio de merecimento, serão apresentados ao presidente da Republica no proximo dia 8 do corrente, quinta-feira, ás 11 horas, no Palacio do Catete.

Para essa cerimonia o uniforme e o calção cinza e tunica branca, armado.

NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

O general Eduardo Guedes Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exército, escolhido pelo ministro da Guerra para presidir a comissão encarregada de proceder á revisão da Lei do Serviço Militar, deu por encerrada a sua tarefa.

NA DIRETORIA DE ARTILHARIA DE COSTA

Os oficiais da Artilharia de Costa, devidamente incorporados, estiveram ontem á tarde, no gabinete do general Sebastião Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa a quem apresentaram cumprimentos pela entrada do ano novo, falando nessa ocasião o coronel Carlos de Oliveira Duro. O general Rego Barros, agradecendo fez um expressivo discurso.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Atingiu a idade limite para a permanencia no serviço ativo do Exército o tenente coronel de Infantaria José Antonio de Satana Medeiros.

— Solicitou transferencia para a reserva, o tenente coronel Intendente do Exército, Alberto Augusto Martins.

NO GABINETE O GENERAL CHADEBEC

O ministro da Guerra recebeu ontem á tarde, em seu gabinete, o general Chadebec, ex-chefe da Missão Militar Francesa.

CANDIDATOS A' ESCOLA TECNICA

O general Antonio Fernandes Dantas diretor de Artilharia, solicitou aos comandantes das 3ª e 4ª Regiões Militares providencias no sentido de serem apresentados á Escola Técnica do Exército até o proximo dia 20 do corrente, os primeiros tenentes José Maria Gonçalves, de 11/2º R. A. D. C. e José Tito do Canto, do 8º R. A. M., candidatos ao concurso de admissão no referido Estabelecimento de Ensino.

PARA SERVIR COMO INSTRUTOR DA POLICIA

O capitão João Costa foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, afim de servir, como instrutor na Policia Militar do Distrito Federal, conforme solicitou o mesmo ministerio.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

Deverão comparecer ás 7 horas do dia 5 do corrente á Escola de Educação Fisica do Exército para efeito de provas para matricula na Escola das Armas os seguintes oficiais:

Capitão Teodomiro Gaspar de Almeida, do Colegio Militar; capitão Geraldo de Menezes Carlos da Escola Militar; capitão Silvestre Travassos, da Policia Militar do D. Federal; capitão Atila José Tevenard Barroso, de infantaria; capitão Raymundo Lopes R. Junior, de artilharia; capitão Tullo Regis do Nascimento, de artilharia; capitão Everaldo de Lima Kelly, de artilharia; 1º tenente Enéas Martins Fogueira, do Forte de Copacabana; 1º tenente Floriano Moura Brasil Mendes, do I/1º R. A. A. Aé; 1º tenente Vitor Marques dos Santos, chefe do Serviço de Transporte da I. D/1; capitão Garry Martins de Lima, do Regimento Sampaio; capitão Ademar José Alvares da Fonseca, do Estado Maior do Exército.

MATRICULA NO C.I.M.M.

Pelo diretor de Engenharia foram designados para efetuarem matricula este ano, no Centro de Instrução de Moto-Mecanização os primeiros tenentes José Henrique Barcelos, Ebenezer Cabral de Melo, Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira e Antonio Eustorgio da Silva e 2º tenente Carlos de Oliveira Melo.

PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO BOLETIM DO EXERCITO

Para conhecimento do Exercito e devida execução o ministro da Guerra determinou, em aviso de ontem, o seguinte:

"O Aviso n. 211, de 24 de março de 1939, referente ás Instruções para publicação e distribuição do Boletim do Exercito fica alterado do seguinte modo:

VI — A assinatura será anual e compreenderá tantos numeros quantos forem os sabados do ano. Custará apenas a quantia de 30$000, que deverá ser descontada integralmente na primeira quinzena de cada ano;

a) a assinatura — que não abrangerá numeros atrazados — poderá começar em qualquer mês, terminando sempre a 31 de dezembro do ano a que se referir. Será de 2$500 por mês, quando referente a mais de um mês; de 3$000, quando a um mês.

b) quando não tiver inicio em janeiro a assinatura começará com o Boletim do mês seguinte ao do pedido;

c) os numeros avulsos, inclusive os atrazados, existentes em deposito, poderão ser vendidos ao preço de 1$000 — para os exemplares comuns — e de 2$000 para os que encerrem certas leis e regulamentos — preço este que será impresso no proprio Boletim;

d) a assinatura vencida considera-se automaticamente renovada, devendo efetuar-se os descontos desde que os interessados não apresentem, pelos tramites legais, declaração de desistencia, a qual deverá ser remetida á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, com a antecedencia de, pelo menos, um mês. De qualquer modo, porem, o assinante pagará a quantia correspondente aos exemplares que lhe tenham sido remetidos;

e) em caso de morte do assinante, reforma ou transferencia para a reserva, antes de finalizar a assinatura, esta será suspensa no primeiro caso e a pedido nos demais. A importancia correspondente aos meses não vencidos deverá ser restituida — no primeiro caso aos herdeiros — e nos demais aos interessados".

MATRICULAS DE OFICIAIS DE ARTILHARIA

O diretor de Artilharia, em atos de ontem, tornou sem efeito a designação para matricula no C.I.M.M. dos seguintes oficiais: capitão Leonidas Oscar Correa de Moraes, do 4º G.A.Do.; primeiros tenentes Helio Galdino Martins, do 1º R.A.M.; e Renato Paiva Rio, do 3º G.A.Do.

Em substituição a esses oficiais designou para matricula no C.I.M.M. compulsoriamente o capitão Hortolino Teixeira Campos, do S.M.B. da 1ª R.M.; primeiros tenentes Arsonval Nunes Muniz, do 1º R.A.M. e Waldyr da Costa Godolfim, do I-5º R.A.D.C.

Tornou sem efeito a designação do 2º tenente Octavio Alves Velho, do I-2º R. A.A.Aé., e em substituição a esse oficial designou para matricula na E.E.F.E., compulsoriamente, o 1º tenente Antonio Fraga Brandão, do 2º G.A.C.

Solicitou dos generais comandantes de Regiões e Artilharia de Costa, a quem estão subordinados os oficiais designados compulsoriamente para matricula nos cursos acima, providencias para que os referidos oficiais sejam submetidos a inspeção de saude bem como a remessa á Diretoria com a possivel brevidade das respectivas atas de inspeção de saude.

Solicitou, outrossim, as providencias necessárias para que os oficiais julgados aptos em inspeção de saude se apresentem nos referidos Centros e Escola na epoca aprazada (1º de fevereiro de 1942).

ELOGIADO O CORONEL PRESTES FILHO

O general Silva Junior, comandante da 1a R.M., fez a seguinte referencia elogiosa:

"Por decreto de 25-12-941, foi promovido a coronel o tenente coronel Severino de Freitas Prestes Filho, chefe da 2ª C.R.

Em consequencia, ao desligar o referido oficial, elogio e agradeço os bons serviços prestados a esta Região, no desempenho dos quais sempre demonstrou zelo e eficiencia".

15º ANIVERSARIO DE OFICIALATO

Desde alguns dias, a turma de oficiais "Laguna e Dourados" vem se reunindo na sede da Associação Brasileira de Imprensa, afim de tratar das cerimonias que serão realizadas a 7 do corrente, em comemoração ao 15º aniversario de formatura da referida turma.

Entre outras cerimonias, ficou ontem assentado ser realizada uma missa por alma dos colegas falecidos, no referido dia 7, ás 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares; ás 12 horas, junto ao monumento dos herois de "Laguna e Dourados", na Praia Vermelha, terá lugar uma cerimonia-civica, falando nessa ocasião o paraninfo da turma, coronel Pedro Cordelino de Oliveira, sendo colocada no pedestal do monumento uma palma de flores naturais.

Em seguida, será realizado um almoço de confraternização, cujo local não está ainda designado. O uniforme para essas cerimonias será o de tunica branca e calça cinza.

Na próxima segunda-feira, as 17,30, será realizada mais uma reunião na sede da Associação Brasileira de Imprensa, para a qual, por nosso intermedio, estão convidados todos os oficiais componentes da referida turma.

GENERAL EM FERIAS

Entrou no gozo de ferias regulamentares, devendo partir hoje para Minas Gerais, o general Denis Desiderato Horta Barbosa, chefe da Comissão de Construção de Estrada de Ferro no sul do país.

MATRICULA NA E.A.

Foi designado pelo diretor de Artilharia, para efetuar matricula na Escola das Armas, o capitão Voltaire Lennero Senlling, da E.A.C.

DIRETORIA DE CAVALARIA — O movimento de apresentações, ontem foi o seguinte:

Capitães Daniel Ribeiro Borges, desta Diretoria, por ter assumido as funções de adjunto do Gabinete; Augusto Scheuer Ferreira de Abreu, por ter sido promovido; Elpides Chrisostomo de Oliveira, I.E., tesoureiro desta Diretoria, por ter sido promovido e ficado adido. Primeiros tenentes João Baptista Paiva Neiva, do 4º R.C.D., por ter vindo de Tres Corações em gozo de ferias; Carlos Frederico Theophilo Pinheiro, do 4º R.C.D., por ter vindo de Tres Corações em ferias, com permissão; João Roberto Duncan da Silva Jorge, do R.A.N., por ter sido promovido, excluido e ficado adido aguardando classificação. Segundos tenentes Odilio Ponte de Alcantara Graça, do 12º R.C.I., por ter vindo em gozo de ferias; Rosendo Garcia Netto, do 4º R.C.D., por ter vindo em gozo de ferias; Albino Manuel da Costa, do 8º R.C.I., por ter vindo em gozo de ferias.

— Foram concedidas permissões: ao capitão Manuel Joaquim da Fonseca Netto, do 10º R.C.I., vir a esta capital, durante a dispensa do serviço que lhe for concedida; 2º tenente Aulete de Albuquerque Puertas, do 7º R.C.I., gozar ferias nesta capital, e aspirante a oficial Napoleão Lima Prates, do 14º R.C.I., gozar parte do transito em S. Gabriel.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2º G.A.Do., por ter vindo a esta capital a serviço e regressar á sua unidade. Majores Rubens Guilherme de Almeida, do 6º R.A.M., por ter deixado de embarcar a 29 do mês expirante, por não ter obtido acomodações, haver sido promovido ao posto atual e aguardar classificação; José Ferrugem de Mello Mattos, do C.I.D.A.Aé., por ter sido promovido; Annibal Brayner Nunes da Silva, do I-5º R.A.D.C., por ter vindo ao Rio, em ferias. Capitães Polycarpo de Oliveira Santos, do I-1º R.A.A.Aé., por seguir para Cambuquira em gozo de ferias e haver sido promovido; Gabriel da Silva Santos, do Q. da 4ª R.M., por ter vindo de Juiz de Fora, em ferias; Mario Lobato Valle, do 4º G.A.Do., por ter sido promovido e aguardar classificação. 1º tenente Constantino Monteiro de Sousa, do 1º G.O., por ter de seguir para Campina Grande com sua unidade. Segundos tenentes Oswaldo Limoeiro Filho, do II-1º R.A.D.C., por ter sido promovido; e Manuel Machado de Lacerda, do 8º R.A.M., por ter vindo a esta capital em ferias. Coronel José Nery Ewbank da Camara, do Q.S.G. e adido a esta D.A., por haver obtido 90 dias para tratamento de saude, em prorrogação. Tenente coronel Augusto Imbassahy, do Q.S.G., por ter sido promovido. Majores Djalma Ribeiro Cintra, do 1º G.O., por seguir para Campina Grande, sede provisória de sua unidade. Vicente Mario de Castro e José Carlos Pinto Filho, por terem sido promovidos. Hildebrando Moreira, por efeito de promoção. Capitães Miguel de Assis Vieira, do G.E., por ter sido promovido; Adolpho João de Paula Couto, do G.E., por haver regressado de S. Lourenço onde se achava em ferias. Primeiros tenentes Paulo Ferraz de Andrade, do 8º R.A.M., por ter vindo a esta capital, em ferias e ter sido promovido; Henrique de Sá Nogueira, do 5º G.A.C., por regressar á sua unidade. 2º tenente Alberto Walter de Almeida, do 5º R.A.M., por ter vindo em ferias.

— Foram concedidas permissões: ao capitão Waldyr Manuel de Albuquerque, da 6ª B.I.A.C., para gozar ferias nesta capital; ao sub-tenente José Fernandes Bezerra, do 1º G.A.C. e F.S.C., para gozar ferias na cidade de Goiania, Estado de Goiaz; e ao capitão Sylvio Americo Santa Rosa, do E.M.E., para gozar ferias em São Paulo.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria os seguintes oficiais:

Coroneis Hermano Carrão de Sá, do 12º R.I., por ter entrado em ferias e goza-las nesta capital, com a devida permissão; Marius Teixeira Netto, da S.G.M.G., por ter sido promovido. Major Armando Levy Cardoso, do 19º B.C., por ter de seguir destino nesta data. Capitães Renato Ferraz da Cunha, Fausto Monte Marsilac e Delarey Gomide de Moura Sousa, desta Diretoria, por terem passado á disposição da 1ª R.M. para fins de provas fisicas para matricula na Escola das Armas; Adaury Sampaio Pirassinunga, do Q.S., por ter sido promovido; Dioscoro Gonçalves Valle, do 13º R.I., por ter de regressar á sua unidade, de onde veio em gozo de ferias. Janduy Carneiro Toscano de Brito, da 30ª C.R., por ter de regressar á Campo Grande; João de Mello Rezende, do 19º B.C., por ter vindo da Baia no gozo de 8 dias de dispensa do serviço, com permissão; Paulo de Queiroz Duarte, da E.E.M., por ter entrado em gozo de ferias escolares e seguir a 3 para Cambuquira, com permissão. Primeiro tenente Pedro Luiz Pinto Bittencourt, do Batalhão de Guardas, por ter regressado de Arcogelo e terminar as ferias nesta data. Aspirante a oficial Beatty Teixeira Salla, por ter sido retificada a sua classificação para o 18º B.C., gozar o restante do transito na capital de S. Paulo e seguir destino nesta data.

— O diretor concedeu permissões: ao capitão Basileu Araujo Soares, do 10º B.C., para gozar ferias nesta capital; ao capitão José Figueiredo Lobo, da 6ª R.M., para vir a esta capital dentro da licença para tratamento de saude em que se encontra; ao 1º tenente Roberto Souza, da 1ª Cia. Independente de Fronteiras, para gozar ferias em Belo Horizonte, Estado de Minas; ao 1º tenente Mauricio Pires Castello Branco, do 4º R.I., para gozar ferias nesta capital.

Para gozarem as ferias que lhes forem concedidas, em Belo Horizonte e Barbacena, respectivamente, aos capitães José Livio Leste e Manuel Mendes Pereira; e ao 2º tenente Fortunato Ferraz Gomes, do 14º B.C., para gozar o restante das ferias nesta capital.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o 2º tenente da reserva convocado João Cardoso de Lima, da 1ª Cia. do 33º B.C. para esta Diretoria.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: major Gustavo de Faria, desta D.E., por ter entrado em gozo de ferias. Capitão médico Joaquim Martins Garcia, da P.M.T., por ter sido promovido; e 2º tenente da reserva convocado I.E. Herminio José de Araujo, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter tido autorização desta Diretoria para vir a esta capital a serviço da Estrada de Rodagem do referido Batalhão.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R.M. os seguintes oficiais:

Majores Djalma Ribeiro Cintra, do 1º G.O., por ter de seguir para Campina Grande (7a R.M.), sede provisória de sua unidade; Hildeberto Vieira de Mello, do Q.E., por ter sido promovido; Jorge Baima de Paula Guimarães, do Q.E.M., por ter sido promovido; Firmino Lages Castello Branco, deste E.M.R., por haver sido promovido. Médico Alceu de França Navarro, do S.S.R., por ter sido promovido. Capitães Fausto Monte Marsilac, da D.I., por ter passado á disposição desta R.M. para a realização de provas fisicas para a Escola das Armas; Renato Ferraz da Cunha, da D.I., por ter passado á disposição desta R.M. para efeito de provas fisicas para a Escola das Armas; Delarey Gomide de Moura Sousa, do Q.S.P., por ter passado á disposição desta R.M., para efeito de provas fisicas para matricula na Escola das Armas; Mario de Barros Cavalcanti, do Q.S., por ter de ir a Recife, em gozo de ferias; José Claraz de Sousa Del Giudice, do C.P.O.R., por ter terminado o C.J.M. da 1ª F.I.R., do qual era presidente. Médico Frederico Oscar Vieira da Rocha, do P.A.V.M., por ter entrado em gozo de ferias. Médico Sergio Fontes Junior, do 1º R.C.D., por ter sido dispensado da J.M.S. do C.P.O.R. e sido designado para a J.M.S. desta R.M. Primeiros tenentes Pedro Luiz Pinto Bittencourt, do Batalhão de Guardas, por ter regressado do Estado do Rio, e terminar as ferias hoje. Médico Iturbides Oouvea do Amaral, da 1ª F.S.R., por ter vindo a serviço de sua unidade e ter de regressar hoje para Valença.

Esclarecendo a situação dos estudantes convocados para manobras no Exército

Aprovado pelo ministro da Educação um parecer do diretor da Divisão do Ensino Superior

O ministro Gustavo Capanema aprovou o parecer do diretor da Divisão do Ensino Superior, sr. Jurandir Lodi, que foi aceito e submetido á consideração daquele titular pelo sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, e referente á situação especial dos estudantes convocados para manobras no Exército.

O referido parecer é o seguinte:

"Com o oficio de fls., observa o inspetor junto á Faculdade de Engenharia do Paraná, com relação aos oficiais da Reserva. 1 — Alunos que possuem media para promoção de serie; 2 — Alunos que estão sujeitos a provas orais e provas escritas; 3 — Alunos que não possuem media para submissão e exames, quer em primeira, quer em segunda época.

Colocando as três hipóteses formuladas face as portarias ministeriais ns. 161, de 31 de julho, e 291, de 14 de novembro, ambas de 1941, quer ele saber como soluciona-las, atendendo a que a desincorporação dos oficiais da reserva está a findar.

A portaria n. 161, de 31 de julho de 1941, suprimiu a prova parcial, que deveria realizar-se durante o periodo da convocação dos estudantes oficiais da Reserva, e tomou outras providencias.

A de n. 291 permitiu que os referidos estudantes se submetessem a exames finais de serie dentro do prazo maximo de 30 dias a contar da data da desincorporação.

As hipóteses previstas em 1 a 2 estão resolvidas por si mesmas, que acerca dispõe o regulamento das escolas de engenharia.

A situação exposta no item 3 merece consideração especial. São duas as provas parciais, nas escolas de engenharia. Tais estudantes teriam realizado uma. A outra, não, que ao tempo de sua realização estavam servindo no Exército, convocados. Com base na portaria 161, essa segunda prova lhes não é exigivel. Mas ocorre, como diz o inspetor, que esses, com a primeira e unica prova realizada, não lograram media legal para inscrição em exames finais, menos ainda para promoção independente delas.

Não autoriza garantir que, se realizassem tambem a segunda parcial, teriam logrado média para prestar exames finais, ou mesmo para promoção sem eles. Mas, por outro lado, nada desautoriza que tanto poderia ocorrer.

De qualquer forma, tratando-se de estudantes que estavam impedidos por motivo relevante, reconhecido pelas duas respeitaveis portarias, ha que lhes solucionar a situação.

Considerando que a permissão, que ora lhes fosse negada, para prestar o segundo exame parcial equivaleria, como equivale a prova escrita de exame; que dessa poderia, ou não, resultar aprovação na cadeira; que tambem dela poderia resultar a possibilidade, ou não, de o candidato ser submetido a exames orais finais da série.

Tenho a honra de sugerir a v. excia., data-venia, com base no espirito que ditou as citadas e respeitaveis portarias, não fosse, no corrente ano letivo, computada qualquer média, para que pudessem ser admitidos aos exames escritos, praticos e orais, em 1ª época, nas cadeiras em que tenham médias prejudiciais. Assim, nas cadeiras em que, com os trabalhos realizados até á época da incorporação no Exercito Nacional, não houverem médias favoraveis, os estudantes serão submetidos, mediante inscrição regular, aos exames, completos, que abrangem prova escrita, prova pratica, se couber, e prova oral. Semelhante permissão vigoraria exclusivamente como decorrência das portarias citadas e a mais nenhum estudante beneficiaria, pouco importando o motivo alegado, que as ditou alto espirito de colaboração".

Esqueceu cento e quarenta contos de féis no automovel

Procurou as autoridades policiais do 7º distrito o comerciante Francisco Santos Lopes, estabelecido á rua do Riachuelo n. 185, queixando-se de que deixara ás ultimas horas da tarde de quarta-feira seu estabelecimento tomando um auto que passava, dirigindo-se para a Avenida Rio Branco, esquina da rua São José. Levava consigo uma valise contendo 140 contos de réis, sendo que 110 em dinheiro e 30 contos em cheques nominativos contra varios bancos. Ao saltar esqueceu a valise, sendo o auto ocupado, em seguida, por dois rapazes. Recorda-se o queixoso, somente, da fisionomia do motorista e das caracteristicas o carro, adiantando que era uma "limousine" de cor escura.

Foram determinadas varias providencias para descobrir o motorista.

AS "BANDEIRANTES" DESPEDEM-SE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — Foram recebidas pelo chefe do gabinete do ministro da Educação, sr. Carlos Drummond de Andrade, as representantes da Federação das Bandeirantes, que partirão hoje, pelo noturno paulista, com destino ao Paraná, onde irão fazer a incorporação das bandeirantes dos Estados do Sul. E' um aspecto dessa visita que está fixado na fotografia acima.

PIMENTA AINDA NÃO APONTOU o quadro que terá a sua preferencia

Despedem-se segunda-feira de Caxambú os "cracks" brasileiros

Uma exibição, em São Paulo, na noite de sete — O embarque em avião especial, no dia dez

Darão amanhã, em Caxambú, o ultimo aprouto, os scratchmens brasileiros, que irão, ao sul-americano.

As ultimas noticias recebidas da concentração, dão como reinando a melhor disciplina, a melhor disposição fisica de todos os jogadores.

CASTELO BRANCO PARTIU ONTEM

Ontem à noite pelo segundo noturno, partiu com destino a Caxambú, o diretor de futebol da C. B. D. afim de assistir o apronto final. Hoje, pela manhã, deverá viajar com destino ao mesmo local, de automovel, João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos.

Os dois conhecidos paredros, seguirão daquela instancia mineira para S. Paulo acompanhando os "cracks" brasileiros, que deverão, se exibir naquela Capital, na noite do dia 7. O embarque para a capital bandeirante se verificará na segunda-feira pela manhã.

O REGRESSO AO RIO E O EMBARQUE PARA O URUGUAI DE AVIÃO

A delegação, devidamente composta, por todos os jogadores, que integrarão o selecionado brasileiro embarcará para o Rio, em litorina no dia 8 e seguirão em avião, especial da Panair na manhã do dia 10, rumo a Montevidéu.

OS QUE JA' SEGUIRAM

Pelo "Uruguai" da Frota da Boa Vizinhança, embarcaram ontem os chefes da delegação, Alberto Borgeth, Pizarro Filho e o juiz José Ferreira Lemos.

Agressividade e grande visão da meta

As principais caracteristicas das duas ofensivas do treino de ante-ontem — Esteve superior o quadro "branco", que terminou triunfando por 7 x 6 sobre o "azul" — Uma chave que não acertou — Amanhã o último ensaio

PARA O "O JORNAL"

CAXAMBU', 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — (Carlos Epiene) — Aproxima-se o momento decisivo para Ademar Pimenta resolver sobre a constituição definitiva do conjunto, sem que todavia logre o técnico da seleção atingir seu objetivo.

O ensaio de hoje, ainda não apresentou o rendimento desejado. A permuta de Servilho por Zizinho apenas serviu para desorientar, uma vez que, o meia paulista foi construtor e agressivo, ao passo que o carioca limitou-se apenas ao tino organizativo regular.

Para Ademar Pimenta, a produção de cada jogador é fato previsto e caracterizado como sendo a influencia da camisa.

E, a interpretação dada é a seguinte: camisa branca (reserva) requer esforço para substitui-la pela azul. Quem veste a azul, julga-se as vezes, dono da posição, porem quando volta á branca, surge o brio esportivo e a produção aparece com nova vistosidade.

E' o jogo de alternativa, da produção incerta e leva o técnico a uma serie de experiencias, geralmente inuteis.

O ensaio de hoje mostrou duas ofensivas perigosamente agressivas e ambas com grande visão de meta. Foram assignalados 13 tentos: para o quadro da camisa branca e 6 para os que envergavam a camisa azul.

O quadro vencedor registou maior numero de jogadas produtivas, onde Russo, Servilio e Pedro Amorim foram figuras de grande realce.

UMA CHAVE QUE NÃO ACERTOU

Ademar Pimenta havia organizado uma chave para a marcação da ofensiva do quadro branco. Essa chave, porem, não acertou na fechadura; o resultado foi o completo desbarato da defesa do quadro azul, onde o quarteto Caieira-Begliomini-Brandão-Higino-Dino, constituiu um setor irregular na marcação.

E quando o preparador da seleção fez a troca das zagas do quadro branco para o azul (Norival e Virgilio) por Caieira e Begliomini e substituiu Dino por Argemiro, ficou constatada que a chave era apenas a segurança dos que atuavam na retaguarda do quadro vencedor. A chave estava perdida: a "porta" fechada.

SUPERIOR O QUADRO DE RESERVAS

O quadro Branco esteve superior, com visão de jogo e uma produção harmonica.

Foram figuras de destaque: Servilio — Russo — Pedro Amorim — Joanino — Norival — Virgilio — Argemiro e Paulo.

Entre os que envergavam a camisa azul, Afonsinho na defesa, Tim e Pirilo na ofensiva, foram os melhores.

O meia esquerda do Fluminense esteve esplendido, na tarde de hoje, enquanto que Pirilo revelou mais uma vez um senso de oportunidade excepcional. Os pontas Claudio e Patesko baixaram o nivel de produção em relação ao ultimo ensaio, enquanto que Zizinho inferiorizou-se no cotejo com Servilio.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por Pirilo — 4; Russo — 4; Pedro Amorim — 2 (um em cada quadro); Patesko, Paulo e Jeronimo — 1 cada um.

OS QUADROS

Inicialmente, os quadros atuaram assim constituidos:

AZUL: Jurandir — Caeira e Begliomini — Afonsinho, Brandão e Dino — Claudio, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesko.

BRANCO: Cajú — Norival e Virgilio — Joanino, Jaime e Argemiro — Pedro Amorim, Servilio, Russo, Paulo e Pipi.

No segundo tempo, Aimoré e Joel ocuparam os arcos.

Aos 15 minutos do periodo final, Pimenta trocou a zaga e fez mais as seguintes modificações: Dino por Argemiro; Joanino por Tonico; Pedro Amorim por Claudio; e para o fim, Claudio por Jeronimo e Russo por Caxambú.

ULTIMO ENSAIO

Nada existe ainda a respeito da escalação definitiva do selecionado.

A produção variavel de alguns jogadores [illegible] o tecnico Pimenta.

E' bem possivel que no Uruguai jogue o "11" diferente, pelo menos daquele que atuou hoje.

Domingo proximo, Pimenta realizará provavelmente o ultimo ensaio. Aguarda-se aqui a chegada do senhor Castelo Branco, afim de que o diretor da C. B. D. resolva se o selecionado fará alguma exibição em Caxambú, ou se permanecerá em Caxambú, com tempo suficiente para mais um ensaio.

Pimenta admite que o embarque do "11" para o Rio se verifique a 6 de janeiro.

No setor da Federação

Na 1ª quinzena de fevereiro, as eleições para presidente da entidade — Enviados ao C. N. de Desportos os novos estatutos da F. M. F.

A entidade guanabarina, apresentou ontem um dia mais movimentado, com a presença de Noronha, o center-half do selecionado gaucho, que foi examinado pelo sr. Leite de Castro a pedido da Confederação Brasileira de Desportos.

Na primeira quinzena de fevereiro, deverão processar-se as eleições, para a presidencia da entidade, e, bem assim, das suas varias comissões.

Três membros do conselho, cujo mandato é somente por um ano, serão novamente sufragados.

O Bonsucesso, recorreu da decisão, que lhe impoiou a multa de 100$, por ter deixado de comparecer ao gramado no seu jogo com o Flamengo a hora regulamentar.

Segunda-feira próximo reune-se o Conselho Supremo da Federação.

A comissão de Legislação e Clubes, está tambem com reunião marcada para esta data, para tratar do caso Hermes x Canto do Rio.

O Bangú ensaiará, domingo pela manhã em seu campo, devendo experimentar varios elementos novos.

Prosseguê amanhã o Torneio Extra, com o encontro S. Cristovão x Fluminense, adiado, em sua devida epoca. Conforme tivemos ocasião de noticiar, esse encontro estava dependendo de uma consulta feita ao gremio da Figueira de Melo, relativa ao oficio enviado pelo gremio das Laranjeiras. A pretensão do tricolor da zona sul, foi satisfeita pelo S. Cristovão, e em compensação, foi permitido tambem aos cadetes, se valerem da mesma facilidade concedida ao Fluminense. Assim esse embate, que estava na iminencia de ser transferido mais uma vez, será realizado amanhã no campo da rua Figueira de Melo.

O Canto do Rio solicitou permissão, para excursionar a Minas, devendo enfrentar amanhã, o Palestra no Estadio Benedito Valadares.

O presidente Moura Filho, encaminhou ontem, acompanhado de um oficio, a Confederação, devidamente rubricado, os novos Estatutos da entidade, recentemente aprovados pelo Conselho Supremo.

A entidade máxima nacional, depois de devidamente averbados, encaminhará ao Conselho Nacional de Desportos, para que esse importante departamento oficial, homologue, a nova carta estatutária da Federação.

A corrida de hoje

Os nossos prognósticos e as montarias oficiais — Comentarios dos prelios a serem cumpridos — Os "meetings" de amanhã nesta capital e na bandeirante — Noticiario

Para a sabatina desta tarde no Hipodromo da Gavea cujo programa está regularmente organizado, apresentamos os rápidos comentarios que se seguem:

1.º PAREO

Dos cinco concurrentes, temos que Edilis, Mildora e Cylgadin encerram as maiores probabilidades, razão pela qual os preferimos naquela ordem.

2.º PAREO

Conquanto muito pesado, é indiscutivel que Q. Borba tem chance acentuada, devendo, a nosso ver, figurar honrosamente. Seus mais temerosos rivais são Payal, Yami e Sedutor, sem contar Marolm, que está "ensaiando" em segredo.

3.º PAREO

De difícil indicação este confronto, pois varios competidores teem iguais probabilidades de êxito. Nossas preferencias são Conjurada, Gabino e Mandão.

4.º PAREO

Napolitano está na "ponta dos cascos" e correrá com o encargo de nosso indicado. Xintan, Bradador, Mondesir e Meuarco aparecem como seus mais temiveis adversarios.

5.º PAREO

Kilwa, que acaba de obter um bom terceiro logar, poderá fazer sua vitoria, o mesmo acontecendo com Dona Stella, Axum, Xaveco e Valmy, ficando Ubaibás como azar para o placé.

6.º PAREO

Montavan ostenta forma soberba e dificilmente se deixará bater. A dupla deverá ser formada por Barthou ou Atys, já que Marauyra não se adapta ao terreno arenoso.

São d' O JORNAL os seguintes

PALPITES

Edilis — Mildora — Cylgadin
Q. Borba — Payal — Yami
Conjurada — Gabino — Mandão
Napolitano — Xintan — Bradador
Kilwa — D. Stella — Axom
Montalvan — Barthou — Atys

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, ele o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Dulgina" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Edilis, D. Ferreira . . 55 35
2—2 Mildora, J. Canales . . 53 30
3—3 Cylgadin, J. Zuniga. . 55 18
(4 Maconsito, I. Souza . . 55 60
4(
(5 Ely, R. Freitas 53 50

2º pareo — "Petim" — A's 15.05 horas 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

Ks. Cts.
(1 Payal, O. Macedo . . . 49 35
1(
(2 Mensagem, E. Coutinho 49 50
(3 Yami, J. Martins. . . 48 40
2(
(4 Sedutor, P. Simões. . 50 60
(5 Marabout, D. Ferreira . 49 40
3(
(6 Scandal, A. Neves . . 49 60
(7 Q. Borba, G. Costa . . 58 15
4(
(" Marolm, J. Santos. . 55 15

3º pareo "Galantre" — A's 15.40 horas — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Uyára, J. Martins . . 48 40
1(
(" Maniaco, A. Brito. . 58 40
(2 Conjurada, R. Olguin. 48 40
2(
(3 Tipa, D. Ferreira . . . 56 40
(4 Oceano, C. Pereira . . 52 70
3(5 Sambador, J. O. Silva 43 35
(6 P. Sereno, W. Lima . 50 20
(7 Calipso, O. Schneider . 48 30
4(8 Gabino, O. Fernandes . 58 40
(" Mandão, P. Simões . . . 58 40

4º pareo — "Tipa" — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Napolitano, C. Pereira . 51 30
1(
(2 Faustina, A. Neves. . 48 50
(3 Xintan, W. Andrade . . 55 50
2(
(4 Bradador, O. Macedo . 52 50
(5 Meuarco, J. O. Silva . . 55 50
3(
(6 Mondesir, A. Araujo . 58 35
(7 Igarité, J. Martins . . 58 35
4(
(" Lido, O. Fernandes . 55 35

5º pareo — "Temquevê" — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Axum, W. Lima . . . 58 40
1(2 Lilith, J. O. Silva . . 48 40
(3 Kilwa, O. Schneider . 48 40
(4 D. Stela, D. Ferreira 50 35
2(5 Xaveco, C. Brito. . . 58 40
(6 Valmy, J. Maia . . . 50 60
(7 Vesuvio, J. Santos . . 55 60
3(8 Relato, A. Brito . . . 58 40
(9 Cherahué, W. Cunha . . 55 60
(10 Aspasie, J. Zuniga . . 54 35
4(" Ubaibás, O. Macedo . 56 35
(" Odax, R. Olguin . . . 56 35

6º pareo — "Negus" — A's 17.40 horas — 1.600 metros — 8:000$, 1:000 e 800$000.

Ks. Cts.
1—1 Montalvan, O. Fernandes 52 18
2—2 Atys, L. Benitez . . . 55 25
3—3 Marauyra, D. Ferreira. 50 50
(4 Barthou, R. Olguin. . 48 50
4(
(" Bolido, J. Zuniga . . 50 20

A CORRIDA DE AMANHA

Para a reunião de amanhã, no Hipodromo Brasileiro, já se acham mais ou menos assentadas as montarias abaixo:

DOMINGO

1º pareo — "Carajá" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Elmo, D. Ferreira . . 55 15
2—2 Eco, G. Costa 55 40
(3 Dina, A. Araujo . . . 53 60
3(
(4 Palinodia, J. Ferreira . 53 60
(5 Valeriano, J. Mesquita 55 40
4(

(" Yaya Boneca, C. Ferreira 53 40

2º pareo — "Boultinha" — A's 14.05 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Itacelera, J. O. Silva . 52 30
2—2 Kemal, J. Zuniga . . . 51 50
3—3 Secretario, D. Ferreira 50 27
(4 Yucoá, I. Souza . . . 52 50
4(
(5 Yuste, W. Cunha . . . 50 45

3º pareo — "Circeu" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Ks. Cts.
(1 Operina, J. Mesquita . 54 40
1(
(2 Capelo, L. Mezzaros . 56 70
(3 B. Cosur, R. Benitez . 54 35
2(
(4 Oriental, não correrá . 52 —
(5 Dalila, J. Santos . . . 54 60
3(
(6 Jurado, J. Zuniga . . . 56 60
(7 Ball, A. Brito 50 40
4(8 Sannaró, J. O. Silva . . 56 50
(9 Bulandy, J. Canales . 56 70

4º pareo — "Rockmoy" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Pernambuco W. Andrade 54 30
2—2 Negus, R. Freitas . . 54 20
3—3 Aprikose, J. Zuniga . 54 40
(4 Altona, R. Olguin . . 55 40
4(
(5 Catalpa, G. Costa . . 52 50
(6 Obuz, J. Santos . . . 49 60

5º pareo — "Fair Day" — A's 16 horas — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Dileto, G. Costa . . . 56 20
1(
(2 Batola, XX 54 60
(3 Ciclone, J. Mesquita . 56 40
2(
(4 Bonita, A. Brito . . . 54 70
(5 Opaiz, J. O. Silva . . . 56 60
3(
(6 Bornéo, R. Olguin . . . 56 60
(7 G. Senor, D. Ferreira . 56 40
4(8 Tabu', W. Cunha . . . 56 60
(9 Boleador, P. Simões . . 56 35

6º pareo — "Tupan" — A's 16.40 horas — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 P. Verde, D. Ferreira . 56 18
1(
(2 Velleda, L. Leighton . 54 70
(3 Bougainville, W. Andrade . . . 56 30
2(
(4 Tambor, J. Zuniga . . 56 60
(5 Bango, J. O. Silva . . 56 60
3(
(6 Polo, A. Araujo . . . 56 80
(7 Cururipe, J. Canales . 56 40
4(
(" Rapidez, J. Morgado . . 54 40

7º pareo — "Tiberium" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Adonis, R. Olguin . . . 50 25
2—2 Viola, I. Souza 56 50
(3 Caminito, S. Batista. . 50 30
2(
(4 Flete, D. Ferreira . . 55 25
(5 Bailador, O. Serra . . 48 35
4(
(" Martes, J. Mesquita . 50 35

O TURF EM SÃO PAULO

O O JORNAL apresenta a seus leitores, para a reunião de amanhã, no Hipodromo Paulistano, os seguintes

PALPITES

Checa — Cordon Rouge — Eréa
Itanino — Concreto — Saphonte
Huequen — Funcho — Con Full
Bergerac — Maeztu' — Sultan
Urnia — Thenias — Ubirayara
Aguntero — Menta — Dreamer
Sitran — Albarran — Armour
Zurrun — Cautério — Tenor
Siringe — Eclyptico — Minorá

O PROGRAMA

E' este o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Initium" — A's 13.15 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Checa, 53 quilos; 2 Cordon Rouge, 55; 3 Eréa, 53; 4 Star Bright, 55; 5 Belmonte, 55.

2º pareo — "Mixto" — A's 13.40 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Itanino, 51 quilos; 1 Concreto 50; 2 Bellariva, 50; 2 Atrazado, 53; 3 Saphonte, 55; 4 Campo Real 53; 5 Zunido, 58.

3º pareo — "7º Eliminatorio" — A's 14.10 horas — 1.400 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Huequen, 57 quilos; 1 Funcho, 57; 2 Con Full, 57; 3 Pombiq, 57; 4 Carcá, 57.

4º pareo — "Animação" — A's 15.40 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Bergerac, 58 quilos; 2 Maeztu, 50; 3 Sultan, 53; 4 Zambrana, 48; 5 Canoa, 46; 6 Piumaço, 53.

5º pareo — "Hipodromo Paulistano" — A's 15.10 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Uvaia, 53 quilos; 2 Thenias, 53; 3 Ubirajara, 55; 4 Elondino, 55; 5 Luminaiva, 53.

6º pareo — "Imprensa" — A's 16.40 horas — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Aguntero, 52 quilos; 2 Menta, 49; 3 Dreamer, 52; 4 Good Good, 45; 5 Teruel, 50.

7º pareo — "Combinação" — A's 17 horas — 1.200 metros — 8:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Sitran, 52 quilos; 1 Brazador, 49; 2 Amilcar, 49; 3 Midas, 58; 4 Gallico, 52; 5 Albarran, 58; 6 Opulu, 50; 7 Armour, 52.

8º pareo — "Antonio Prado" — A's 16.50 horas — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Zurrun, 59 quilos; 2 Cauterio, 57; 3 Grand Slam, 57; 4 Fontova, 57; 5 Gran Fill, 57; 6 Riviera, 57; 7 Tenor, 57; 8 Galeno, 57.

9º pareo — "Extra" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

1 Siringe, 51 quilos; 2 Eclyptico, 56; 3 Minorá, 52; 4 Yaagano, 53; 5 Egalo, 51; 6 Arleslana, 48; 7 Erisdima, 57; 8 Bororó, 57.

NOTICIARIO

Na madrugada de ontem no Hipodromo da Gavea conseguimos anotar, entre outros, na pista da Gavea, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

APRIKOSE (J. Zuniga), 600 metros, suavemente, em 41 segundos;
ADONIS (R. Olguim), 800 metros em 54", sendo os ultimos 600 em 39 segundos;
BARTHOU (R. Olguin), 700 metros em 47 segundos;
LILITH (J. O. Silva), 600 metros, suavemente, em 39 segundos;
ELMO (D. Ferreira), 700 metros em 44"4/5, sendo os 360 finais em 23";
FLETE (D. Ferreira), 800 metros em 50"3/5;
ECO (G. Costa), 360 metros em 23";
ITACELERA (J. O. Silva), 700 metros em 46"4/5;
KEMAL (J. Zuniga), 600 metros em 38"2/5;
YUCOA' (M. Tavares), 360 metros em 24 segundos;
YUSTE (W. Cunha), 700 metros em 45", sendo os ultimos 360 em 23"3/5;
OPERINA (J. Mesquita), 600 metros em 38"2/5, sendo os ultimos 360 em 22"3/5;
BULANDY (J. Canales), 700 metros em 45 segundos;
ALTONA (R. Olguin), 600 metros em 38"2/5, sendo os 360 finais em 22"2/5;
BORNE'O (R. Olguin), 600 metrostros em 38"2/5, sendo os derradeiros 360 em 22"2/5;
GRAN SENOR (A. Henriques), 700 metros em 44"4/5;
TABU' (W. Cunha), 700 metros em 45";
BOLEADOR (P. Simões), 360 metros em 25"1/5;
PONCHE VERDE (D. Ferreira), 360 metros em 26"3/5;
VELLEDA (L. Leighton), 600 metros, sem esforço, em 42"3/5;
TAMBOR (J. Zuniga), 700 metros em 44"1/5;
CURURIPE (J. Canales), 600 metros, suavemente, em 40 segundos;
VIOLA (I. Souza), 700 metros em 45"2/5; e
BAILADOR (W. Cunha) e MARTES (J. Mesquita), 800 metros em 50"3/5, sendo os derradeiros 360 em 23 segundos.

— Ante-ontem, dia 1º do corrente, o Turf Club Brasileiro, sociedade da classe dos profissionais do turfe, prestou uma homenagem á Radio Ipanema, oferecendo a alguns de seus representantes, um "cock-tail".

Saudando os homenageados, falou o entraineur Eudacio Moreira, tendo agradecido, um dos artistas da conhecida emissora de Copacabana.

— Os convites emitidos em 1941 para frequencia do Hipodromo Brasileiro, são validos até o dia 28 de fevereiro, quando deverão ser substituidos.

— De acordo com as noticias que a imprensa veiculou, a partir da reunião de hoje não se venderão mais "quintos" no Hipodromo da Gavea.

— Como já é do dominio publico, o Jockey Club Brasileiro, levando avante o seu programa de aproximação e intercambio social, fará realizar no dia 18 do mês corrente uma grande corrida em homenagem aos chanceleres americanos que devem reunir-se aqui no Rio de Janeiro.

A maior carreira, segundo ficou assentado, terá a dotação de 50 contos ao vencedor e a distancia de 2.400 metros, sendo aberta a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, a pesos da tabela.

As inscrições para essa prova encerram-se na próxima terça-feira, 6 do corrente, não havendo confirmação.

BEMFICA F. CLUBE

Realiza-se hoje, na sede do Bemfica F. Clube, grandioso baile dedicado ás familias dos socios dessa futurosa agremiação esportiva. A reunião dansante de hoje, cujo inicio será ás 23 horas e se prolongará até ás 4 da manhã, é a primeira oferecida pela nova diretoria do clube, como parte de um notavel programa de aproximação da grande familia esportiva do Bemfica F. Clube.

Inspira cuidados o estado de saude de Noronha

O pivot do selecionado riograndense foi examinado ontem pelo dr. Leite de Castro — O que acusou o laudo médico

A reportagem foi surpreendida ontem, á tardem, com a presença de Noronha, o center-half do selecionado do Rio Grande, que tomou parte no campeonato brasileiro, no Departamento medico da Federação Metropolitana de Futebol.

Mais de uma hora, ali se conservou, o excelente profissional gaucho, com quem Pimenta contava, para fazer parte da embaixada que vai ao Sul-americano, no Uruguai.

Finalmente, depois de uma grande espera, conseguimos falar ao sr. Leite de Castro, chefe do Departamento medico a entidade guanabarina, que assim falou, sobre o estado de saude de Noronha:

— TAO CEDO, O CENTER-HALF GAUCHO NAO PODERA' POR PE' EM BOLA

— "Não posso compreender, como se pode deixar um profissional de futebol ficar com o organismo tão debilitado, como constatei, no de Noronha. O "association" é um esporte que requer todos o organismo rigorosamente sadio. Sem que, nada de pratico pode conseguir para o conjunto, o elemento que o integra.

— Durante o meticuloso exame a que procedi, no pivot sulino, perguntei-lhe a quanto tempo vinha se sentindo doente. Fiquei surpreso, quando fui informado, que desde a sua chegada a São Paulo, o seu organismo não se sentia bem.

— Pelo diagnostico que fiz em Noronha, verifiquei um completo enfraquecimento, o que impossibilita de pôr pé em bola, pelo espaço de três meses. Ele terá que fazer um tratamento energico, e sobretudo se dedicar a repouso absoluto".

O DIAGNOSTICO

O chefe do departamento medico da Federação fornecia-nos todas as informações com a maior presteza. No entanto, Leite de Castro ainda não houvera dito qual o dignostico que tinha firmado no laudo enviado á C. B. D.. Assim, arriscamos, a pergunta. O clinico patricio, procurava ocultar, mas o reporter, começou a fazer citações, e o cientista deixou escapar:

"Noronha, tem algumas complicações intestinais. Digamos: o profissional do pampas, está com uma "colite disenteriforme". Acresce-se como providencia, uma grande debilitação orgânica, que por isso mesmo, como disse, obrigará Noronha a um afastamento das canchas, pelo espaço, pelo menos, de três meses."

Estava satisfeita a nossa curiosidade, e cativos, pela atenção do chefe do departamento medico da entidade, como tambem, pelo interesse que ele demonstrou pelo estado de saude do grande "pivot" riograndense, em quem aliás, Pimenta, depositava esperanças bem fortes.

Robustecem-se as esperanças

Melhoras progressivas nas condições fisicas e técnicas dos jogadores brasileiros — Impressões do último ensaio de conjunto — Domingos já está apto a intervir

CAXAMBU', 2 (Pelo tefone) — Ratificando o que já foi informado anteriormente, tornam-se cada vez mais robustas as esperanças alimentadas não somente pelo tecnico como pelos proprios jogadores com referencia á boa conduta que a equipe do Brasil poderá desempenhar em Montevidéu.

A' medida que o tempo passa e que se vão fazendo sentir os efeitos dos cuidados a que os players veem sendo submetidos, são sensiveis as melhoras experimentadas por todos, quer no seu estado fisico como no tecnico que, de resto, está sempre em função do primeiro.

DOMINGOS JA' EM BOM ESTADO

Haja visto, por exemplo, o caso de Domingos. Muito embora em nenhum instante fosse, realmente, admitida a hipotese de Domingos vir a ser afastado definitivamente da concentração, receiou-se francamente que o grande zagueiro visse seu estado fisico agravado e, por conseguinte, ficasse Ademar Pimenta impossibilitado de aproveitá-lo, uma vez que, sem estado de treino, não seria possivel ao tecnico contar apenas sobre a classe do conhecido jogador.

As esperanças, porem, jamais foram abandonadas e Domingos permaneceu em Caxambú submetendo-se a um tratamento energico quanto constante. E os resultados não se fizeram esperar. Hoje pela manhã Pimenta levou Domingos a campo afim de experiemntá-lo num ensaio que, possivelmente, daria a ultima palavra sobre sua participação ou não.

Com grande alegria de todos e dele proprio, Domingos terminou a pratica, que constou de corrida, bate-bola e outros exercicios, sem acusar o menor ressentimento da distenção.

Ante este resultado, já se tem como certo que não mais haverá a ameaça de sua ausencia, devendo no novo treino de domingo, fazer seu aparecimento ao lado de Begliomini.

Cumpre, ademais acentuar, que o treino de conjunto realizado ontem deixou a melhor das impressões pelo estado de animo dos players, o que não deixa de ser um reflexo das boas condições de saude por todos ostentado.

Basta dizer que, embora o treino tenha durado uma hora e quarenta minutos, todos os jogadores o terminaram sem demonstrar fadiga excessiva, notando-se, antes, a boa disposição geral.

TRIO ABSOLUTO

Servilio, Pirilo e Tim vem atuando de maneira a alimentarmos a esperança de que brilhem no sul-americano

CAXAMBU', 2 — (Especial para O JORNAL) — Incontestavelmente alguns elementos veem demonstrando uma capacidade apreciavel de produção.

Estão nesse caso, sem dúvida, Sevilio, Pirilo e Tim, três jogadores que se impuseram, até aqui, pela forma técnica desenvolvida, pelo controle de ações posta em prática e pelo preparo fisico evidenciado.

E' possivel que o Brasil leve em sua representação grandes e destacados valores; é possivel, ainda, que a representação patria vá enfrentar teams valorosos, onde avultem cracks de excepcional relevo; é possivel, igualmente, que os argentinos coloquem em campo uma linha de ataque destruidora e valente, mas não cremos que qualquer dos trios atacantes a serem apresentados supere com facilidade o que terá o honroso encargo de representar o Brasil.

Servilio, Pirilo e Tim são bem três demonios que se apossam do couro e dele fazem o que bem entendem. São três jogadores concienciosos, conhecedores das posições que ocupam, emeritos controladores e capazes de resolver situações aparentemente complicadissimas.

Todos três veem jogando com acerto, decisão, coesão e excelente combinação. O Brasil poderá apresentar falhas em sua equipe, por falta de alguns valores para determinados pontos da seleção, mas, em compensação, será muito bem representado pelo trio que Pimenta organizou. Tão bem que o proprio Paulo, elemento incontestavelmente valoroso, não consegue ameaçar o posto de Tim seriamente.

E Pimenta, até aqui, vem fazendo um trabalho de despistamento, já que os treinos teem sido assistidos por quem bem quiser. O técnico não disse ainda o que pretende que produzam Servilio, Pirilo e Tim. Absolutamente. Ele está ajustando as peças de uma máquina que poderá dar apreciavel rendimento na hora que for solicitada.

Os dois meias estão se adaptando ao comandante, mas este ainda não recebeu dos seus companheiros a ajuda que irá precisar.

Por tudo isso, pois, é que estamos certos de que o Brasil levará á Montevidéu um trio atacante realmente habilitado a defender as cores nacionais com probabilidades de êxito.

Atividade nos Pequenos Clubes

Prosseguindo na campanha de aproximação dos grandes clubes, o Sampaio A. C. concertou um jogo amistoso com o quadro de amadores do Botafogo F. C., para a tarde de amanhã, no majestoso gramado da rua Antunes Garcia, na estação de Sampaio.

A exemplo do que fez com o Fluminense e o Flamengo, o gremio dos irmãos Florencio preparam uma grande festa para recepcionar os botafoguenses.

UM TIME MISTO DO VASCO VAI ENFRENTAR O BENFICA

O gramado da rua Licinio Cardoso será palco, na tarde de amanhã, do sensacional encontro entre o E. C. Benfica e um time misto do Vasco da Gama.

O prelio acima dado as ultimas performances dos doi sesquadrões, promete ter um transcurso dos mais interessantes.

A diretoria do E. C. Benfica prestará significativas homenagens aos cruzmaltinos.

O RIO F. C. VAI A' ILHA DO GOVERNADOR

Excursionará amanhã á Ilha do Governador o Rio F. C., campeão absoluto do bairro de Cachambi, onde naquela localidade dará combate ao forte conjunto do E. C. Cocotá.

FESTA DANSANTE NO VILA LUSITANIA FUTEBOL CLUBE

Amanhã, logo após o termino do grandioso festival esportivo em seu campo, o Vila Lusiaania Futebol Clube realizará no salão "Ary Barroso", de sua confortavel sede social, á rua Augusto Sanini 55, Penha Circular, magnifica noite dansante, da qual naturalmente participarão todas as diretorias dos gremios que participarão no festival esportivo.

Desse modo, a sede do clube mais querido dos suburbios da Leopoldina estará "au grand complet", numa visão de sã esportividade e de radioso jubilo.

Prior x Schneider

Uma boa luta que poderia ser realizada e que daria ao pugilista luso uma oportunidade de rehabilitação

No dia em que Viriato e "84" lutaram, o pugilista patricio Guilherme Schneider subiu ao ring para desafiar o vencedor.

Posteriormente parecia provavel a realização de "84" com o desafiante, mas eis que o primeiro fez uma serie de exigencias que forçam o esquecimento, aí menos por algumas semanas da realização de tão prometedor combate.

Ficou, assim, Schneider sem ter quem enfrentar, mas achamos que a empresa do Estadio Brasil bem poderia aproveitar Anibal Prior para cruzar luvas com o brasileiro.

Depois que foi derrotado por "84", Prior anda ansioso por conseguir a sua rehabilitação e nenhuma oportunidade melhor do que permitir que o luso enfrente Schneides. Só assim teriamos uma boa luta, capaz de oferecer um desenrolar violento e um ensejo para que melhor aquilatassemos o valor exato de Schneider, atualmente.

Prior não poderá fazer a sua revanche com "84" diretamente, mas desde que venha a enfrentar e vencer Schneider tirará a este o direito de enfrentar o vencedor de Viriato.

Tambem Schneider, caso venha ser vencedor, eliminará, definitivamente Prior do caminho de "84" ficando, então, como unico esmurrador em condições de poder aspirar derrotar o ex-vice-campeão sul-americano dos amadores.

De qualquer forma, portanto, o combate Schneider x Anibal Prior se nos afigura como capaz de apresentar brilho e servir d eestudo para que melhor se apure qual o verdadeiro pugilista com credenciais suficientes para tentar entravar a marcha vitoriosa de "84", a maior revelação do box nacional nos ultimos tempos.

Daqui, lançamos a lembrança da realização do choque Prior x Schneider e cremos que ela vai ao encontro do desejo do publico e dos dois pugilistas.

A produção do selecionado

Ademar Pimenta concede a O JORNAL, em Caxambú, palpitante entrevista — Organização e rendimento — Modificações que poderão vir

CAXAMBU, 2 (Especial para O JORNAL, pelo telefone) — Ademar Pimenta é sempre uma palestra agradavel. Gostando de abordar qualquer assunto relativos ás funções que está desempenhando com assentimento geral dos que reconhecem o seu valor e a sua competencia profissional. Pimenta não se furta á uma explicação, nem despista o reporter. Absolutamente. Atende-o e explana as questões com clareza e franqueza.

Hoje, fomos ouvi-lo. E' que a sua escolha de determinados elementos para constituir a seleção nacional causara sensação aqui, suscitando comentarios interessantes. Quando falamos com Pimenta ele estava acabando de fazer algumas determinações e daí ter dito o seguinte: "Presumidamente está escolhido o selecionado patrio. Não quero, ainda, dizer que ele não venha a ser modificado. Tenho que fazer estudos e melhor articular o quadro, mas desde que as circunstancias exijam farei qualquer retoque ou mesmo qualquer modificação.

— E você confia no rendimento da equipe?

— Confesso que sim. Reuni homens capazes, valorosos, que estão senhores de sua responsabilidade e que sonham com uma rehabilitação tanto quanto eu.

— E a produção será bem maior do que a que temos observado aqui em Caxambú?

— Sem qualquer duvida. Basta, apenas, fixarmos o seguinte: o estado do campo, diferente do que temos no Rio, já diminue a produção da equipe. E a preocupação que tenho de não dar a conhecer como irei articular e como aproveitarei as energias de cada crack. Aqui, precisamente, é que reside o segredo da função que exerço.

O team está pronto e constituido, mas sempre escondemos o que dele poderemos tirar. Na hora de entrar em campo uma representação fica conhecida pela sua organização, mas o que produz só será conhecido no decorrer das refregas.

Guardo, por isso, para mim, mostrar o que o quadro poderá realmente produzir. Um técnico forma uma linha, constitue uma ala, mas só dá as determinações de um severo rendimento quando se aproximar a hora ardua da luta. Nessa ocasião é que iremos ver como agirão os meias para melhor servir o comandante do ataque, ou como o comandante poderá ser mais util aos meias.

O trabalho defensivo e o atacante só no ultimo instante podem ser conhecidos. Por isso é que sempre confiamos numa equipe, principalmente quando sabemo-lo bem constituida.

Acredito, portanto, disse Pimenta, encerrando suas judiciosas considerações, que o team que mandarmos a campo, na hora de ser posto em relevo o seu valor, atuará de maneira a não comprometer a escolha feita."

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 2 de janeiro.

STOCK EXCHANGE:

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	N|cot.	144.50
American Can	63	60
American Foreign Power	—	—
American Metals	N|cot.	19
American Radiator	4.25	—
American Smelting and Refining	42.87	41.37
American Tel. and Teleg.	130.25	—
American Tobacco "B"	47.25	46.25
American Woolen	4.25	4.50
Anaconda Copper	28.25	27.25
Andes Copper	8.12	8.12
Armour Delaware Pref.	134	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.87	3.75
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	30.87
Atlas Corporation	8.75	8.75
Bendix Aviation	39.37	39.50
Bethlehem Steel	66.75	65
Canadian Pacific	4.12	3.37
Case Treshing Machine	68.50	63.87
Cerro de Pasco	28	27.12
Chile Copper	N|cot.	20
Chrysler Motors	46	45.37
Colombia Gaz Electric	1.62	1.50
Consolidaded Edison	12.87	12.37
Continental Can	24.87	20.37
Continental Steel	N|cot.	18
Cuban American Sugar	7.87	7.37
Dupont de Nemors	144	143
Eastman Kodack	138.50	138
Electric Power and Light	—	3.25
General Electric	27.50	26.62
General Fonds Corporation	39.25	38.75
General Motors	31.87	30.75
Gillette Safety Razor	3	2.87
Goodyear Rubber	11.12	10.12
Hudson Motors	3.25	3.12
International Business Machine	151.25	150
International Harvester	27.25	26.87
International Nickel	1.62	1.50
International Tel. and Teleg.	—	1.50
International Tel. FNG	—	37
Kennecott Copper	37.25	28
Krogery Grocery	28.37	11.25
Lambert Corporation	11.50	20.25
Lehman Corporation	29.12	35.50
Loew Inc.	28.37	39
Lone Star Cement	1.50	1.25
Missouri Kansas and Texas	27	25.12
Montgomery Ward	11.12	11.25
National Cash Register	14.75	13.22
National Lead Cia.	9	8
New York Central	10.12	9.75
North American Corporation	11.75	11.28
Otis Elevator	18.62	18.50
Pacific Gas Electric	14.50	14
Pan American Airways	14.75	14.50
Paramount Pictures	13.37	13.50
Patino Mines	20.50	19
Pennsylvania Railroad	40.25	—
Phillips Petroleum	13	—
Public Service of New Jersey	—	49.12
Radio Corporation	13	[illegible]
Reo Motors VTC	2.75	2.62
Socony Vacuum	3	2.75
Standard Brands	7.75	7.50
Standard Oil of California	19.75	18.67
Standard Oil of Indiana	25.87	26.37
Standard Oil of New Jersey	41.12	41.75
Swift and Cia.	24	23.87
Swift International	19.62	18.87
Texas Corporation	38	39.50
Texas Gulf Sulphur	33.25	33.75
Union Carbid	74	74
Union Pacific	67	63.50
United Aircraft	38	33.37
United Fruit	72.12	72.50
United Gas Improvement	4.87	4.62
U. S. Leather	2.50	2.37
U. S. Smelting Refining	46	45
U. S. Steel	53.25	53.37
Warner Bros	5.50	5.50
Warren Bros	30	—
Westinghouse Electric	79	77.12
Woolworth	23.25	24.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.25	19.87
Brasilian Traction	4.62	5
Electric Bond and Share	1.25	1
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	37	—
Bancos:		
Bankers Trust	42.37	43
Chase National Bank	24.75	24.87
First National Bank of Boston	35	34.75
National City Bank of New York	24.12	24.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 2 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.50	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.62	18.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.37	18.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	8.25	8.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	10.75
Royal Bank of Canadá	151.00	150.00
Atlantic Refining	21.50	22.75
Corn Products	35.00	34.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	8.37
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.25	22.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	10.12	9.87
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	34.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	22.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1966	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	9.87
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	9.67	9.75
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	61.00	60.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.50
Para maio	—	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.75
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.75	12.71
Para maio	12.70	12.65
Para julho	12.75	12.68
Para setembro	12.74	12.72
Para dezembro	—	12.74

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 3, fino	35$500	35$500
Tipo 4, mole	[illegible]	[illegible]
Despacho	9.825	65.976

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 2 de janeiro.

Embarques	4.816	3.345
Passagens	1.615	503
Entradas	21.374	64.805
Estoque	1.357.469	1.378.555

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 2 de janeiro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	184.593
No dia anterior	184.593
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$400
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Calmo
Consumo	600

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Meses:	Abert	F. ant.
Janeiro, 1942	17.04	16.98
Março	17.39	17.27
Maio	17.50	17.42
Julho	17.69	17.49
Outubro	17.59	17.49
Dezembro	17.55	17.51

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 12 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 2 de janeiro.

Meses:	Comp	Vend.
Para janeiro	40$000	40$800
Para fevereiro	41$000	41$300
Para março	42$200	42$500
Para abril	43$200	43$500
Para maio	44$000	—
Para junho	44$600	45$400
Para julho	45$900	46$000
Para agosto	45$600	46$300
Para setembro	—	—

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	40$000	—
Para fevereiro	40$000	41$500
Para março	42$200	42$500
Para abril	43$100	43$500
Para maio	—	—

DR. R. PARDELLAS

Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hipertensão arterial (banhos electro-oxigenados) — Electrocardiografia — Raios X — Araujo Porto Alegre, 70, salas 101 e 102 - Das 14 ás 19 horas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.

CAFE' NO RIO — Feriado.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 6 a 12 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

Para junho	—	—
Para julho	—	—
Para agosto	—	—
Para setembro	45$300	—

Vendas — não houve.

(Contrato C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 2 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	44$200	44$500
Para fevereiro	45$000	45$100
Para março	45$500	58$200
Para abril	46$500	47$000
Para maio	47$500	47$800
Para junho	47$000	48$000
Para julho	[illegible]	48$800
Para agosto	45$800	49$000
Para setembro	49$100	49$500

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	44$200	44$700
Para fevereiro	45$000	45$500
Para março	46$200	46$300
Para abril	46$500	47$200
Para maio	47$500	48$000
Para junho	47$800	48$500
Para julho	48$200	48$500
Para agosto	48$000	49$000
Para setembro	—	49$500

Vendas — 5.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de janeiro.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	403.935
Estoque:	
Hoje	8.204.750
Anterior	8.252.750
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Negocios suspensos indefinidamente.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de janeiro.

Entradas:		Sacos
Hoje		—
Anterior		9.614
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		1.619
Existencia do dia:		
Hoje		1.388.411
Anterior		1.385.411
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		340.598
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para fevereiro	8.38	8.34
Para maio	8.53	8.34
Para julho	8.84	8.60
Para setembro	8.70	8.58

Mercado — Estavel — Fraco.

— Desde o fechamento anterior alta de 2 a 5 pontos.

PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio não funcionou ontem.

O Banco do Brasil, porém, manteve aberta a sua tesouraria, das [illegible] horas, para o serviço de cobranças.

Os mercados de titulos e café não funcionaram.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 26.6.
MINIMA — 21.3.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Técnico de administração — São os seguintes os candidatos chamados para a prova de defesa de tese, hoje e amanhã, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento na Feira de Amostras:

Hoje, ás 7 e 30 horas: — Augusto Martins Bahiense (Organização) e Herculano Gomes Mathias (Pessoal).

Hoje, ás 19 e 30 horas: — Rubens de Siqueira (Assistencia) e Fernando Meireles de Miranda (Material).

Amanhã, ás 7 e 30 horas: — Alberto de Abreu Chagas (Organização), Oswaldo Fattermann (Pessoal) e Lucilio Briggs Brito (Material).

Datilógrafo — Serão identificadas hoje, ás 12 horas, as provas de Nivel Mental e Português do concurso para datilógrafo de qualquer Ministerio, realizadas em Belem, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

Assistente de Pessoal — Foram aprovados os candidatos que fizeram o exame de sanidade na prova para Assistente de Pessoal do Dasp.

Atuario — O "Diario Oficial" publica o resultado da prova de Análise Algébrica e Cálculo das Diferenças Finitas, pelo qual nenhum dos candidatos inscritos obteve classificação. Novo concurso será proximamente aberto para a carreira.

Meteorologista — Será realizada na próxima segunda-feira dia 5, ás 19 e 30 horas, na Divisão de Seleção, a prova de Geografia do Brasil, Cosmografia e Estatistica.

Agente Fiscal — Foi publicado no "Diario Oficial" o resultado da prova de Direito Comercial e Administrativo, realizada em Recife.

Na próxima segunda-feira, ás 16 horas, serão identificadas as provas de Geografia e Estatistica, realizada em Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Estatistico Auxiliar — Serão abertas de 23 do corrente a 28 de março próximo as inscrições ao terceiro concurso para a carreira de Estatistico Auxiliar de qualquer Ministerio promovido pelo Dasp. Poderão inscrever-se candidatos de 18 a 35 anos. O concurso será aberto apenas no Distrito Federal.

Exame médico — Estão chamados a comparecer ao SBM do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Dia 5, ás 11 horas — 3275 — 3276 — 3279 — 3280 — 3281 — 3282 — 3283 — 3284 — 3285 — 3286 — 3287 — 3290 — 3291 — 3293 — 3294 — 3296 — 3298 — 3299 — 3302 — 3303 — 3306 — 3311 — 3315 — 3316.

Dia 5, ás 13 horas — 3260 — 3264 — 3270 — 3271 — 3273 — 3277 — 3278 — 3288 — 3289 — 3295 — 3297 — 3301 — 3304 — 3307 — 3308 — 3309 — 3312 — 3313 — 3314 — 3318 — 3319 — 3320 — 3328 — 3329.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Redução de aposentadoria — O diretor geral da Administração determinou que fosse transmitida, para ser informada, ao diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional, a caixa em que Haydée Cardoso de Souza e Silva reclama contra o ato que determinou, depois de 7 anos, a redução da aposentadoria de seu marido, Francisco de Souza e Silva, escriturario do Instituto Medico Legal.

Pedido de esclarecimentos — O diretor geral da Administração mandou que fossem solicitados ao diretor do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Distrito Federal, esclarecimentos quanto aos motivos determinantes e ao ato que autorizou o afastamento do datiloscopista, classe G., do Quadro Suplementar, Maria Martha Sênoa de Oliveira.

Pedido de readmissão — Foi transmitido ao diretor do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Distrito Federal, para ser informado, o processo em que Ignacio Renovato Gomes, servente, classe C, do Ministerio do Trabalho, pede readmissão naquela Policia.

Dispensa e designação — Por portarias do diretor da Divisão do Material do Departamento de Administração, foi dispensado, a pedido, Guilherme Marcondes Medeiros, oficial administrativo, classe I do Quadro Suplementar, da função gratificada de chefe da Secção Economica e Financeira daquela Divisão, e designado Waldemar Nogueira e Costa, ocupante do cargo da classe J, da classe J, da carreira de oficial administrativo do A. S., para exercer aquela função.

MINISTERIO DA FAZENDA

Comerciantes multados — Foi aprovada, pelo presidente da República, a seguinte exposição de motivos do titular da Fazenda: no telegrama de fls., a Associação Comercial e Industrial de Araraquara, no Estado de São Paulo, dirige-se a v. ex. fazendo um apelo no sentido de que sejam relevadas as multas impostas á comerciantes daquela cidade, por falta de selagem do imposto de consumo em retalhos de tecidos por eles vendidos.

Esclarecendo o assunto, diz a Delegacia Fiscal em São Paulo: "Quase todos os autos de infração, de que se trata no presente processo, foram julgados procedentes por esta Delegacia, encontrando-se os restantes em andamento.

"Vê-se, por aí, que a ação fiscal foi justa e legal.

"Se, ao revés disso, as decisões proferidas não guardaram conformidade com a prova dos autos, cabe aos reclamantes recorrer ás instancias superiores na forma regulamentar."

Pelo exposto, vê-se que as multas foram aplicadas em virtude de processos que correm os seus tramites regulamentares, cabendo aos interessados, que se não conformarem com a decisão da Delegacia, recorrer á instancia superior, na forma da lei.

O parecer deste Ministerio, é, pois, pelo arquivamento do processo."

Impostos estaduais — O presidente da República aprovou ainda a seguinte exposição: Na carta de fls., Cipriano Bezerra Galvão Santa Rosa, residente em Acarí, no Rio Grande do Norte, pede a v. ex. seja o octogenario José Inacio da Silva, perdoado do pagamento de impostos devidos á Mesa de Rendas e á Prefeitura daquela cidade.

Das informações colhidas, verifica-se que o débito de José Inacio da Silva monta a 106$800 e é proveniente de imposto territorial e taxa de vigilancia lançados nos exercicios de 1930, 1931 e 1934.

Tratando-se de cobrança de impostos estaduais e municipais, não cabe a este Ministerio apreciar o pedido de dispensa do pagamento, pelo que restituo o processo a v. ex., que se dignará de resolver como julgar mais acertado."

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — Pelo senhor Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registo dos diplomas do engenheiro Antonio de Santos Garcia; dos quimicos Evanor de Pontes Medeiros e Sonia Bragman e dos cirurgiões-dentistas José Leopoldo de Assis Albernaz e Cicero de Brito Vianna.

MINISTERIO DO TRABALHO

Em visita aos Institutos — O senhor Dulphe Pinheiro Machado esteve ontem, em companhia do seu secretario, sr. Sergio Machado, nos seis Institutos de Aposentadoria e Pensões, apresentando aos respectivos presidentes e funcionarios, as suas despedidas, por ter de passar hoje a pasta do Trabalho, que vinha ocupando interinamente, ao titular efetivo, sr. Alexandre Marcondes Filho.

Despedindo-se dos presidentes daquelas instituições, o sr. Dulphe Pinheiro Machado agradeceu a colaboração que todos lhe prestaram durante a sua gestão.

Serviço Profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os registos dos professores Antonio Mourão Vieira Filho, Lafayete Belfort Garcia, Yara Coutinho Camarinho, Yolanda de Vilhena Ferreira, Alice Bichara e Manoel Pinheiro de Brito.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Será renovado — Considerando ser desnecessario, na renovação do registo de exportadores, a apresentação a que se refere a alinea C do art. 52 do regulamento aprovado pelo decreto n. 3.739, de 29 de maio de 1940, o ministro interino da Agricultura resolveu, pela portaria 631, de 27 de dezembro de 1941, se faça a renovação do referido registo sem aquela exigencia, desde que as marcas de exportação constem do registo á ser renovado.

Novas medidas de proteção — Entre os postos de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura, em Vitoria, e o Departamento Geral de Agricultura do Estado, acaba de ser estabelecida uma convenção de trabalhos, destinada a incorporar as modernas medidas de proteção sanitaria á estrutura dos cursos da Escola Pratica de Agricultura.

Segundo informações do correspondente do Ministerio da Agricultura, nesse estabelecimento de ensino agro-pecuario, serão realizadas aulas sobre as principais pragas e doenças, meios de combatê-las e sua legislação, passando os serviços especializados a ter, em cada aluno, um agente que no recesso do seu lar, nos campos da sua propria fazenda e no meio rural em que viva, divulgará e implantará as noções uteis recebidas do agronomo fitossanitarista encarregado das lições.

E' uma medida de largo alcance pedagogico e agronomico, pois as operações de expurgo, destruição de parasitas, manejo e conhecimento de maquinas, extinção da sauva, darão aos alunos a certeza objetiva do progresso da ciencia e dos reais resultados da sua aplicação inteligente a serviço da terra.

Mercados de N. York

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O trigo foi hoje cotado no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centimos o quintal.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições firmes e com os titulos irregulares.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03 3/4.

O Mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o mês em curso a 16,98.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em alta e com um negocio moderamente ativo.

As obrigações do governo fecharam irregularmente.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

Foram negociados 580,000 titulos e ações.

O mercado de Algodão fechou em alta de 41 a 44 pontos, com o disponivel cotado a 16,98 e as entregas para este mês e março, respectivamente a 17,31 e 17,70.

A borracha cotou-se a 22,50.

CAFE'

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje em alta.

O tipo "Santos" fechou com 3 pontos de alta, sendo vendidos 14 lotes para entrega em março.

O tipo "Rio" não foi negociado nem sofreu alteração.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e sem alteração nos preços.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas		4.280
Saidas		14.250
Estoque		48.052
Cotações por 60 quilos:		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		—
Saidas		501
Estoque		20.166
Cotações por 10 quilos:		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	33$000	33$500

EDIFICIO SENADOR DANTAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Avenida Presidente Wilson, 183-loja

São convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, ás 16 horas do dia 9 de janeiro de 1942, afim de ratificar atos da Diretoria, estabelecendo servidões comuns, entre esta Sociedade e a Edificio Monroe S. A.

Edificio Senador Dantas S. A. — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942. — A Diretoria: **Armando Pires — Arthur Pires.**

EDIFICIO MONROE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Avenida Presidente Wilson, 183-loja

São convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, ás 15 horas do dia 9 de janeiro de 1942, afim de ratificar atos da Diretoria, estabelecendo servidões comuns, entre esta Sociedade e a Edificio Imperial S. A. e Edificio Senador Dantas S. A.

Edificio Monroe S. A. — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942 — A Diretoria: **Armando Pires — Arthur Pires.**

EDIFICIO IMPERIAL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Avenida Presidente Wilson, 183-loja

São convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, ás 14 horas do dia 9 de janeiro de 1942, afim de ratificar atos da Diretoria, estabelecendo servidões comuns, entre esta Sociedade e a Edificio Monroe S. A.

Edificio Imperial S. A. — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942. — A Diretoria: **Armando Pires — Arthur Pires.**

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Lucilia de Oliveira, Mercedes Ribeiro Vieira — Deferidos nos termos da informação.

Maria Amy Tournillon — Sylvio Pinheiro de Andrade Figueira — Indeferidos, em face das informações.

Atila de Souza Mello — Roberto Chagas — Alyette Vieira Peluso — Irené Lucia Alvim (M. José Alvim) — Maria Elisa Leite de Freitas Lima — João Ferreira da Silva — Seraphim Linhares — Celio Prado Meinike — Alvaro Barcelos — Izabel Lopes Heck — Centra Ferreira — Alvercino Moreira Gomes — Eduardo Eugenio Dahne — Maria do Carmo Carvalho — Luiz Antonio Cavallo — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino Particular:

Exigencias do chefe — Compareçam para esclarecimentos:

Leonor Macedo Paes — Emilia Grilelli Guimarães — Candido Ferreira da Silva Pinto — Carlos Chambelland, Maria Brambilla.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — das professoras de curso primario:

Nadyr da Costa Veiga — para o colegio 1-3 "José de Alencar".

Marcia Ramalho Ney — para o colegio 1-8 "Equador".

Lia Brown Duarte — para a escola 19-3.

Nadir Gomes Ferreira — para a escola 12-9.

Zenilna Vicio Gomes — para o colegio 6-11 "Paraguai".

Maria Magdalena Bruno — para a escola 9-14 "M. Silva Rabelo".

Despachos do diretor:

Amalia Ascenção — Autorizo o gozo de ferias fora do Distrito Federal de 16 de dezembro a 28 de fevereiro de 1941.

Dalila Nunes de Lemos, Donata Fausta de Araujo Machado, Alzira Gaudie de Castro Soares — Autorizo o gozo de ferias de 16 de dezembro de 28 de fevereiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

Antonio Palmeira — Deferido.

Amelia Maria de Aboim Inaoid — Indeferido para ferias escolares, de acordo com a Resolução do secretario geral de Educação e Cultura, em 30-11-940. Deverá gozar 20 dias de ferias mediante escala a ser enviada a este Departamento (art. 184, decreto-lei 3.770, de 28.10.941).

Isabel Leite de Andrade — Expeça-se a 2ª via.

ENSINO PARTICULAR

Zulmira Ribeiro Barbosa — Faça-se a apostila.

Luiz Aguiar Costa Pinto e José Sebastião Fontes — Registe-se.

Theodomiro Bothler Duarte — Registe-se provisoriamente.

Arthur Herman Gruenanbaum — Levante-se a perempção.

CERTIFICADOS EXPEDIDOS

Newton de Menezes Padua — Heloisa Marinho — Nely Maria Ferrari — Mary Irene Lomax — Odete Moreira — Olga da Costa Seixas — Theodomiro Rothler Duarte e Natercia Carvalho Aragão.

EXIGENCIA A SATISFAZER

Anthero Pinheiro da Fonseca — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Transferencia — Da escrituraria extr. Maria de Souza Lopes von Have — do CCA — Celestino Silva, para o 6 DC — lote 2.

Da escrituraria extr. Leticia Barbosa Guilhon — para o 6 — DC.

Do auxiliar de expediente Darcy Guimarães — do CCA — Gonçalves Dias, para o 5 DC.

Do escriturario extranumerario Mauricio Franco Bernardino do CCA Sarmiento para o 5 DC.

Do prof. extr. Armenio Basilio Cardoso Pires Junior, para o 2 DC (Biblioteca Municipal).

DIVERSOS

O diretor, em companhia do chefe do 5 DC, sr. Olympio de Oliveira Chaves, chefes do GA: Luiz Jauffret Guilhon, Eurides Faro Marques Henriques, Mario da Cunha Duque Estrada e professores Paulo de Andrade e Silva, Martiniano da Rocha Bastos, Luiz Marcial de Almeida Joijó e Antonio Valença de Mello, visitou a Exposição de Trabalhos Manuais do Instituto de Educação, no dia 29 de dezembro de 1941.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

M. Rocha — Certifique-se nos termos da informação paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 1 ano de busca.

José de Souza Lima Rocha — Deferido. Passe-se a certidão nos termos da informação do Arquivo Geral em 22-12-41, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 3 anos de busca.

Despachos do chefe de serviço:

Benjamin José da Motta — Queira comparecer para manifestar-se a ressobre o requerimento que firmou em nome de Alberto Moreira da Rocha.

Benjamin Jos éda Motta — Queira comparecer para manifestarse a respeito do que ha sido apurado neste Serviço de Arquivo Geral, com respeito á certidão requerida.

Agenor Alves da Costa — A certidão requerida, só poderá ser expedida á vista do documento original. Assim sendo, não existindo neste Serviço de Arquivo Geral, o que pretende só pode ser certificado com fundamento nas anotações da folha de pagamento. Compareça dentro de 10 dias para manifestar-se a respeito.

Paulo Accioly de Sá — No interesse do que pleiteia junto a Administração da Prefeitura, compareça para esclarecimentos a sua situação funcional no periodo de 1935 a 1938.

Guilherme Fontes — Compareça com elementos bastantes que comprovem a alegação que faz no seu requerimento, dentro do prazo de 10 dias.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Serviço de expediente

Ato de funcionario — Exercicio de funcionario — Foi designado o chefe de Serviço Celso Frota Pessoa, para responder pelo expediente do Departamento da Renda Imobiliaria, até ulterior deliberação e enquanto durar o impedimento do atual diretor — Oswaldo Romero.

Despachos do secretario geral — Luiz Ferreira Mesquita — Cobre-se na base de sessenta contos de réis).

Moraes Alves & Cia. — Autorizo o levantamento do deposito.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39740	10071	C	40327	9054	C
40350	15323	C	40354	13180	C
40357	29410	C	40358	26686	C
40392	22822	C	40402	26379	C
40408	26575	C	40418	18400	C
40420	22861	C	40422	30988	C
40425	11280	C	40430	7841	C
40434	28468	C	40487	29468	C
40459	42062	C	40479	16350	C
40513	10879	C	40541	28397	C
40547	31327	C	40586	33784	C
40572	24900	C	40551	13185	C
40588	18961	C	40593	13694	C
40598	26418	C	40547	26134	C
40650	22805	C	[illegible]	26885	C
40654	26859	C	40665	14481	C
40656	23903	C	40659	18241	C
40661	26140	C	[illegible]	11827	C
40663	20285	C	[illegible]	[illegible]	C
40667	20859	C	40670	[illegible]	C
40671	16709	C	[illegible]	[illegible]	C
40674	23725	C	[illegible]	214	C

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época propria (8 dias):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39647	[illegible]	40652	17311
40702	[illegible]	40781	18087
40792	[illegible]	[illegible]	31068
40814	[illegible]	[illegible]	22631
40830	[illegible]	[illegible]	2312
40850	[illegible]	[illegible]	26833
40888	27794	[illegible]	11847
[illegible]	10217	[illegible]	27405
[illegible]	27893	40999	4974
41017	20561		

Por não ter o peticionario comparecido na época propria (8 dias):

Prop.	Mat.
40491	17062

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41084	26017	41098	13130
41149	3370	41162	3257
41180	14334	41326	15388

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41196	30487	(ultimo	contra-cheque)
41234	30626	(ultimo	contra-cheque)
41348	8502	(ultimo	contra-cheque)

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito (8) dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41064	31084	41078	11876
41123	7186	41161	14148
41173	8341	41192	32712
41230	16647	41248	22866
41264	3991	41278	28392
41285	26566	41289	30100
41317	26099	41325	761
41333	7962	41339	27482
41349	16102	41366	27026
41387	16995		

José Cordeiro de Andrade, mat. 13381 — Compareça com urgencia.

Ismael Campos, mat. 30604 — Apresente atestado de que o recem-nascido vive.

Syrene Viana Teixeira Pinto, mat. 19884 — Prove o parentesco com a apresentação da certidão de casamento.

Acacio Martins Nunes, mat. 6941 — Preencha a fórmula propria.

Sebastião Rosa da Silva, mat. 16377 — Compareça para assinar a petição.

Ismar do Nascimento Silva, mat. 30163 — Indeferido. Cabe ao requerente provar o que alega.

Luis Gonçalves Nogueira, mat. 19044 — Junte os contra-cheques anteriores que possuir.

Joaquim do Carmo Santana, mat. 2686 — Cobre-se a divida de 1:604$500, em 24 prestações mensais de 66$900, a partir de janeiro de 1942.

AVISO — Hoje, dia 3, a Caixa Reguladora de Empréstimos funcionará das 9 ás 12 horas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Despachos do secretario geral:

Iracy Falcão de Carvalho, ficam abonadas as faltas compreendidas no periodo de 8 de novembro a 1º de dezembro de 1941. Heitor da Silva — Indeferido, por falta de amparo legal. Theodorico de Oliveira — Fixados em 4:704$000, anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do diretor do DPS. Oscar de Azevedo Fernandes — Fixado em 1:680$000, anuais, os proventis de inatividade, á vista do parecer do DPS. João de Carvalho Torres — Indeferido, nos termos do paragrafo 1º do art. 168 do decreto-lei 3770, de 28-10-41.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Pedro Justino — Apresente, dontri do prazo maximo de 15 dias, um dos documentos referidos na circular n. 8 da presidencia da Republica, devendo conhecer da mesma neste gabinete. Antonio Raymundo dos Santos — Apresente prova de parentesco e promova o reconhecimento da firma do Oficial de Registo que passou a certidão de obito. Cypriano Fernandes de Oliveira — Compareça para esclarecimentos. Maria Eugenia Duque — Clelia Duarte da Silva — Hilda Ribeiro da Costa — Nair Alves do Souza — Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Tertuliano José da Silva — Certique-se, em termos. Tiago Geraldo da Silva — Autorizo, em termos. Adhemar Lopes — Apresente alvará de autorização ou formal de partilha que autorize o pagamento referido. Antonio Alves dos Santos — Levanto a perempção. Restitua-se em termos. Antonia Valle Guerin — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia feita no processo 33213-41. Violeta Guimarães de Queiroz — Maria Raymunda Coimbra — José Valente — Leonor Pereira da Silva — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pelas declarações que prestaram. Diana d'Alvear Azevedo — Prove que custeou o funeral, nos termos do decreto-lei 3678, de 2-10-41, vigente a data do pagamento.

Sanatorio de Correias

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO
Higiene irrepreensivel — Conforto máximo — Instalação modelar
Diretor: DR. VALOIS SOUTO — ESTAÇÃO DE CORREIAS
FONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — 15 minutos de Petropolis

JOALHERIA PASCOAL

oferece para as festas lindos relogios, pérolas cultivadas, filigranas portuguesas, relogios de mesa, aneis de grau.
— Artigos finos para presentes. Preços especiais —
AVENIDA RIO BRANCO, 153 (Esq. ASSEMBLÉIA)

VIAÇÃO PICORELLI e "RIO-MINAS"

CONFORTAVEIS ONIBUS AERODINAMICOS E LUXUOSAS LIMOUSINES

Rio — Petropolis — Entre-Rios — Juiz de Fora — Palmira
Barbacena — Lafaiete — Belo Horizonte

No Rio as limousines partem do Hotel Globo, rua dos Andradas, 19 telefone 42-5802.

Os ônibus partem do Rio ás 6 ½; 8 horas; 12 horas e 17 horas
PRAÇA MAUÁ, 73 — Telefones 43-0087 e 23-0883

Inspetoria do Tráfego

Chamada para hoje ás 7.45 horas. (Turma A):

José Hermano de Vasconcellos — Carlos Miceli — Henrique Carlos — Henrique Carlos Morizo — Marion Elizabeth Jewell — Carlos Ribeiro Povoas — Ernani Francisco dos Santos — Antenor Marques da Silva — Sebastião Manoel — Rubens Andrade da Silva — Waldemar Nunes Netto — Carlos Ferreira dos Santos — Pedro Carlos Marinho.

Turma Suplementar: Henrique Paltinic, — Moacyr Nepomuceno dos Passos Perdigão — Vicente Rallo — Eugenio da Costa da Anunciação, Waldemar Viana da Silveira.

Prova regulamentar: Aristeu de Oliveira Mendez.

(Turma B):

Humberto Pereira da Luz — Altino Paiva — Carlos Affonso de Mello Sobrinho — Reyner Nery Marchetti — David Staretz — Antonio Corrêa da Silva — Manoel Lopes — José Gomes da Silva — Vitor Schiappacassa — José Ignacio da França — Antonio José Ferreira — Joaquim Soares de Oliveira Filho.

Resultado dos exames de ontem:

Aprovados: Abilio Esteves Ferreira Filho — Alcides Dias Bezerra — José Lins — Ramon Conde y Conde — Wilhelm Walbaum — Helio Berzi Barki — Aldemar Antunes Pinheiro — Jorge dos Santos Machado — Cecilia Candido da Silva — Joaquim Candido Lobão — Anselmo Gonçalves — Athayde Queyrel. Reprovados 10.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: P. 1921 — 3491 — 9730 — 15749 — 16020 — 20070 — 21405 — 22822 — 29992 — 30120 — 30233 — 30322 — 31966 — 32054 — 33190 — 33412 — 33844 — 34196 — 34555 — 34634 — 35270 — C.D. 228 — C.D. 93.

Desobediencia no sinal: P. 946 — 1029 — 4746 — 5488 — 5724 — 7113 — 12547 — 13615 — 17705 — 19073 — 22605 — 24631 — 26732 — 28165 — 29756 — 34254 — 35055 — B.B. 17 — R.J. 7273.

Passar a frente de outros: P. 550.

Contra mão de direção: P. 535 —

Contr mão de direção: P. 535 — 1575 — 6415 — 11663 — 15676 — 18576 — 19196 — 33202 — 33287.

Abandonado: P. 22231.

Fila dupla: P. 2486 — 15444.

I.A.P.E.T.C.: P. 11348 — 14536 — 23331 — 30219.

Businar excessivamente: P. 34633.

Diversos: P. 3309 — 14812 — 18777 — 24444 — 28787 — 29982 — 31941 — 35146.

Falta de atenção e cautela: P. 615 — 6861 — 8671 — 11624 — 14582 — 20815.

Doenças do aparelho digestivo e nervosas — Raios X — Professor Renato Sousa Lopes — Obesidade — Diabetes — Regimes dietéticos — Novos tratamentos fisicos (ondas curtas). etc.
Rua México, 98-2º - Tel. 22-7227

DR. DUARTE NUNES
Vias urinarias — Hemorroidas
Doenças anu-retais
S. Pedro, 64 — Das 9 às 18 horas

Ano Novo

O JORNAL regista, com os melhores agradecimentos, e retribue, os seguintes votos de felicidades no ano novo: da Bevemet, Metais Limitada; da Livraria Espanhola; da Construtora Albuquerque Ltda.; da Drogaria Sul Americana; da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres; da Associação Comercial Suburbana; da Instaladora; do Parc Royal; da Empresa Pascoal Segreto; de T. Janer e Cia.; do Anuario Militar do Brasil; dos Elevadores Sul America; da Associação dos Funcionarios do Banco Boa Vista; de Artur Siems e Cia.; de Monteiro Junior e Cia.; de Intêr; do Sindicato dos Logistas, pelo seu presidente, Hugo Carneiro; do "Diario de São Paulo", da capital bandeirante; da Radio Tupi S. A.; da Federação S. P. Boemermis Ltda.; de Feliciano de Sousa Aguiar, diretor comercial da Leopoldina R.; da Sra. Eunice Weaoer, diretora da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros; da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

E V A
Emp. de Viação Automobilista
LINHA DE JUIZ DE FORA
Partidas do Rio: 7,15 — 11,15 e 15,30 horas
Linha de Porto Novo-Cataguazes e Muriahé
7 e 16,30
PRAÇA MAUÁ, 71 — Tel. 43-4676
Conduz este jornal

JUSTIÇA MILITAR

Pedida a absolvição do cap. Heitor Greenhalgh

No processo instaurado contra o cap. Inte. naval Heitor Greenhalgh de Oliveira, sobre a acusação de ter desviado em seu proveito importancias da conta material e numeraria, da Caixa de Economias do Sanatorio Naval de Nova Friburgo, e deixado de comprovar, em tempo oportuno, o emprego que dera a um adiantamento, foi chamado a emitir parecer o procurador geral da Justiça Militar, que concluiu pela improcedencia do crime. O chefe do Ministerio Publico discutiu longamente a questão, tendo fundado a sua opinião na resolução do Tribunal de Contas. Esse processo já foi encaminhado ao Supremo Tribunal Militar, devendo entrar em julgamento por esses dias.

AUDITORES SUBSTITUTOS EMPOSSADOS

Perante o presidente do Supremo Tribunal Militar, tomaram posse ontem e prestaram o compromisso legal, nos cargos de auditor substituto da Justiça Militar, para os quais veem de ser nomeados ,os bachareis José Baptista dos Santos Junior e Servulo Pompeu Toledo, que vão servor, respectivamente ,na Marinha e no Exercito.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros, sob a presidencia do ministro Raul Tavares, confirmou a absolvição de Francisco Balestra, acusado do crime do art. 150 do Codigo Penal; concedeu os "habeas-corpus" de Dionysio Mauricio, Sebastião Casemiro, Arthur Guerreira, José Coelho Fartura, Antonio Silvino Neia, Dulcidio da Silveira Pereira, Argonauta Lins Costa, Edmundo Santos Moraes, Otomar Bruno Finger, Joaquim Teixeira da Silva, Murillo Coelho, João Martins David, Waldyr Mello, Antonio Antunes de Souza, Alberto de Santa Rosa, Mario Leonio de Assis, Iracy dos Santas, Carlos Eduardo, Manoel dos Santos Villar, Meneleu Loureiro Duarte, Palatino Firmino Muniz, Antonio da Mata Aurelio Polycarpo Seixas, João Ayres Samões, Avelino Palo Pinheiro, Solivan do Nascimenta, Waldemiro dos Santos, Dilson Caceres Gonçalves, Edmundo Lopes da Silva, Abelardo Silva, Armando Vetone, Americo de Oliveira Reis Junior, Geraldino da Silva, Eduardo Lucio da Silva, Clemente Pacheco de Mello, Antonio Luiz da Rocha, Martim Wobeto e Manoel Dinner, Oswaldo Gomes, Reynaldo Scherer Sobrinho, Walter Monteiro , Ascenio Bento do Couto, Porfirio Lucio da Silva, José Aderne dos Passos, Antonio Mendes, Miguel dos Reis Almeida, Waldemar Ferreira dos Santos, Manoel Rodrigues Manoel Felisberto de Carvalho, Adelino Correia de Mello e João Antonio Pinto, todos para isenta-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados: converteu em diligencia o julgamento do conflito de jurisdição n. 75, em que figuram como reus Alvino Fraga, Oswaldo Goulart Guimarães, Anicio José Goulart, Oswaldo Moura Bittencourt e outras; negou provimento ás apelações de Ubirajara Assis Moreira e outros, condenados na instancia inferior; julgou em sessão secreta as apelações de Severino Ramos do Nascimento e Sabino Maciel Monteiro; rejeitou a preliminar levantada de não se conhecer do recurso do despacho do auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M., que rejeitou a denuncia oferecida pelo M. P. contra Adail Pita Pimentel, civil, como incurso no art. 175, n. 5, do Codigo Penal.

SANACOLICAS
Produtos dos
Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA.
Avenida Marechal Floriano, 11 - Rio

Dr. Aluizio Marques
Nervosos e Glandulas Endocrinas
Clinica de Repouso S. Vicente
Tels.: 27-9934 e 22-9796

"CHANUKAH"

Fernando LEVISKY

Ainda ressoa, nitida e eletrizante, a voz do velho Matatias, o Hosmoneu, cortando os seculos, rompendo os veus do esquecimento e atravessando o espaço. E o brado do Matatias reuniu os judeus contra as enormes e poderosas forças de Antioco que praticava devastações e sacrilegios no recinto sagrado. A revolta dos judeus, foi uma consequencia natural contra as idolatrias das forças invasoras, pois só a macula sobre o Templo de Jurusalem, é que provocou o revide de um grupo quase insignificante dos destemidos judeus.

Judas, Jonatan e Simão, três filhos do Matatias, guiaram os guerreiros israelitas que, trocando o dardo pela espada, investiram corajosamente contra os profanadores do lugar santificado.

"Chanukah" tem um significado todo especial para os israelitas, pois mais uma vez, reafirma a fé e a esperança judaica, indestrutiveis e eternas, como Israel. A profanação de Antioco, mandando colocar no Templo a estatua de Jupiter Olimpico, foi o fogo que acendeu a mecha da revolta israelita. Os crentes aceitaram o martirio e sacrificio proprio, não admitindo porem, a profanação da casa de Jeová. Bastou pois um gesto insensato do invasor, que dominava a Palestina, para que o povo pacato, acostumado a pagar tributos e viver sob o jugo de muitos invasores, se revoltasse e expulsasse as forças temiveis de Antioco.

Penetrando no Templo, depois da vitoria de alguns homens sobre um exercito numeroso e adestrado, os judeus iniciaram a purificação do Templo. Não havia, porem, no recinto o azeite necessario para a festividade. O que existia no Templo foi profanado pelos idolatras. Foram encontradas, porem, algumas gotas num recipiente hermeticamente fechado. E o pouco de azeite descoberto, que parecia não durar mais de um dia, alimentou o fogo durante oito longos dias. Este milagre que parecia uma benção celeste é que instituiu, propriamente, a festividade de "Chanukah". Aliás a "Chanukah" sempre foi uma comemoração, passando para o calendario de festas isralitas, há pouco mais de um seculo.

O simbolo de "Chanukah" é justamente a minoria judaica e o pouco de azeite a lutar corajosamente e a arder durante oito dias, numa demonstração de fé e de esperança, tão eternas como o messianismo judeu.

A fé judaica é imorredoura e a coragem dos israelitas inspira-se no sentimento religioso. Há uma narração que é justo lembrar.

A Miriam bat (filha) de Nachtom foi presa juntamente com seus sete filhos. O rei exigia que cada um dos rapazes o cumprimentasse como um idolo. E seis cabeças rolaram arrancadas brutalmente de seis corpos juvenis. Nenhum dos adolescentes aceitou a vida em troca do repudiu de sua religião e de seus principios. Chegou a vez do caçula e o tirano não queria ver aquela criança pequenina e bela decapitada á vista da mão. Disse-lhe: Menino, jogarei o meu anel ao chão; apanha-o dando a impressão de curvar-te ante mim. Quero que o povo veja que minha ordem foi cumprida. Dar-te-ei tudo quanto desejares. E o menino replicou: Se a tua honra vale tanto, ó rei, muito mais vale a minha religião e os preceitos mosaicos. O carrasco cumpriu o dever.

Esses episodios de auto-sacrificios em prol da religião, são numerosos na historia de Israel e foram eles que perpetuaram esses ardentes e sinceros crentes, capazes de todo o infortunio e martirio, pela gloria de Jeová.

A fé, a esperança, o messianismo é a unica herança que os judeus legam de geração em geração, aumentando sempre, multiplicada pelos novos exemplos, pela colaboração e trabalho, desse povo que tudo faz para a construção de um mundo mais tolerante e confraternizador.

As oito velas de "Chanukah", acesas cada dia mais uma no decorrer da festividade, representam a gradativa evolução dessa fé, multiplicada pelos seculos, eternizada nas gerações, vivida e sentida pelos corações israelitas. A fé, constitue o patrimonio inalienavel judeu, que nenhuma fogueira, "numerus clausus", perseguição, exilio e sofrimento conseguiram arrancar da alma dolorida mas esperançosa do judeu.

Assim foi e assim será...

DR. R. HARGREAVES
Homeopatia — Rua 7 de Setembro 172, sob. — Telefone: 23-0275.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
RUA S. JOSE', 58 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8264

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	PAN A. AIRWAYS	3	B. Aires
P. Caldas-B. H.	3	PANAIR	3	B. H.-Poços C.
....	—	PANAIR	3	Recife
P. Caldas-S. P.	3	PANAIR	3	S. P.-Poços C.
....	—	PAN A. AIRWAYS	3	Miami
P. Alegre	3	PANAIR	3	P. Alegre
Miami	4	PAN A. AIRWAYS	—	....
Recife	4	PANAIR	4	Manaus-P. V.
B. Aires	4	PAN A. AIRWAYS	4	B. Aires
B. Horizonte	5	PANAIR	5	B. Horizonte
P. Alegre	5	PANAIR	5	P. Alegre
Miami	5	PAN A. AIRWAYS	5	Miami
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
Miami	6	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
Uberaba	6	PANAIR	6	Uberaba
P. Caldas-B. H.	7	PANAIR	7	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	7	PANAIR	7	S. P.-Poços C.
P. Alegre	7	PANAIR	7	P. Alegre
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
Belém	7	PANAIR	7	Fortaleza
B. Horizonte	8	PANAIR	8	B. Horizonte
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
Miami	9	PAN A. AIRWAYS	31	Fortaleza
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	—	....
Fortaleza	9	PANAIR	—	....
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
....	—	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
P. Caldas-B. H.	10	PANAIR	10	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	10	PANAIR	10	S. P.-Poços C.
....	—	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
P. Alegre	10	PAN[AIR]	10	P. Alegre
....	—	PAN[AIR]	10	Recife

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Apto. aluga-se à R. Ipiranga, 73, uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, etc.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Rua Tibagi 22, aluga-se apartamento com três quartos, sala, varanda e com dependencias para empregada, aluguel 900$000.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

VILA ISABEL

VENDE-SE um terreno à R. Antonio Portela, esquina da travessa Alvaro, com 9,50 x 13,50 x 14,00; trata-se Antonio Portela, 193.

CENTRAL (Suburbio)

VENDE-SE uma casa com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, luz, gas, agua, etc., à rua Bernardo Guimarães 45, Quintino.

LEOPOLDINA

PENHA — Vende-se casa à rua Jacurutá, 225, 2 quartos, sala, jardim, entrada para auto, grande quintal; tratar à R. Filomeno Nunes, 1040, casa II; tel. 30-1867.

NITEROI

VENDE-SE um bom terreno no Saco de São Francisco, Estrada da Cachoeira, com 45 de frente por 30 de fundos. Tel. 2-1708. Niterói.

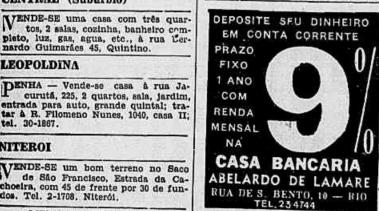
VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE ótima area (400.000 m2), terras planas, entre o rio Paraiba e E. F. C. B., a 9 kilmts. de Volta Redonda e a 2 da estação de Pinheiro, propria para industria, especialmente cerâmica. Tratar no Ed. Candelaria — sala 306.

URCA

ALUGA-SE a casa da Av. Portugal, 302; trata-se pelo tel. 47-0653.

Apartamento mobiliado elegante na Avenida Atlantica, vista para o mar, 5 peças com varanda, todo conforto, aluga-se ou cede-se contrato vantajoso a quem adquirir o mobiliario completo.

Informações pelo telefone 27-8734.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

JARDIM OCEANICO
BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A.
Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca A longo prazo e a vista. Informações no escritorio da Companhia, à Av. Graça Aranha, 19-9º andar, salas 901 a 905. Tels. 42-7619 e 42-3027

Aliança do Lar (LTDA.)

Sede: Avenida Rio Branco, 91 — 5.º andar

RIO DE JANEIRO

Carta Patente n. 113 — — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de dezembro de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei n. 2.891 de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

Plano Especial Premiado o n. 4672

4672	Milhar — Primeiro premio no valor de	Rs.	10:000$000
672	Centena	Rs.	1:200$000
	Inversão do milhar	Rs.	300$000

Plano Popular Premiado o n. 4672

4672	Milhar — Primeiro Premio no valor de	Rs.	5:000$000
672	Centena	Rs.	600$000
	Inversão do milhar	Rs.	200$000

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de janeiro (sábado), ás quatorze (14) horas, de conformidade com o Decreto-Lei n. 2891.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941.

VISTO: — Neison Nogueira — Fiscal Federal.
Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a vir á nossa sede, para receber seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

DKW
Proprio para senhorita. Ver na Garage Mena Barreto 103, tipo cabriolé.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANO
Aluga-se um, novo, á rua Barata Ribeiro, 818.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

MÉDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DIVERSOS

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Caroá 7$9
A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROA" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

PATY E ARCOZELO

A Cia. Terras, Vilas e Cidades está oferecendo á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras), a preços reduzidos, de propaganda, os primeiros lotes e chácaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais, a partir de réis 60$000. Já podem os interessados adquirir seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia., á rua Uruguaiana 104-1º, telefones 23-3229 e 43-9649

Reuniões e Conferencias

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Este Instituto reune-se hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, em uma sessão solene, dedicada a exaltar a ação desenvolvida pelo presidente Getulio Vargas e para homenagear os Estados Unidos da America do Norte.

Usarão da palavra os srs. Alcides Maia, membro da Academia Brasileira de Letras; José Augusto, ex-senador pelo Rio Grande do Norte e Deocleciano Duarte, consultor juridico do Instituto Nacional do Sal. Comparecerão à solenidade os embaixadores dos Estados Unidos e Inglaterra e outros convidados.

Templo da Humanidade — O sr. Horta Barbosa iniciará amanhã, às 10 horas, na sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant 74, a exposição do "Conjunto da Religião da Humanidade (Positivismo) ou explicação do Catecismo Positivista de A. Comte.

Será franca a entrada.

ATIVIDADES ESCOLARES

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "SOUZA AGUIAR"

Alunos promovidos ao 2º Ano em 1941

Altamiro Batista — Alberto de Almeida — Alberto Nascimento Silva — Alfredo Peixoto Guimarães — Almir Dias Peixoto — Angelo Torres — Armando de Sousa Oliveira — Americo Gonçalves — Aramis da Silva Gomes — Ary Carrocino — Bernardo Lopes Marinho Neto — Ceuba Neves de Sousa — Ciro Hugo Braga — Ciriaco Vilardi — Claudio Torres Furtado de Mendonça — Darino Candido da Silva Lete — Eudes Adolpho Magno — Campiori Pinto — Geraldo da Conceição — Guilherme da Silva Carvalho — Hamilton da Motta Noronha — Ilton Garcia Fernandes — Jacob Chaxin — Jorge Evrando Silva — Jorge Barcellos da Gama — Jorge de Sousa Brandão — José Cardoso — José Leiga — José Dias Leão — José da Fonseca Pinheiro Filho — Josemar Corrêa — Joel da Silva Miranda — Júber de Sousa Barbosa — João Alves Amorim — Joaquim Pereira Arouca — Leon Levis — Luiz da Silveira Avila — Mario Polli — Mario Tavares da Silva — Manoel Gomes de Mattos — Manoel Pereira Gomes — Moacyr Corria — Moisés Nigri — Miguel Baeta de Carvalho — Nelson Kuster Martins — Nelson Apolinario Freitas — Nilton Domingos dos Santos — Nilton José de Castro — Odilon Francisco Chagas — Orlando Ferreira — Orlando dos Santos — Otto Avila Araujo — Paulo Alves da Costa — Pedro Francisco do Nascimento — Pedro Guerreiro Filho — Rodolpho de Souza Rocha — Renato da Silva Gomes — Samuel Eschriqui — Serafim Dias da Motta — Sergio Cesar São Paulo Ramos — Tarcilio Santos — Theodoro Cavalieri — Walter Vidal — Waldir Pacheco — Waldemar Maciel Cruz — Wilson de Carvalho e Mario Resnich.

Promovidos ao 3º Ano

Alfredo C. Curi — Antonio Gomes Resende — Avrahy Barros Bernardozzi — Antonio Peixoto — Avelino Rodrigues — Albino Rodrigues Chaves — Adauto Pereira da Silva — Antonio Pinto Filho — Armando Nonato — Almir Jacob de Sousa Lima — Antonio José Paixão Duarte — Antonio Conde — Dirceu Simões Avila — Djalma Gomes Esteves — Djalma Marinho — Edmar da Costa Couto — Edson Munhoz — Ernani de Miranda Granha — Edmar Luiz A. Gasteira — Francisco José Virgolin Teixeira — Frederico Hildevert Beltelle — Gilberto Linhares Dias — Hélio Diniz Garcia — Helcio Fernandes Peixoto — Hamilton Garcia Lemos — Helio Malgrino — Idilio José da Mota — José dos Santos — Jacy Ferreira da Silva — Jair Abrantes — Jorge Maria Machado — João Lima Batrero — Juey Leite de Barros — João Alves Pereira — José Octavio Mendes — Joel Kaupbaum Lage — José Nunes da Costa — Levy Xavier Martins — Mussolini Fazzano — Mauro da Silva Gonçalves — Mario Alves Moreira — Milton Dias da Rocha — Nilton Pinto Ribeiro — Octávio Agostinho Pires — Oswaldo Linhares Dias Sobrinho — Oscar de Barros Moraes — Oswaldo Alves Moreira — Raymundo Clarindo de Oliveira — Silvio Rodrigues — Tarcisio Cardoso Pires — Walter Santana e Waldyr de Almeida.

Promovidos ao 4º Ano

Aldo Magalhães — Antonio de Almeida — Armando Barros de Moraes — Edno Newton Marinho de Vasconcellos — Elidio Chagas de Vasconcellos — Estelix Mercante — Geraldo Martins de Carvalho — Israel Szenbrum — Jorge Martins de Carvalho — Jorge Duarte — Jurandyr Mathias Ricão — João Ferreira do Nascimento — José Maria de Jesus — Jurandyr Mathias Ricão — Lloyde Hildexert Beltellie — Murilo da Silva — Miguel Jorge Secin — Manuel da Silva Peres — Nobou Oguri — Oswaldo Batista e Paul Chagas de Vasconcellos — Rubens Mattos Caparica — Rodolpho Casquilha — Sylvio Guadany — Walter da Silva Moraes Machado — Walter Santos Anunciação e Wilson Ferreira da Silva.

Promovidos ao 5º Ano

Acacio Marques da Cunha — Arnaldo Gonçalves da Silveira — Adib Dutra — Ewerton de Souza Oliveira — Jayme de Almeida — João Freire de Araujo — Jorge Paiva do Nascimento — Osmar Pereira — Oscar Pereira e Wagner Beja ano.

CONCLUIRAM O CURSO

Armando Jorges Damasceno — Ary Francisco Rodrigues — Aylton Dias Peixoto — Celio da Rocha Pitta — Cid Fonseca — Emanoel de Souza Araujo — João Antonio Dias — João Batista Quintas — Jubary Barbosa — Kleber Freitas Guimarães — Mario Ribeiro Guimarães — Moysés Amitay — Nilton Ferreira de Mendonça e Otto da Costa Soares.

Resumo:

Promovidos ao 2º ano, 67 alunos; reprovados, 37; promovidos ao 3º ano, 53 alunos; reprovados, 16; promovidos ao 4º ano, 28 alunos; reprovados, 12; promovidos ao 5º ano, 11 alunos; reprovados, 8. Concluiram o curso 14 alunos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Prova didática de bordados — Os candidatos abaixo relacionados, inscritos para a prova didática de bordados (a mão e a máquina) estão convidados a comparecer ao Externato de Educação Tecnico-Profissional "Rivadavia Correia", à praça da Republica, às 8 horas do dia 7 do corrente, afim de sortearem o ponto.

A prova será realizada no dia 8, às mesmas horas.

Alice Antunes da Silva, Ana Dias de Morais, Aracy da Silva Paraiba, Blandina Labruna, Carmen de Alcantara Vilaça, Carmina dos Santos, Dinah Faria de Morais, Glaucia Moura, Guiomar Fonseca de Araujo, Herondina Araujo Santos, Honorina Martins Gomes, Hedwiges Maria Martins, Hilda da Silva, Isaura Soares Guimarães Ferreira, Isolina Sousa Fernandes, Leonina Viana de Oliveira, Lucilia Maria Couto Palazzo, Laudelina Alves Carvalhosa, Maria Idalina de Lima Barros, Minusa Celestino, Maria das Mercês Mota Nascimento, Maria Isabel, Janine Grosel, Neusa Ribeiro da Silva, Nair Segabinazzi, Nadir Nogueira Cardoso, Nunciata Maria Palazo de Castro, Neusa Antunes, Orlinda Santos Bandeira, Rosalina Barbosa, Salua Arem e Zilda Soares Coutinho.

Prova didática de chapéus — Os candidatos abaixo relacionados, inscritos para a prova didática de chapéus, estão convidados a comparecer ao Externato de Educação Técnico-Profissional "Rivadavia Correia", à praça da Republica, às 8 horas do dia 8 do corrente, afim de sortearem o ponto.

A prova será realizada no dia 9, às mesmas horas.

Angelica Leite, Carmen Hatab, Dulce da Costa Conte, Dorcas Palma de Sousa, Esperança Pires Batista, Hilda Hatab, Heronita de Oliveira Cavas, Honorina Martins Gomes, Isabel Luisa Raposo, Isabel Carneiro da Silva Dewing, Isaura Ferrari, Lucilia Maria Couto Palazo, Nunciata Maria Palazo de Castro, Marieta Conceição Alcantara Fonseca, Maria Margarida da Silva Schwab, Maria da Conceição Martines e Vitoria Nahus.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Relação dos candidatos à Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo que deverão comparecer à inspeção de saude, hoje, às 8 horas, no Colegio Militar do Rio de Janeiro:

Elias Wadih Rishalla, Egon de Oliveira Bastos, Elcio Medeiros de Sousa Lima, Ernestino Fischer Vieira Santos, Euclides Alberto Braga da Silva, Francisco Cipolli Montenegro, Fernando Campos de Simas, Fernando Sombra da Fonseca, Fernando Bastos do Vale, Flavio de Almeida Santos, Francisco de Lima Ribeiro, Francisco Ribeiro de Pinho, Francisco Henrique Ribeiro da Rocha, Francisco Nogueira Paes, Fernando Paiva de Sousa, Gastão Pamplona de Figueiredo, Gabriel Dias da Cruz, Gilberto Antonio Azevedo e Silva, Guilherme Amaral, Gerson Mourão dos Santos, Helbert Penha Vale, Homero Guimarães de Oliveira, Humberto Pellicciane, Helio do Nascimento Pinto, Herve Alvim de Magalhães, Helo Rego Neves, Ilio Alves Guimarães, Ivan Martins de Pilar, José Carlos de Avelar, e José Sousa Machado Rebouças.

Observação — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem no posto médico do Colegio Militar, no dia e hora acima.

— Relação dos candidatos à Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo e Porto Alegre que deverão comparecer à inspeção médica no posto médico do Colegio Militar do Rio de Janeiro, no dia 5, às 8 horas:

Candidatos de São Paulo — José Carlos Atayde Silva, José Antão de Carvalho, José de Matos Pitombo, José Olavo de Mesquita Rocha, José Antonio de Matos Duque Estrada, José Cidade Soares, José Maria Rebelo, Jorge Ernesto de Godoy, Jair de Azevedo Ramos, Jayme Navarro de Carvalho, Jayme de Brito Leitão, Joaquim Leite de Almeida, Joaquim Carlos Bonorino, Julio ... de Queiroz, Lauro Rodrigues da ... Calvente Aranda, Luis Carlos ... Junqueira, Luis Philipe Frias, Luiz Nunes Portela, Léo de Souza Nogueira da Gama, Mario Carvalhaes de Oliveira, Mario de Castro Nunes, Mario Correia Richard, Mario Nicolau de Leal Martins, Mario Pereira da Cunha Filho, Mauro Barros Teixeira Franco, Mario José Branco, Mauricio de Castro Mota, Mauricio Martiin Deidi e Mauricio Nunes de Alencar.

Candidatos de Porto Alegre — Herculano Pedro de Simas Mayer, Hermes Machado Matos, Hilton Prado Fernandes de Queiroz, Horacio Thompson Melo, Horacio Pinheiro, Hugo Oliveira Belo, Humberto Rodrigues Pereira, Humberto José de Carvalho Cidade, Humberto Veiga dos Santos, Isidoro Pinheiro, Ismael Soares da Fonseca, Italo de Araujo Campos, Ivan Duarte Tavares, Iraí Martins, Ivan Bustamante de Almeida, Jadir da Cunha, Jair Santos Amarante, Jerci Balduino da Costa, Jerônimo Ferrari Gomes, João Batista Medeiros de Melo, João Fausto de Menezes, João Luiz Martins Nei da Silva, João Carlos Chagas, João Moreira da Costa Lima, Joaquim Correia de Figueiredo Filho, Joaquim Bernardo Vaz, Jorge José Teixeira Bessa, Jorge Araujo Sanches e Jorge Gomes Lopes.

Aviso — Os candidatos à Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre Expedito Ribeiro Santos, Expedito Resende de Morais, Eliseu Moutinho Ribas, Fernando Taumaturgo de Azevedo Dreux, Floriano Escobar Filho, Florentino Siqueira Melo, Guaraci de Carvalho Duarte, Gustavo Pereira Nunes, Helio Ferreira da Costa e Flavio Clemente Mendes de Aguiar, que foram inspecionados no dia 2, às 8 horas, devem comparecer perante a junta de inspeção dos candidatos à E. P. C., no dia 5, segunda-feira, às 8 horas, afim de ultimação da mesma.

Observação — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem ao posto médico do Colegio Militar, às 8 horas do dia 5 de janeiro, segunda-feira.

NOVO HORARIO DE TRABALHO NA CENTRAL DO BRASIL

Inaugurado ontem, o restaurante para os funcionarios

Entrou, ontem, em vigor, na Central do Brasil, o novo horario de trabalho que determina seja o expediente iniciado nos escritorios da Estrada às 9 horas da manhã.

Com o intuito de facilitar o almoço dos empregados, o major Alencastro Guimarães tomou providencias para que fosse ontem mesmo inaugurado o grande restaurante, que ficou localizado no 8º andar do novo edificio.

Essa nova dependencia da Estrada ocupa uma area de 400 metros, e tem capacidade para 700 pessoas.

O serviço foi iniciado com 50 mesas, que comportam aquele numero de pessoas.

Cada refeição, constando de 3 pratos, custa apenas 600 réis.

Mais de 600 funcionarios compareceram ontem ao almoço de inauguração, numero tres vezes maior do que o esperado, por se tratar do primeiro dia.

Houve, por isso natural confusão, pois os almoços preparados não chegavam a 200. Apezar do senão registrado, os presentes se conformaram, não se registrando reclamação alguma.

O diretor do Serviço de Subsistencia tomou providencias para que, na segunda-feira proxima, fique o novo serviço normalizado.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

Presidencia: min. José Linhares

JULGAMENTOS

Agravos — N. 10.003 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Orosimbo Nonato; agravante, Fernando Lopes de Azeredo; agravados, José Antonio Teixeira Lopes e outra — Convertido o julgamento em diligencia para que o relator tome conhecimento do pedido de desistencia.

— N. 10.123 — Baía — Rel., o min. Waldemar Falcão; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; 1º agravante, a Fazenda Nacional; 2ºs agravantes, Christiani & Nielsen; agravados, os mesmos — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e aos agravos. Unanimemente.

— N. 10.178 — Maranhão — Rel., o min. Bento de Faria; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, Pedro Norberto — Deram provimento ao recurso ex-oficio, para julgar nulo "ab-initio" o processo. Unanimemente.

— N. 10.207 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Bento de Faria; agravante, Ana Sá Pereira da Cruz; agravado, o juiz de Direito da Comarca de Valença — Conheceram do agravo e negaram-lhe provi-

— N. 10.219 — S. Paulo — Rel., o min. José Linhares; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravada, Companhia Lidgerwood do Brasil — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo. Unanimemente.

— N. 10.222 — Espirito Santo — Rel., o min. Bento de Faria; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, Abilio C. Amorim — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 10.227 — S. Paulo — Rel., o min. José Linhares; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravados, Nigri, Irmão & Cia. — Deram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo. Unanimemente.

— N. 10.235 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; agravante, Companhia Vinicola Paulista S. A.; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 10.243 — S. Paulo — Rel., o min. José Linhares; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Barretos; agravado, Plinio Umburanas — Negaram provimento contra o voto do min. Waldemar Falcão.

Apelações civeis — N. 7.411 — Pernambuco — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; apelante, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio; apelados, Estrada de Ferro Petrolina a Teresina e a União Federal.

— N. 7.460 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; apelantes, Armando Leite de Araujo e outros; apelados, a União Federal e outros — Deram provimento.

— N. 7.468 — D. Federal — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; apelantes, o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal; apelada, Rita de Cassia Valadão — Adiado por ter havido empate na votação.

— N. 7.474 — D. Federal — Rel., o min. Waldemar Falcão; apelantes, Amélia de Melo Magalhães e outros; apelada, a União Federal — Negaram provimento, contra o voto do relator, que dava provimento em parte para excluir a multa.

— N. 7.524 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; apelante, o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal; apelados, Matheis & Cia. Limitada — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e à apelação. Unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 3.475 — Baía — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, a Fazenda do Estado da Baía; recorrido, des. Lyderico Santos Cruz — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento. Unanimemente.

— N. 3.612 — Baía — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, a Fazenda do Estado da Baía; recorrido, conselheiro Antonio José Seabra — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento. Unanimemente.

— N. 3.655 — Minas Gerais — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrentes, Mario Batista Lima e sua mulher; recorrida, Policena Maria da Conceição Silva — Não tomaram conhecimento.

— N. 3.702 — Minas Gerais — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, o Estado de Minas Gerais; recorridos, Arlindo José Teodoro e outros — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 3.821 — Minas Gerais — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, o Estado de Minas Gerais; recorrido, Nephtali Gonzaga de Melo — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento contra o voto do relator.

— N. 4.312 — R. G. do Sul — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrente, o Estado do R. G. do Sul; recorrido, Leoncio Vasconcelos — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 4.887 — Santa Catarina — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrentes, Bonifacio Paca Carneiro e outros; recorridos, Salim Querios & Cia. — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.042 — Pernambuco — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; 1ºs recorrentes, Paulo Proença & Cia. Limitada; 2º recorrente, Aderbal Nogueira Lima; recorridos, os mesmos — Não tomaram conhecimento do recurso dos primeiros recorrentes, e conheceram o do segundo e deram-lhe provimento. Unanimemente.

— N. 5.105 — Alagoas — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, Ulrick Scheel Humlebaek; recorrida, Cesarina Italia Ferrario Scheel — Adiado por ter pedido vista dos autos o min. Orosimbo Nonato, depois de terem votado o relator e o revisor, sendo que o primeiro conhecia do recurso e o segundo do mesmo não conhecia.

— N. 5.113 — R. G. do Sul — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrente, Antonio Gonçalves de Oliveira; recorrida, Cia. de Seguros Previdencia do Sul S. A. — Não tomaram conhecimento, contra o voto do min. Orosimbo Nonato.

— N. 5.284 — Pará — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrente, dr. Inacio Carvalho Guilhon de Oliveira; recorrido, o Tribunal de Apelação — Conheceram e negaram-lhe provimento, contra o voto do revisor, que do recurso não conhecia.

— N. 5.493 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrente, dr. Luiz de Toledo Lara; recorridos, A. Machado & Cia. — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.501 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrente, Basilieu Xavier Valentim; recorrido, Emilio Turano — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

Tribunal de Apelação

Por falta de número legal, não houve sessão ontem no Tribunal de Apelação.

Varas Criminais

Na 7ª — Foi denunciado, pelo crime de sedução, Geraldo dos Santos.

— Foram absolvidos: do crime de estelionato, Moacir de Abreu Sampaio, e, do crime de imprudencia, João Elpidio Alves Mendes.

— Foi condenado pelo crime de ferimentos leves, a três meses de prisão, Claudio Machado ou Claudio Fernandes Machado.

Na 9ª — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento, Pedro Dutton Marques e Agenor Alves de Oliveira, e, pelo crime de ferimentos leves, Nicanor Nunes do Nascimento e Benedito Tousine Vitorino.

Na 10ª — Foi condenado, pelo crime de imprudencia, a dois meses de prisão, Valdir Sabensa Paes Leme.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 8ª — Agripino Costa Gasteira — Selado e preparado o crédito impugnado do I. A. P. Industriarios, à conclusão.

Na 10ª — Alberto José Ribeiro — Convertido o julgamento do crédito de Irmãos Magiona em diligencia.

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS — Aspecto da cerimonia da colação de grau dos bacharéis da turma de 1941, vendo-se o diretor, professor Candido Mendes de Almeida Junior, aureolado e demais professores no momento em que um dos bacharelandos prestava o juramento de praxe. A solenidade realizou-se na séde da Faculdade, à Praça 15 de Novembro.

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

Kay Francis volta

Kay Francis

"Mulheres de luxo", é um filme malicioso que nos traz a elegantissima Kay metida na pele de uma aventureira que aparentando uma posição de destaque se aproximava dos ricaços, a quem conquistava, para depois acusar de "quebra de promessa" de casamento, afim de embolsar uma gorda soma... Kay está estupenda nesse papel, vestindo uma grande quantidade de trajes chiquissimos, e, conquistando não só os ricaços da historia, como até a platéia. No mesmo programa, o publico terá ocasião de assistir a uma reportagem sensacional feita pelo Atualidades RKO, sobre os acontecimentos mundiais de 1941. De janeiro a dezembro de 1941, culminando com o ataque japonês aos Estados Unidos todos os grandes e importantes fatos da guerra foram ali reunidos.

A Metro por conta de Marx

Groucho, Chico e Harpo, os irmãos Max, que afinal não são os piores malucos da Metro-Goldwyn-Mayer, renovaram contrato com a produtora de Culver City — e farão, doravante, apenas um filme por ano, da verdadeira classe de "super-comedia", dentro da qual, aliás, foi feito o filme em que os vemos pela ultima vez: "Cala Maluco" (The Big Store), em que tambem aparecem Virginia Grey, Tony Martin e a indefectivel Margaret Dumont, aquela senhora romantica que sempre tem um "caso" com Groucho, aquele do vasto bigode... Os criticos falam bem humorados dessa

Os três Irmãos Marx

comedia dos Marx, frizando que o ponto culminante é uma muito bem feita perseguição sôbre patins, com Harpo, especialmente, fazendo coisas incriveis, bem "marxianas"...

Tudo perfeito

"Aloma", o filme colorido de Dorothy Lamour e Jon Hall

Jimmy Lane, o tecnico dos estudios da Paramount que tem por função observar a autenticidade dos ambientes de determinados filmes de costumes, declarou que em "Aloma" — a reprodução das ilhas romantidas dos mares do sul é a mais perfeita possivel, o que foi conseguido graças principalmente ao valioso auxilio que lhe foi prestado por alguns nativos daquelas ilhas que ora se encontram nos Estados Unidos recebendo instrução militar.

Logo no inicio do filme, vê-se um interessante bailado de crianças, seguindo-se o complicado ritual para a escolha da noiva para o filho do chefe da tribu, cena que, como a da coroação e do casamento, é copia fiel das cerimonias tipicas levadas a efeito pelos habitantes da Oceania.

Se o diretor Alfred Santell fez questão de se esmerar na escolha dos ambientes de "Aloma" mais esmero ainda ele pôs na escolha dos principais interpretes, que são Dorothy Lamour, John Hall, Lynn Overman, Philip Reed, Katherine de Mille, etc.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A noiva do meu marido", com Ruth Hussey e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "A noiva do meu marido", com Ruth Hussey e Melvin Douglas — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "O dragão dengoso", com Frances Giffard e Robert Benchley — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Meu querido maluco", com Myrna Loy e William Powell. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "O mundo é um teatro", com Lana Turner e James Stewart — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Aventura no Oriente", com Rosalind Russell e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Garota de encomenda", com Mary Martin e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "A grande mentira", com Bette Davis e Mary Astor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A fé inocente" e "A caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Luar e melodia", com Maria Montez e Johnny Dawnn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Coração de rainha", com Zarah Leander e William Birgel — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Homens contra o céu", com Wendy Barrie e Richard Dix — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Uma hora de vida" e "O tigre de Stambul".

AMERICA — "Sorte de cabo de esquadra".

AMERICANO — "Dois contra uma cidade inteira".

APOLO — "A tentação de Zanzibar".

AVENIDA — "As quatro mães".

BANDEIRA — "Serenata prateada".

BEIJA-FLOR — "Comando negro".

CATUMBI — "Um audaz aventureiro" e "Uma noite no Rio".

CENTENARIO — "Alô, América!" e "Lobo entre lobos".

COLISEU — "Contra o rei" e "A ilha dos ressuscitados".

D. PEDRO — "O comboio" e "A garota do circo".

EDISON — "Lady Hamilton".

ELDORADO — "A carta".

FLORIANO — "A revoada das aguias" e "Marcha sangrenta".

GRAJAU' — "As quatro mães".

GUANABARA — "A volta do fantasma".

GUARANI — "Varanda dos rouxinóis" e "Deem-nos asas".

IDEAL — "Noites de rumba" e "Não, não, Nanette".

IPANEMA — "Garota de encomenda".

IRIS — "A cidade que nunca dorme" e "O Puma de Tucson".

JOVIAL — "A revoada das aguias".

LAPA — "Vingança dos Daltons" e "Ainda estou vivo".

MADUREIRA — "A volta do fantasma" e "Fronteira perigosa".

MARACANA — "Ao sul de Suez".

MEM DE SA' — "A tentação de Zanzibar".

METROPOLE — "A milionaria e o garçon" e "Sonsa, mas sabida".

MEIER — "O filho de Monte Cristo" e "Quando macacos se juntam".

MODELO — "Serenata prateada".

MODERNO — "Dois contra uma cidade inteira".

NATAL — "Que sabe você do amor?" e "Dentro da lei".

PARA-TODOS — "Tudo isto e o céu tambem".

PIEDADE — "Não cobiçarás a mulher alheia" e "Piratas do ar".

PIRAJA' — "A carta".

POLITEAMA — "Sorte de cabo de esquadra".

QUINTINO — "A vida tem dois aspetos" e "Médico prisioneiro".

RIO BRANCO — "A mulher invisivel" e "Romance de um trapaceiro".

S. CRISTOVÃO — "Ao sul de Suez" e "A caravana emboscada".

ROXI — "Quero casar-me contigo".

S. JOSE' — "Quero casar-me contigo".

TIJUCA — "Comando negro" e "Fronteira perigosa".

VELO — "Trem de luxo" e "Três cavaleiros do Texas".

COMO ESPANCAR UMA MULHER?

GANHE UM PREMIO DIZENDO COMO SURRAR UMA LINDA MULHER

— Você faria assim?

50$000 e duas entradas de cinema para a melhor crônica sobre o tema acima. Varios outros premios. Um concurso inspirado numa cena do filme "A Noiva de Meu Marido".

A Columbia Pictures, que, em combinação com O JORNAL, inicia, hoje, um concurso que consiste em escrever uma carta-crônica sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher?", inspirado numa cena desse filme.

Na fotografia acima vê-se Malvyn Douglas ministrando uma lição em regra a sua esposa Ellen Drew, em cuja atitude pode servir de inspiração aos concorrentes.

As bases do concurso são as seguintes:

1 — Escrever uma carta-crônica, de 100 palavras aproximadamente, sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher?"

2 — Enviá-la à Columbia Pictures — Praça Dr. Getulio Vargas n.º 2, 2º andar — Concurso "A NOIVA DE MEU MARIDO", até o dia 5 de janeiro, com o nome e endereço do autor.

3 — Os trabalhos serão julgados por um juri composto de um representante da Columbia, um deste jornal e um do cinema lançador. Para facilitar o trabalho do juri, os originais deverão ser datilografados com espaço duplo de um só lado do papel.

4 — Os premios são os seguintes: Carta classificada em primeiro lugar — 50$000 em dinheiro e duas entradas para o filme "A NOIVA DE MEU MARIDO". Segundo lugar — 30$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Terceiro lugar — 20$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Quarto e quinto lugares — duas entradas para cada um.

TEATRO

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS — Toma posse, hoje, às 17 horas, na sede, à Avenida Almirante Barroso, 37, 3º andar, a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, assim constituida: presidente — Geysa Boscoli; vice-presidente — Luiz Peixoto; secretário — José Wanderley; sub-secretário — Mario Domingues; tesoureiro — Freire Junior; sub-tesoureiro — Matheus da Fontoura.

TRANSFERIDAS PARA SEXTA-FEIRA AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "A MULHER DO PADEIRO", NO CARLOS GOMES — Devido ao sucesso da canção teatralizada "O Ebrio", em cena no Teatro Carlos Gomes, a Empresa Paschoal Segreto e o ator Vicente Celestino se viram na contingencia de mais uma vez adiar as primeiras representações da burleta carnavalesca "A mulher do padeiro", que terça-feira deveria ser apresentada no teatro da Praça Tiradentes. Ficou resolvido ontem, definitivamente, que a peça terá suas primeiras representações sexta-feira próxima, às 20 e 22 horas, nada impedindo nova transferencia do dia agora fixado.

CUMPRIMENTOS PELO ANO NOVO — Recebemos e agradecemos cartões de cumprimentos pela entrada do Ano Novo: da atriz Beatriz Costa; da Sociedade dos Autores Teatrais; de Cesar Porto.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — comédia — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — comédia — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Que santo homem!" — comédia — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — canção teatralizada — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Você já foi à Baía?" — revista — 16, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "O paraiso dos ebados" — farsa — 16, 20 e 22.30 horas.

VILA ISABEL — "A canção do milagre".

NITEROI

EDEN — "Lady Hamilton" e "Piloto de arrojo".

IMPERIAL — "Morro dos maus espiritos" e "Vôo à meia-noite".

ODEON — "Irmãos Marx no circo".

PETROPOLIS

GLORIA — "Submarino fantasma" e "O cartucho acusador".

CAPITOLIO — "Sob o luar de Miami".

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 3 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.924

26 PAISES CONCLUIRAM UM PACTO MILITAR CONTRA O EIXO

EE. UU., Inglaterra, Russia, China e Holanda – os principais signatarios da nova declaração

Comprometem-se a lançar todos os seus recursos no conflito e a não fazer uma paz em separado – Churchill, Roosevelt e Litvinoff encabeçam o documento firmado

WASHINGTON, 2 (R.) — A Casa Branca anunciou que os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a Russia, a China, e a Holanda, bem como mais vinte e uma nações contrarias ao Eixo assinaram uma declaração conjunta comprometendo-se a usar de todos os recursos contra o Eixo e a não concluir uma paz separada.

TEXTO DO ACORDO ALIADO

WASHINGTON, 2 (A. P.) — E' o seguinte texto do acordo aliado:

"Declaração das nações unidas:

Declaração conjunta dos Estados Unidos da America, do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, da União das Republicas Socialistas Sovieticas, da China, da Australia, da Belgica, do Canadá, de Costa Rica, de Cuba, da Tchecoslovaquia, da Republica Dominicana, de San Salvador, da Grecia, da Guatemala, do Haiti, de Honduras, da India, do Luxemburgo, da Holanda, da Nova Zelandia, da Nicaragua, da Noruega, do Panamá, da Polonia, da União Sul-Africana e da Iugoslavia:

Os governos signatarios tendo subscrito o programa comum de propositos e de principios contidos na declaração conjunta do presidente dos Estados Unidos da America e do primeiro ministro do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, datado de 14 de agosto de 1941 e conhecido como a Carta do Atlantico, estando convencidos de que a completa vitoria sobre os seus inimigos é essencial para a defesa da vida, da liberdade, da independencia e da liberdade religiosa e para a preservação dos direitos humanos e da justiça nos seus proprios paises como nos demais, e de que estão agora empenhados numa luta comum contra forças selvagens e brutais que procuram subjugar o mundo, declaram:

1) Cada governo se compromete a empregar todos os seus recursos militares ou economicos, contra os membros do Pacto das Três Potencias e os seus aderentes com quem esse governo está em guerra.

2) Cada governo se compromete a cooperar com os governos signatarios e a não fazer armisticio ou paz em separado com os inimigos.

A declaração precedente pode ter o apoio de outras nações que estão prestando ou que possam prestar assistencia material e contribuições na luta pela vitoria sobre o hitlerismo.

Feito em Washington, 1º de janeiro de 1942. (aa.) — Franklin D. Roosevelt, pelos Estados Unidos da America — Winston Churchill, pelo Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte — Maxim Litvinoff, pela União das Republicas Socialistas Sovieticas — Tse Veu Soong, pelo governo nacional da Republica da China — P. G. Casey, ministro do Exterior da Australia — R. V. D. Straten, pelo reino da Belgica — Leighton McCarthy, pelo Canadá — Hugues Le Galais, pelo grão-ducado de Luxemburgo — A. Loudon, pelo reino da Holanda — Frank Langstone, em nome do governo da Nova Zelandia — Leon de Bayle, pela Republica da Nicaragua — W. Munthe de Morgenstierne, pelo reino da Noruega — Jaén Guardia, pela Republica do Panamá — Jan Ciechanowski, pela Republica da Polonia — Luis Fernandez, pela Republica de Costa Rica — Aurelio F. Concheso, pela Republica de Cuba — V. S. Hurban, pela Republica da Tchecoslovaquia — J. M. Troncoso, pela Republica Dominicana — C. A. Alfaro, pela Republica de El Salvador — Cimon P. Diamantopoulos, pelo reino da Grecia — Enrique Lopez Herrarte, pela Republica de Guatemala — Fernand Dennis, pela Republica do Haiti — Julián R. Cáceres, pela Republica de Honduras — Girja Shankar Bajpai, pela India — Ralph W. Close, pela União Sul Africana — Constantin A. Fotitch, pelo reino da Iugoslavia".

COMANDO SUPREMO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Circulou hoje com insistencia a noticia de que, logo após a conclusão do pacto de aliança entre as 26 nações que combatem o totalitarismo, se estabelecerá um supremo comando em diversos setores da superficie do globo terraqueo e que os Estados Unidos assumirão grande parte do comando pelo menos no Extremo Oriente.

O presidente Roosevelt durante a entrevista com os jornalistas acreditados junto á Casa Branca não quiz comentar hoje estas noticias, confirmando com esta atitude que um plano identico deverá estar sendo objeto de estudos. Negou, porem, que Stalin tivesse sido convidado para visitar Washington e disse que a primeira noticia que teve a respeito foi através da imprensa.

Enquanto isto, na frente interna, a primeira sessão do 77º Congresso foi levantada hoje ás 12 horas e 46 minutos devendo se reunir a segunda sessão na proxima segunda-feira quando o presidente dirigirá sua mensagem anual sobre "a situação da União".

UMA CENSURA DO PRESIDENTE

O presidente censurou o fato de estarem sendo despedidos operarios leais e eficientes pelo unico fato de ser estrangeiros ou filhos de estrangeiros e solicitou aos empregadores modificassem esta atitude. Informou, ainda, que o governo projeta transferir da costa para o interior do país as fabricas de aviões e outras industrias necessarias á guerra para evitar a possibilidade de sua destruição durante um ataque aereo. O plano consiste em dividir as varias secções das grandes fabricas e montá-las em diversos pontos. Declarou ainda o presidente que está aguardando informações sobre a produção da semana de seis dias de trabalho nas fabricas de aviões.

O Bureau de Direção da Produção acelera, por sua vez, os planos destinados a empregar todos os elementos da industria automobilistica na produção de guerra. A fabricação de automoveis paralisar-se-á dentro de 30 dias enquanto que a venda de automoveis novos está proibida desde ontem enquanto se aguarda a solução do sistema de racionamento que está pronto dentro de quinze dias. O racionamento de camaras de pneus estará em vigor desde segunda-feira para impedir que os civis adquiram novos produtos, a não ser que figurem numa lista especial do governo que provavelmente abrangerá todas as pessoas cujas atividades sejam necessarias para a manutenção da saude publica e da segurança.

BEM RECEBIDA A DELIBERAÇÃO

WASHINGTON, 2 (R.) — Anuncia-se, nos circulos do Congresso, a noticia da criação de um ministerio de suprimentos norte-americano, destinado a centralizar os tremendos problemas de abastecimento de tempo de guerra, tanto civis como militares, foi bem recebida pelo sr. Churchill o qual, soube-se, acentuou ás autoridades norte-americanas que o Ministerio de Suprimentos britanico, centralizado, contribuiu enormemente para o esforço belico da Grã-Bretanha.

"LAFAYETTE" EM VEZ DE "NORMANDIE"

NOVA YORK, 2 (H. T.) — O Departamento da Marinha anunciou hoje que alguns milhares de trabalhadores estão adaptando o ex-transatlantico francês "Normandie" para prestar serviço. Pinturas e outros objetos de arte, no valor de dois milhões de dolares, estão sendo removidos do luxuoso transatlantico para serem guardados em armazens.

Um porta-voz da Marinha declarou que o navio, que passou a se chamar "Lafayette", será pintado de cinzento, como os encouraçados da Marinha.

Agradecimento do Bureau Pan-Americano do Café ao sr. Henderson

WASHINGTON, 2 (A. P.) — A Administração Geral dos Preços tornou publico o texto do telegrama que o seu diretor, sr. Leon Handerson, recebeu do sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, nos seguintes termos:

— "Em nome dos diretores do Bureau Pan-Americano do Café, desejo exprimir os nossos mais sinceros agradecimentos por vossos magnificos esforços no sentido de promover a alteração dos preços incluidos na tabela n. 50, para cafés em grão.

"E' nosso sentimento unanime que a vossa iniciativa foi baseada no verdadeiro espirito de cooperação e de boa vontade, e servirá para estimular o reinicio do comercio.

"O vosso conhecimento das condições existentes nos paises produtores de café neste hemisferio, como o demonstrastes ao enfrentar essa questão dos preços, trouxe-nos uma prova decisiva de que quaisquer outros problemas que surjam do atual estado de emergencia serão tratados com a mesma consideração e serão resolvidos dentro do mesmo espirito de mutua cooperação".

BARDIA OCUPADA APÓS 45 DIAS DE CERCO

Assassinios em massa nas terras da Iugoslavia

Diversos cidadãos crucificados ante seus lares – O tifo domina Ostland

LONDRES, 2 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation anunciou que o arcebispo da Igreja Ortodoxa Servia informou que foram assassinadas mais de 180.000 pessoas na Iugoslavia, fornecendo os nomes dos "quislings" e delatores que serão castigados depois da guerra.

Disse que quatro cidadãos servios foram crucificados á porta de seus lares e que um clerigo foi forçado a cavar uma cova para o proprio filho, que foi a seguir torturado até morrer.

CENTENAS DE PRISÕES NA GRECIA

ATENAS, 2 (H. T.) — As autoridades gregas acabam de efetuar a prisão de varias centenas de habitantes da Tessalia, acusados de atos de sabotagem sob instigação estrangeira.

TERRORISMO NA NORUEGA

LONDRES, 2 (R.) — A execução de 11 patriotas noruegueses em Stavanger, suscitou a mais profunda indignação não somente na Noruega como na Suecia, anuncia a Agencia Telegrafica Norueguesa.

Foi de tal maneira essa indignação que os jornais suecos chegaram a superir que chegou a ocasião de ser feita uma revisão politica sueca para a dimitação de concessões aos alemães."

O jornal "Elkilstuna Kuriren", por exemplo, frisa que essa politica foi originariamente justificada pelo governo sueco sob a alegação de que a guerra entre e a Noruega haviam terminado. Os acontecimentos do ultimos poucos dias — diz o jornal — devem contudo convencer mesmo aos mais fervorosos adeptos do governo, que a guerra entre a Alemanha e a Noruega, de maneira a admirar-os isso, todas as justificativas para o tratado de transito, estabelecido entre a Alemanha e a Suecia, cairão por terra.

Torna-se isto uma questão cada vez mais importante, que continua o jornal sueco dizendo: Todas as vezes que os esquadrões germanicos de fuzilamento entram em ação, não podemos permanecer passivos por isso que a nossa obra nacional está em jogo. O que deixarmos de fazer agora, nos acompanhará para todo o nosso futuro. O sangue dos nossos irmãos noruegueses nos incita á luta".

Mesmo o jornal "Social Demokraten", orgão da maioria do Partido governista, declara que "as onze execuções levadas a efeito em Stavanger, não são uma prova indiscutivel de que a guerra entre a Alemanha e a Noruega continuam" acrescentando "nada do que aconteça na França, poderá nos deixar a nós, suecos, indiferentes. "No nosso país só existe um e mais profundo desejo: — que a Noruega se erga, novamente, livre e feliz".

A'S VESPERAS DA FOME

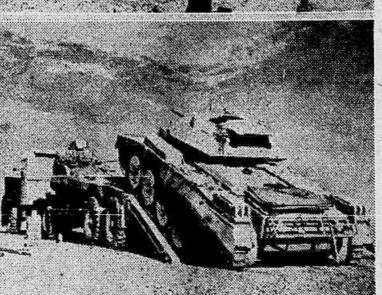
LONDRES, 2 (R.) — Noticias confidenciais procedentes da Noruega e que acabam justamente de chegar á Grã-Bretanha, descrevem a hostilidade sempre crescente ao dominio nazista e contam de que maneira essa hostilidade se combina com o alvorecer de novas esperanças, quanto ao futuro, diz a agencia telegrafica norueguesa.

As noticias da derrota alemã na Russia espalham-se agora por todo o país, a despeito da rigorosa censura á imprensa e da confiscação dos aparelhos de radio.

O fato de que, pela primeira vez o exercito alemão está sendo forçado a sofrer derrota após derrota, é considerado como o indicio de uma reviravolta decisiva na guerra.

Durante as modestas festividades do Natal, o sentimento de amargura, causado pela nova onda de execuções e prisões e a escassez quase desesperadora de generos alimenticios, foram minorados por uma firme esperança: a esperança de que no proximo Natal a Noruega já estará libertada. O povo norueguês começa a encontrar conforto até mesmo na escassez de generos alimenticios e de mercadorias de toda a sorte.

Vendo as lojas vazias em varias ruas de Oslo, os noruegueses começam a compreender que não somente eles, como tambem os ale-

(Continúa na 2.ª página)

"TANKS" AMERICANOS NA AFRICA — Dois tipos de "tanks" norte-americanos, em operações contra as forças do Eixo na Libia, aparecem aqui em plena atividade. O primeiro, do tipo leve, participa das operações de patrulhamento e de vanguarda, ao passo que o modelo "cruzador" está descendo de um transporte, após reparar as avarias sofridas em combate. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

"A França se deteve ante a miragem de uma falsa paz" – é o que diz o marechal Pétain

Alem da amargura que sucede a toda grande derrota nacional, outras teem sido as causas reais da depressão francesa" – Mensagens a governantes

VICHY, 2 (Havas Telemondial) — O marechal Pétain dirigiu ao povo francês a seguinte mensagem de Ano Novo:

"Franceses: a guerra estende-se hoje ás cinco partes do mundo. Nosso continente está em chamas, mas a França encontra-se fora do conflito. Não assiste, por isso, com menos amargura a luta em que estão envolvidas seis grandes nações. Não poderia, nem moral, nem materialmente, desinteressar-se dos acontecimentos. Potencia européia, a França conhece os deveres que tem para com a Europa. Potencia maritima e colonial, tem um império livre, mas exposto a muitos perigos. Potencia civilizadora, conserva no mundo, apesar da sua derrota, uma posição espiritual privilegiada.

Essa situação especial da França não pode escapar á atenção da Alemanha. Sugerir-lhe-á, esperamos, a atenuação do estatuto que ela nos impôs pelos governos e pelos povos, e, por isso, ela se fará. Nossa dignidade encontrar-se-á restaurada. Nossa economia desafogada. Mas a conduta de uma politica francesa inspirada unicamente nos interesses franceses exige o estreitamento da unidade francesa.

Ora, a unidade dos espiritos está em perigo. A depressão, não provem somente da amargura que sucede a toda grande derrota nacional mas tambem das dificuldades do segundo inverno do armisticio e das miserias. Outras causas contribuem para mantê-la: o individualismo, o gosto dos negocios e o abuso dos proveitos, a preocupação de se manter fora de toda espectativa dentro das vantagens ou a coberto das consequencias. Os males mais vergonhosos de antes da guerra: o odio de classes, a hostilidade entre o campo e a cidade, a que vem hoje juntar-se a incompreensão e os choques entre as duas zonas. Essa lassidão produz uma situação de fato. A França já não se sente mobilizada. Deixou afrouxar as suas energias. Deteve-se na miragem de uma "falsa paz". Muitos funcionários não dão ao Estado todo o esforço que lhes devem. Chegou uma hora em que o país corre o risco de se ver em graves dificuldades para a sua existencia e para a sua unidade.

A guerra, sob outras formas, continua. A França não tem o direito nem de adormecer nem de se estacelar. Essa mobilização não pode sofrer mais delongas. Não pode, sobretudo, admitir desertores. Eu tenho o dever de chamar "desertores" a todos aqueles que pela imprensa e pelo rádio, tanto no estrangeiro como na França, se dedicam a abjetas manobras de desunião e a aqueles que no país recorrem á calúnia e á delação. Tenho o dever de considerar como "adversários" da unidade francesa os traficantes do "mercado negro" e os ricos da derrota, cujos milhões apressadamente amealhados são feitos do nosso sofrimento.

INIMIGOS DA REVOLUÇÃO

Tenho o dever de considerar como inimigos da nossa revolução os detratores sistematicos da obra da revolução empreendida pelo Governo, em especial, certos profissionais do antigo sindicalismo que tentaram sabotar a "carta do Trabalho" e certos patrões anti-sociais que se subtraem por egoismo ou por espirito de vingança nas nossas comunas ás obrigações de reconstrução social.

Todos esses homens não mudaram como alguns parlamentares. Estão muito ligados a certos interesses para se poderem libertar de antigas submissões e para corresponderem ás aspirações dum país, cuja nova doutrina exige, para ser aplicada, o concurso de novos homens.

A revolução nacional ainda não passou do dominio dos principios para o dos fatos. E' um verdadeiro agravo e a grande inquietação para muitos franceses. Eu sou, a esse respeito, profundamente sensivel.

Mas, pergunto: em que medida a amplitude e as dificuldades da nossa tarefa nacional nos preocuparão? Temos que considerar a obrigação em que estamos frequente-

(Continua na 2ª pag.)

Mais curtas as linhas aliadas de abastecimentos às forças em luta para destruir o Eixo na África

Com o apoio de intensa cortina de fogo de artilharia e unidades de tanks, os sul-africanos se lançaram ao assalto – E' o epílogo da resistencia inimiga

CAIRO, 2 (U. P.) — As tropas sul-africanas e indus investiram hoje contra as defesas interiores de Bardia, apoderando-se, finalmente, depois de um cerco de 45 dias, do ponto vital da resistencia inimiga na região fronteiriça da Libia e Egito. Entrementes, na zona de Agedabia, entre Bengazi e Ageila, a artilharia britanica está destruindo paulatinamente as unidades mecanizadas do "Eixo", que fazem o possivel para achar uma saida para a Tripolitania.

Na vespera do novo ano, as tropas aliadas conseguiram apoderar-se de um terço das defesas inimigas, e, durante todo o dia de ontem, continuaram penetrando nas posições do "eixo", até culminar hoje com o vitorioso ataque final. A tomada de Bardia pôs fim ao cerco começado em 18 de novembro, quando as tropas imperiais se lançaram em direção da fronteira da Libia afim de empreender a grande ofensiva contra o "eixo", em igualdade de condições. Espera-se agora que as posições inimigas de Solum e Passo de Halfaya caiam, "como frutos amadurecidos", em poder dos britanicos, uma vez que Bardia constituia a base principal da defesa inimiga nesta região.

A conquista de Bardia tem ainda um valor estratégico que não deve ser subestimado, uma vez que proporciona aos aliados a rota mais direta para o fornecimento de materiais e abastecimentos ás colunas mais avançadas, que no outro extremo da Cirenaica estão liquidando as restantes forças inimigas do leste da Libia.

O ADVERSARIO RESISTIU COM ENERGIA

Um correspondente de guerra, relatando a luta que se travou para romper as defesas do perimetro de Bardia, disse que a mesma se realizou quando amanhecia o dia 31 de dezembro, apesar da energica resistencia inimiga. Com o apoio de uma intensa cortina de fogo de artilharia e de unidades de tanks, as tropas sul-africanas se lançaram no assalto a Bardia. Ao escurecer, já tinham limpado de inimigos a terça parte da fortaleza. "As 4.15 horas, exatamente — diz o correspondente — a artilharia britanica abriu fogo. O fogo era tão concentrado que se acreditou ser o mais violento que já foi dirigido contra uma posição inimiga, nesta campanha. As forças germano-italianas, somando 6.000 homens, com uma quinta parte somente de soldados alemães, estavam providas de numerosos canhões de campanha, canhões anti-tanks e armas automaticas.

Os tanks britanicos abriram a marcha depois de cessar o fogo da artilharia e por traz deles vinham as colunas de soldados sul-africanos, armados com granadas de mão e fuzis metralhadoras. Antes das 8 horas, havia sido perfurado em muitos pontos o perimetro defensivo de 28 quilometros. Os soldados inimigos estavam bem entrincheirados em escavações, sobre as quais os defensores do Imperio Britanico tiveram que avançar rastejando, afim de melhor se defenderem, até tomarem um a um os pontos fortes, utilisando granadas de mão.

Uma posição poderosamente fortificada não pode ser tomada senão depois que um grupo de tanks se separou da coluna principal e, desviando-se, certa distancia, atacou o inimigo pelo flanco.

A' medida que a infantaria avançava, comprovava-se a eficacia dos disparos da artilharia britanica, nas primeiras horas da manhã. Foram encontrados, em destroços, numerosos canhões de diversos tipos e mortos os homens que os manejavam. A operação de conjunto foi efetuada com um minimo de perdas. Somente um tank britanico foi inutilizado.

A COOPERAÇÃO DA "RAF"

A' tarde, quando o correspondente se dirigia para Bardia, perto de Capuzzo, passou pelo primeiro grupo de 600 prisioneiros inimigos. A aviação britanica, apesar da tormenta de areia que castigou durante todo o dia o campo da luta, atuou intensamente, apoiando as forças de terra, lançando bombas sobre os pontos de resistencia, baterias de artilharia e ninhos de metralhadoras.

As operações de ontem tiveram um carater ainda mais violento. As defesas interiores de Bardia haviam sido estabelecidas, aproveitando ao maximo as condições do terreno. Todo o espaço das posições exteriores e a linha interior estavam semeados de obstaculos anti-tanks e minas, bem como fortins de concreto e outras defesas usuais.

Ontem pela manhã o ataque contra as posições interiores se iniciou depois que as forças de sapadores e engenheiros fizeram voar os obstaculos que cobriam as defesas, abrindo amplas brechas nas mesmas para que os tanks pudessem avançar. Simultaneamente, a praça foi objeto de um terrivel bombardeio por terra e mar, seguido por intensos ataques dos "Blenheim", o que fez com que silenciassem numerosas posições de artilharia e inutilizou um grande numero de casamatas.

OBRIGADOS A RECUAR

Os tanks, seguidos pela infantaria, conseguiram penetrar nos suburbios de Bardia, obrigando o inimigo a recuar para as partes interiores da cidade. Uma vez atacado o nucleo interior da praça diretamente pela artilharia, nas primeiras horas da manhã, a guarnição logo compreendeu que seria insensato continuar a resistencia.

A conquista de Bardia, durante esta manhã, tornou-se uma operação quase que subsidiaria dentro do conjunto de operações, contrastando com o que sucedeu ha um ano, quando as forças comandadas pelo general Wavell cercaram a cidade durante 13 dias, antes que conseguissem penetrar nela, ficando a ofensiva detida. Tornou-se, pois, evidente que os britanicos souberam assimilar perfeitamente a tatica germanica de isolar as praças fortes e deixar a tarefa de ocupa-las ás tropas de assalto.

Entrementes, a batalha de Agedabia, relativamente equilibrada até agora, continua ainda, embora as operações de ontem se limitassem, em grande parte, a ações de artilharia e patrulhamento. Parece que nenhum dos contendores deseja travar uma batalha direta de tanks, até o recebimento de reforços para ambos. Não obstante, continua favoravel aos britanicos a superioridade numerica.

FIM DA RESISTENCIA DO EIXO

CAIRO, 2 (R.) — (De Alaric Jacob) — A queda de Bardia não significa necessariamente que os sete mil soldados inimigos, na sua maioria alemãs, que se encontram no passo de Halfaya e em outra posição mais forte, ao oeste, se rendam imediatamente, mas conduzem a sua resistencia a um epilogo inevitavel.

Apenas o breve trecho de estrada através de Halfaya que os alemães conservam ainda, impede ás tropas imperiais e os fornecimentos de fazerem toda a travessia de Aelxandria a Bengazi sobre uma estrada macadamizada, em vez de viajarem pelo deserto rochoso.

Gastei um dia inteiro para ir de automovel de Bardia a Matruh através do deserto, por Sidi Omar e Scheferzen. Logo que cair o passo de Halfaya, serão eliminados esses desvios que fazem perder tempo. Bardia era talvez a pedra basica dessa campanha.

O general Devilliers passou varias semanas planejando a operação, com um cuidado meticuloso. O seu intuito era apoderar-se da fortaleza com um minimo possivel de perdas de vida, o que felizmente foi realizado.

FEITOS DA ESQUADRA DO MEDITERRANEO

DE BORDO DO "QUEEN ELIZABETH", CAPITANIA DA ESQUADRA DO MEDITERRANEO, 2 (Per Larry Allen, da "Associated Press") — O Almirante sir Andrew Browne Cunningham, comandante em chefe da esquadra britanica no Mediterraneo, anuncia que uma flotilha de submarinos ingleses pôs a pique um submarino italiano e dois outros alemães, impedindo assim que novas tentativas do "Eixo" para reforçarem Bardia.

A informação dada pelo almirante diz que algumas unidades navais ligeiras despejaram numerosas granadas contra o Passo de Alfaya e Bardia, nas imediações da fronteira egipcia, e que os destroyers britanicos puseram a pique três submarinos, ao largo da costa da Libia.

Os submarinos atacados — conforme a ligeira narrativa de sir Andrew — subiram á tona dagua, logo em seguida ao lançamento das primeiras bombas de profundidade, e os cento e trinta homens que os tripulavam foram aprisionados.

Falando ao correspondente da Associated Press", disse o almirante em chefe da Esquadra:

— "Enquanto nossas forças de terra avançavam pela Libia, o inimigo parecia estar empregando o máximo de seus esforços para interferir com os nossos fornecimentos pelo mar. Nesse objetivo tiveram eles um sucesso verdadeiramente insignificante, ao passo que as nossas forças, contra-atacando, realizavam uma significativa proeza, conseguindo afundar um submarino italiano e dois outros alemães, aprisionando as respectivas guarnições.

"Entre as nossas forças navais que levaram a efeito esse feito figuram os destroyer "Farndale" "Hasty" e "Hotspur".

Prosseguindo em suas informações, o almirante declarou que os submarinos afundados haviam tentado afundar navios de suprimento britanicos e navios mercantes que se dirigiam a Tobruk e Benghazi, e, ao mesmo tempo, procuravam escoltar pequenos barcos do "Eixo" que tentavam levar suprimentos para as guarnições italianas e alemãs de Bardia.

AMEAÇADOS DE ANIQUILAMENTO

ROMA, 2 (U. P.) — (via Zurich) — Anunciou-se hoje nesta capital que fortes unidades britanicas que operam na região de Agedabia, na Cirenaica, estão ameaçadas de aniquilamento em virtude de uma manobra rapida das forças do Eixo e

(Continúa na 2.ª página)

Novas ações fulminantes dos comandos

Renderam-se sem luta os alemães e os "Quislings" das ilhas Lofoten

LONDRES, 2 (H. T.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Nossas forças ligeiras sob o comando do almirante Hamilton regressaram ontem das operações combinadas que duraram varios dias contra as ilhas Lofoten, ao largo da costa norueguesa. Nossos navios, que transportaram, entre outras, unidades norueguesas e polonesas, utilizaram um dos portos como base para depósito de carburante no curso das operações. A aviação inimiga efetuou reconhecimentos constantes sobre as nossas forças. Não sofremos nem danos nem vitimas e nossas forças abateram um aparelho inimigo. Afundaram tambem um navio-patrulha alemão e desorganizaram completamente as comunicações maritimas inimigas nesse importante setor. Durante esse tempo, um dos nossos comandos e tropas norueguesas sob o comando do tenente-coronel S. H. Sarrison desembarcaram em quatro pontos diferentes e capturaram alguns prisioneiros alemães, que se renderam sem combate assim como numerosos "Quislings". Certo numero de noruegueses com suas familias aproveitaram a oportunidade para seguir com destino á Grã Bretanha.

RECEBIDOS COMO LIBERTADORES

LONDRES, 2 (A. P.) — O jornalista Gordon Holman, correspondente da "Exchange Telegraph", que acompanhou os "comandos" britanicos — tropas especiais de invasão — na sua incursão ás ilhas Lofoten, ao largo da costa norte da Noruega, informa que os habitantes noruegueses da aldeia de Sorvagen, nas ilhas de Lofoten, receberam os incursionistas como "libertadores" do captiveiro.

O jornalista diz que os "comandos" se aproximaram, cautelosamente, dos faróis, esperando a fuzilaria da guarnição alemã.

Finalmente, o capitão dos "comandos", "de revolver em punho, arrombou uma porta e se encontrou face a face com oito alemães":

"Estavam de mãos para o alto, em sinal de rendição. Alguns estavam em trajes menores. Não estavam inteiramente inconcientes da aproximação dos britanicos. Fosse qual fosse o aviso que tivessem, decidiram claramente não lutar. Os nazistas tinham grandes abastecimentos, que, significativamente, incluiam verduras enlatadas francesas e vinho francês. Tinham tambem quantidade suficiente de salsichas alemãs, com que poderiam aguentar um longo sitio. Os alemães, com gorros e capotes de pele de carneiro, foram levados, escoltados, até os navios e assim começaram uma longa jornada, do Artico á Inglaterra.

"Na aldeia as gentes se divertiam. Os soldados noruegueses e britanicos distribuiam presentes, café, jornais, cigarros, fumo, chocolate. O povo recebia essas coisas com imensa gratidão. Os homens e as mulheres se aglomeravam, seguindo os soldados para onde quer que fossem.

"A demolição do mastro da estação de rádio foi algo de tragico, porque tivemos de prejudicar os nossos amigos afim de combater o inimigo. Esse mastro era usado pelos noruegueses para se manter em contacto com a sua frota de pesca.

"Mais para o norte, outra turma de incursionistas destruiu os fios telefonicos com o continente.

"Os prisioneiros declararam, entretanto, haver conseguido enviar uma mensagem pelo rádio, antes de serem capturados. Os nossos prisioneiros são uma estranha coleção, que vai de rapazes de 17 e 18 anos até homens feitos de mais de 40 anos.

Gordo Holman diz que o vice-almirante Hamilton afirmou que os "comandos" realizaram o seu objetivo, levando a navegação a uma verdadeira parada.

COMENTARIOS DO "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 2 (R.) — Em comentario ao segundo "raid" dos "comandos" contra uma ilha ao largo da costa norueguesa, efetuado em uma semana, o "Daily Telegraph", em seu editorial de hoje, declara:

"Uma das notaveis caracteristicas desta ultima operação é o fato de que durou varios dias e, que as forças britanicas se assenhoraram tão completamente da situação que, seus navios se utilizaram de portos inimigos como base de aprovisionamento de combustivel.

Conquanto tais incursões tenham apenas importancia secundaria no grande esquema da guerra, o "Daily Telegraph" frisa que as mesmas teem um valor muito definido, sob muitas outras formas.

As façanhas dos "comadnos" servem para abalar os nervos do adversario, e podem mesmo induzi-lo a sacrificar homens e recursos debalde, em reforços de suas defesas costeiras, enquanto fornecem ás forças britanicas uma oportunidade pa-

(Continúa na 2ª pagina)

Primeiro fruto do Conselho de guerra realizado em Chungking

NOVA YORK, 2 (De Louis F. Keemle, correspondente da United Press - Exclusivo para os "Diarios Associados" no Brasil) — A noticia de que as tropas chinesas penetraram em territorio britânico e se colocaram sob o comando do general Wavell chega simultaneamente com o comunicado britânico procedente do comando da Malásia, de que "consideravel ajuda" se encontra a caminho de Singapura: Unindo com outros acontecimentos, essas noticias adquirem consideravel importancia, pois indicam que está sendo levada á prática uma estrategia de grande envergadura por parte das potencias aliadas.

Os japoneses estão enviando á Malasia grandes contingentes de forças aereas e terrestres com a esperança de tomar Singapura antes que se organizem importantes forças na Birmania para atacar seu flanco na Thailandia e Indo-China. Os nipônicos, atualmente, estão com superioridade em tropas e aviões. Pode transcorrer muito tempo antes que o general Wavell reuna forças suficientes para defender a estrada da Birmania e lançar uma ofensiva em grande escala na direção do leste, porém tudo indica que isto será intentado. O grosso das tropas, sem dúvida alguma, procede da India, onde o general Wavell tem um exército de mais de 1.000.000 de homens.

Segundo telegramas de Londres, a decisão britânica de enviar reforços ao Extremo Oriente foi comunicada a Moscou pelo sr. Eden e os russos manifestaram seu assentimento. Se isto é real, esta nova prova da unidade de ação entre os aliados constitue o primeiro fruto do conselho de guerra realizado, recentemente, em Chunking. A posição dos nipônicos na Malaia estará particularmente vulneravel pelo flanco direito, ou seja Thailandia. Se as forças anglo-chinesas conseguirem avançar de Langgon a Bankok, isolarão os japoneses na estreita peninsula e lhes cortarão todas as comunicações, exceto as do mar, onde os holandeses desempenhariam seu papel com os ataques navais. E' inegavel, pois, que as potencias do ABCD estão cooperando estreitamente para a consecução de um objetivo: a defesa de Singapura. Se se perde as Filipinas, será o ultimo baluarte britânico na Asia Oriental que se tratará de salvar, fazendo para isso o que fôr humanamente possivel.

Existem outros eloquentes indicios da unidade que se conseguiu entre as potencias anti-totalitarias. Em primeiro lugar, o acordo mundial pelo qual as nações se comprometem a unir todos os seus recursos até á vitoria final, anunciado hoje, e que já foi assinado por 25 governos.

Tambem está sendo estudado o assunto referente ao comando único, em Londres, onde se acredita que será confiado a um general britânico todas as operações terrestres do Extremo Oriente, enquanto que um almirante norte-americano dirigiria as operações navais.

As noticias de Canberra, por sua vez, dizem que os australianos aceitaram o acordo sobre a forma de fazer a guerra no Pacifico, porém não dão pormenores do fato.